

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

ISCSP
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA





Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULisboa)

Produção:
Área de Comunicação e Imagem
(A.COM)

© Março de 2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

O relatório do exercício de 2018 é ilustrado com exemplos da atividade do ISCSF enquanto Observador Consultivo da CPLP.

Pretendemos, com estes exemplos, destacar o nosso compromisso com o projeto de construção e desenvolvimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, no qual as instituições de ensino superior têm um importante papel.



ÍNDICE



CPLP

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA CPLP

1. A CPLP É REGIDA PELOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- a) Igualdade soberana dos Estados membros;
- b) Não ingerência nos assuntos internos de cada Estado;
- c) Respeito pela identidade nacional;
- d) Reciprocidade de tratamento;
- e) Primado da Paz, da Democracia, do Estado de Direito, da Boa Governação, dos Direitos Humanos e da Justiça Social;
- f) Respeito pela integridade territorial;
- g) Promoção do Desenvolvimento Sustentável;
- h) Promoção da cooperação mutuamente vantajosa.

2. A CPLP ESTIMULARÁ A COOPERAÇÃO ENTRE OS SEUS MEMBROS COM O OBJETIVO DE PROMOVER AS PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS, A BOA GOVERNAÇÃO E O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS.

4	ABERTURA
6	AGRADECIMENTOS
7	ÓRGÃOS DE GESTÃO
8	EM DESTAQUE
11	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE
	—
	PARTE I
	ATIVIDADE DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO
22	ISCSP – Ensino
35	ISCSP – Investigação
	PARTE II
	ATIVIDADE DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO
49	IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados
53	IFOR – Instituto de Formação e Consultoria
58	IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos
60	IGOV – Instituto de Estudos de <i>Governance</i>
	PARTE III
	ATIVIDADE DAS ÁREAS OPERACIONAIS
64	Área Administrativa e Financeira
68	Área Académica
72	Área de Cooperação e Desenvolvimento
78	Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
88	Área de Comunicação e Imagem
100	Gabinete de Estudos Avançados
	PARTE IV
107	RECURSOS HUMANOS
	PARTE V
119	RECURSOS MATERIAIS
	PARTE VI
129	RECURSOS FINANCEIROS
	PARTE VII
141	RESPONSABILIDADE SOCIAL
	—
155	ANEXOS



ABERTURA



ISCSP – OBSERVADOR CONSULTIVO DA CPLP

O ISCSP foi admitido como Observador Consultivo da CPLP, na X Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP realizada em Timor-Leste.

O Conselho de Ministros da CPLP, reunido em Díli, em 22 de julho de 2014, aprovou a resolução que atribuiu ao ISCSP a Categoria de Observador Consultivo.

Desde então, para além de outras atividades, o ISCSP participa nas comissões de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, de Assuntos Culturais e de Educação, Ciência e Tecnologia, promovendo ainda, individualmente e em parceria, várias iniciativas nas áreas do ensino, formação, investigação e difusão do conhecimento.





MANUEL MEIRINHO
PRESIDENTE DO ISCSP

EM 2018, O ISCSP ATINGIU OS MELHORES RESULTADOS DE SEMPRE EM PRATICAMENTE TODAS AS VERTENTES DA SUA ATIVIDADE

O exercício de 2018 é o primeiro do mandato correspondente ao período 2018-2021, sendo marcado pela continuidade das opções estratégicas anteriores, a que acresce agora o objetivo de consolidar o projeto de afirmação e desenvolvimento do ISCSP.

A estabilidade institucional manteve-se e reforçou-se em 2018 com a integração das Unidades de Coordenação no plano estratégico global da Escola. O ISCSP tem construído um saudável ambiente de cooperação e de articulação entre os seus diversos órgãos de gestão, sendo este um dos nossos principais ativos.

Os resultados são reveladores do sucesso alcançado, confirmando a necessidade de continuar a aposta na qualidade, na diversificação e inovação, na internacionalização e na articulação entre as componentes de ensino e de investigação.

Fica também demonstrado que o compromisso com o rigor na gestão tem trazido solidez financeira ao Instituto e permite manter boas perspetivas de concretização dos objetivos traçados para o imediato e para o futuro.

O Presidente
Março de 2019

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados só têm sido possíveis com a colaboração de um vasto conjunto de pessoas e instituições, cujo empenho e apoio se agradece.

Aos Presidentes do Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico e respetivos órgãos;

À equipa de Vice-Presidentes;

Ao Conselho de Gestão e ao Conselho Consultivo;

Aos Coordenadores das Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica e respetivas equipas que as integram;

Aos Presidentes e Coordenadores dos Centros de Investigação e da Rede de Laboratórios e Observatórios do ISCSP-Investigação;

Aos responsáveis pelas Unidades de Desenvolvimento e pelas Unidades de Missão;

Aos coordenadores das Áreas Operacionais e respetivas equipas;

Aos nossos parceiros na atribuição de prémios de mérito escolar e científico: Marinha Portuguesa, Fundação Dom Pedro IV, Servier Portugal, Portal Martim Moniz; Lift World, com uma referência muito especial à Caixa Geral de Depósitos, cujo apoio tem garantido um significativo nível de incentivos ao mérito;

Aos parceiros de cooperação internacional, em especial à Academia de Ciências Sociais e Tecnologias de Angola, Universidade Técnica de Angola, Instituto de Segurança Social de Moçambique, Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste, Fundação Sintaf e Rafas University do Brasil;

Aos nossos parceiros institucionais, com destaque para a Junta de Freguesia da Ajuda;

À Associação de Estudantes, Núcleos de Estudantes e Magna Tuna Apocaliscpiana;

À Alumni-ISCSP;

Agradeço ainda ao Reitor da Universidade de Lisboa, Professor António Cruz Serra e à respetiva equipa reitoral.

Por fim cabe uma referência muito especial ao Ex-Diretor Executivo, Acácio de Almeida Santos, que se aposentou em 2018 após mais de quarenta anos ao serviço da sua segunda casa que sempre foi ISCSP. A Escola prestou-lhe, a tempo, justa homenagem pela extraordinária dedicação e empenho que marcaram o desempenho das suas funções.

ÓRGÃOS DE GESTÃO

MANDATO 2018-2021

CONSELHO DE ESCOLA

PRESIDENTE	Rui Carlos Pereira
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Teresa Almeida e Silva
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	João Ricardo Catarino

CONSELHO CIENTÍFICO

PRESIDENTE	Heitor Barras Romana
VICE-PRESIDENTE	Anália Torres

CONSELHO PEDAGÓGICO

PRESIDENTE	Maria Celeste Quintino
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Rosária Ramos
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE	João Louro

PRESIDÊNCIA

PRESIDENTE	Manuel Meirinho
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE	Alice Trindade
VICE-PRESIDENTE	Ricardo Ramos Pinto
VICE-PRESIDENTE	Isabel Soares
VICE-PRESIDENTE	Romana Xerez
VICE-PRESIDENTE	José Dantas Saraiva

CONSELHO DE GESTÃO

PRESIDENTE	Manuel Meirinho
	Acácio Almeida Santos
	Jorge Piteira Martins <i>(a partir de Setembro de 2018)</i>
	Rute Manaia

EM DESTAQUE



ISCSP COMEMORA 112 ANOS

Tomada de posse dos novos órgão de gestão para o mandato de 2018-2021, por ocasião do 112.º aniversário do ISCSP.



3.ª GALA DE PRÉMIOS DE MÉRITO ISCSP/CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

São atribuídos os prémios de mérito, num evento que reconhece a excelência dos alunos, docentes e investigadores do ISCSP.



CICLO DE CONFERÊNCIAS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO SÉC. XXI

Iniciativa dedicada aos Desafios do Governo Digital, reforçando a liderança do ISCSP como principal escola da área de Administração e Políticas Públicas.



CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS DE FIM DE CURSO AOS ALUNOS

Grande festa dos estudantes e respetivas famílias que se repete todos os anos.



ISCSP É RECONHECIDO PELA EFQM

É atribuído ao ISCSP o reconhecimento "*Committed to Excellence*" pela European Foundation for Quality Management.



HOMENAGEM A ACÁCIO ALMEIDA SANTOS

Após 40 anos ao serviço do ISCSP, com dedicação ímpar, o Sr. Acácio Almeida Santos foi homenageado pela sua Escola de sempre.



APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA CÁTEDRA DA UNESCO SOBRE PAZ SUSTENTÁVEL

A primeira Cátedra da UNESCO da Universidade de Lisboa foi atribuída ao ISCSP que liderou a candidatura com um conjunto alargado de parceiros.



ACOLHIMENTO AOS NOVOS ALUNOS

Sessão de acolhimento aos novos alunos que todos os anos renovam a instituição.



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE TERRORISMO

3.^a edição deste ciclo de conferências, evento que muito tem contribuído para a afirmação da área dos Estudos Políticos e Estratégicos do ISCSP.



FÓRUM DO MAR DOS PAÍSES DAS CPLP

II Fórum do Mar dos Países da CPLP organizado pela Escola Naval da Marinha Portuguesa e do qual o ISCSP é membro fundador.



FÓRUM DO MAR DOS PAÍSES DA CPLP

Em março de 2017, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, a Marinha Portuguesa, a Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil e o Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste assinaram o Memorando de Entendimento que formalizou a criação do Fórum do Mar dos Países da CPLP, enquanto plataforma que pretende potenciar o vetor marítimo dos países da CPLP nos domínios político, económico, científico, social, cultural, ambiental e securitário, pelo desenvolvimento de estratégias marítimas.

Para além dos membros fundadores integram já o Fórum do Mar dos Países da CPLP:

- Universidade de Cabo Verde;
- Centro de Estudos Político-Estratégicos da Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil;
- Agência Marítima e Portuária de Cabo Verde;
- Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe;
- Guarda Costeira de Cabo Verde;
- Academia de Ciências Sociais e Tecnologias de Angola.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE



No âmbito deste projeto foram já realizados três seminários internacionais de grande relevo para o debate sobre o papel do mar nos países da CPLP: o primeiro no Rio de Janeiro, organizado pela Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil; o segundo em Lisboa, organizado pelo ISCSP e o terceiro, também em Lisboa, organizado pela Escola Naval da Marinha Portuguesa.



1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES



MACRO ESTRUTURAS

Unidades de Ensino e Investigação	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Áreas Operacionais
ISCSP – Ensino	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP – Cidadania	Académica
ISCSP – Investigação	Instituto de Formação e Consultoria	ISCSP – Cultura	Cooperação e Desenvolvimento
	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP – Inclusão	Comunicação e Imagem
	Instituto de Estudos de <i>Governance</i>	ISCSP Empreendedorismo	Administrativa e Financeira
	Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	ISCSP – <i>Wellbeing</i>	Avaliação e Garantia da Qualidade
		ISCSP – Natura	Assuntos Institucionais e Investigação

2. INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

ENSINO / FORMAÇÃO

Cursos de licenciatura em regime laboral	8
Cursos de licenciatura em regime pós-laboral	6
Cursos de mestrado	16
Doutoramentos autónomos	6
Doutoramentos em parceria	3
Cursos de formação pós-graduada	17
Cursos de formação especializada	22

ALUNOS (OFERTA EDUCATIVA TOTAL)

Licenciatura (<i>inclui unidades curriculares isoladas</i>)	3 177
Mestrados e doutoramentos	1 062
Formação pós-graduada e especializada	371

UNIDADES CURRICULARES DISPONIBILIZADAS

I Ciclo	620
II Ciclo	196
III Ciclo	73
Pós-graduações não conferentes de grau	170
Total de unidades	1 059

CORPO DOCENTE

Professores doutorados	131
Professores não doutorados	41

PESSOAL NÃO DOCENTE

Coordenadores e Técnicos Superiores	34
Restante pessoal do quadro	24
Bolseiros de Ciência e Tecnologia	26

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Centros acreditados na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	3
Centros não acreditados na FCT: Centro de Estudos Africanos	1
Laboratórios e Observatórios	13

UNIDADES DESENVOLVIMENTO

ISCSP – Instituto de Estudos Pós-Graduados	
Instituto de Formação e Consultoria	
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	5
Instituto de Estudos de <i>Governance</i>	
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	

UNIDADES DE MISSÃO

ISCSP – Cidadania	
ISCSP – Cultura	
ISCSP – Inclusão	
ISCSP – Empreendedorismo	6
ISCSP – <i>Wellbeing</i>	
ISCSP – Natura	

COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

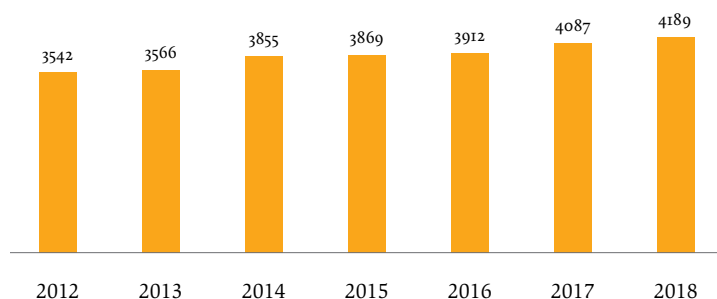
Novos protocolos de cooperação nacionais	9
Novos protocolos de cooperação internacionais	6

ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Alunos de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclos)	19%
Número de nacionalidades	63

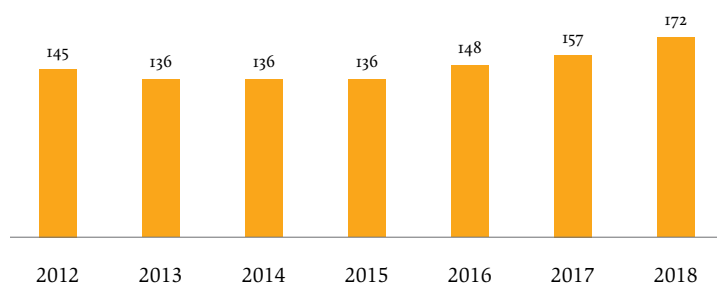
Dados a 31 de
dezembro de 2018.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS (I, II E III CICLOS)



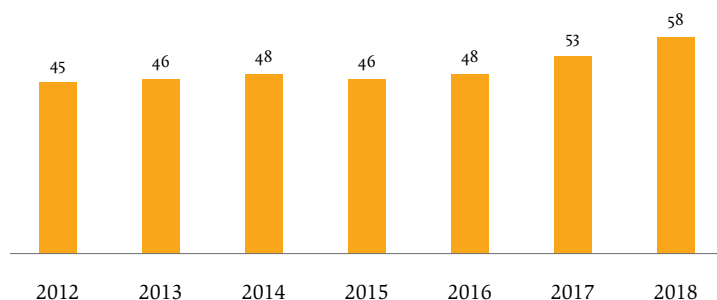
O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, aumentou 18%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



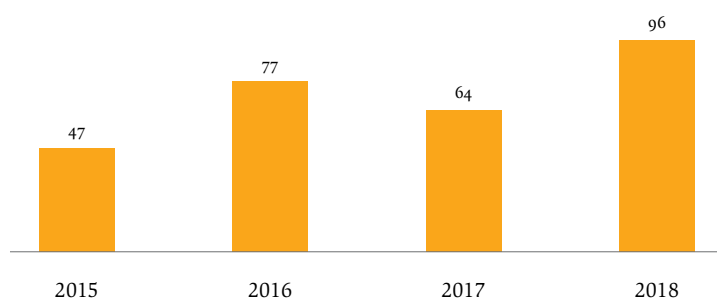
O número de docentes (considerando todas as categorias- incluindo o regime gracioso) aumentou 19%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES



O número de colaboradores não docentes cresceu 29%.

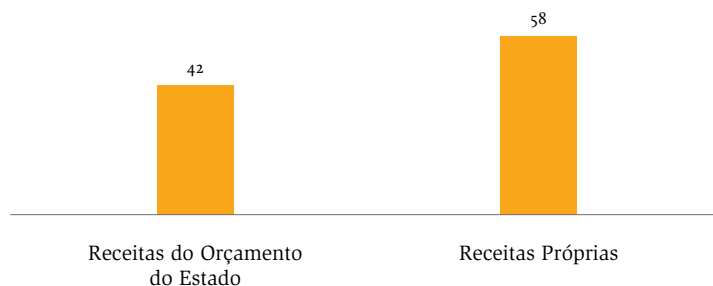
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES INDEXADAS (CAPP, IO E CIEG)



As publicações indexadas aumentaram 104% e, em 2018, registou-se um aumento de 44% de publicações Scopus e de 62% WoS.

ORIGEM DAS RECEITAS

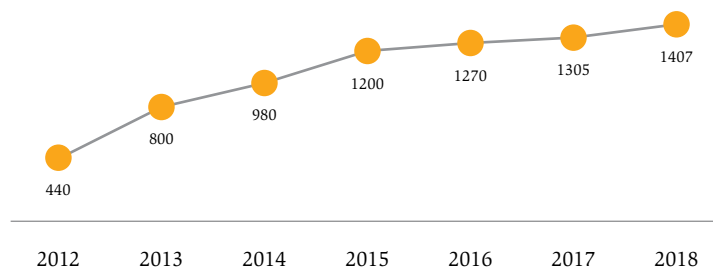
(% MÉDIA ENTRE 2013 E 2018)



A média das receitas provenientes do OE é de 4,0 milhões de euros, enquanto a das receitas próprias é de 5,3 milhões.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

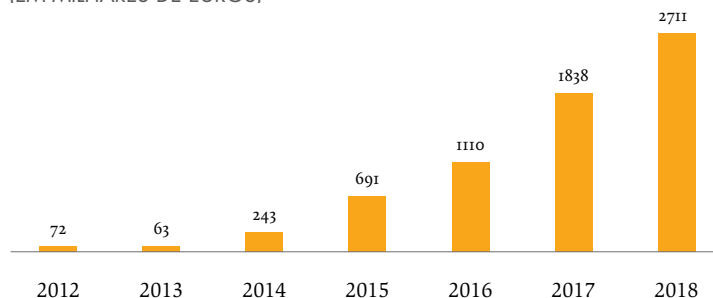
(EM MILHARES DE EUROS)



As receitas provenientes das atividades das unidades de desenvolvimento aumentaram em 220%.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA

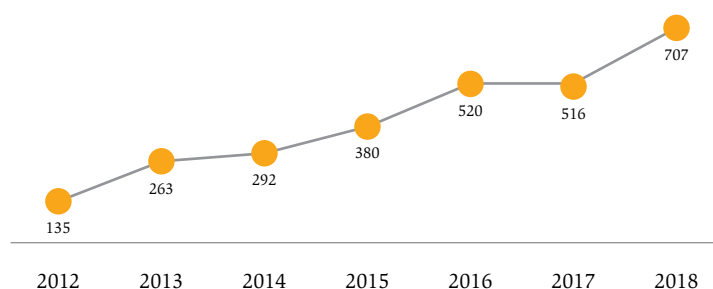
(EM MILHARES DE EUROS)



Os resultados (Saldo de Gerência) aumentaram 3 650%.

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO EM REQUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS

(EM MILHARES DE EUROS)



O investimento na qualificação das instalações aumentou 424%.

3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES

UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

ÁREA CIENTÍFICA	COORDENADOR	COORDENADOR-ADJUNTO	APOIO À COORDENAÇÃO
Administração Pública	João Ricardo Catarino	Ricardo Ramos Pinto	Sandra Firmino
Administração Pública e Políticas do Território			Ana Maria Santos
			José Luís Nascimento
			Ana Romão
			Ricardo Ramos Pinto
		Joaquim Croca Caeiro	Stella B. da Câmara
Antropologia	Celeste Quintino	Fátima Amante	Tânia Ganito
			Cláudia Vaz
			Marina Pignatelli
Ciência Política	Manuel Meirinho	Pedro Fonseca	Sandra Balão
			Cristina Sarmento
			Isabel David
Ciências da Comunicação	Sónia Sebastião	Paulo Martins	Maria João Cunha
			Susana Spínola
			Célia Belim
Estratégia	Heitor Romana	Sandra Balão	Andrea Valente
			Andreia Soares
Estudos Africanos	Celeste Quintino		Filipa Fernandes
Gestão de Recursos Humanos	Miguel Lopes	Helena Marujo	Luis Neto
			José Magalhães
			Maria João Velez
			Patricia Palma
Relações Internacionais	António de Sousa Lara	Teresa Almeida e Silva	Raquel Patrício
			Nuno Canas Mendes
Serviço Social/Política Social	Fernando Serra	Carla Pinto	Carla Pinto
			Elvira Pereira
			Maria José Núncio
Sociologia	Anália Torres	Paula Campos Pinto	Maria da Luz Ramos
	Ana Fernandes		Fátima Assunção
			Paula Campos Pinto

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO	PRESIDENTES/COORDENADORES
Centro de Administração e Políticas Públicas	Miguel Pereira Lopes
Instituto do Oriente	Nuno Canas Mendes
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Celeste Quintino

OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP – INVESTIGAÇÃO

OBSERVATÓRIO/ LABORATÓRIO	COORDENADOR
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD - Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
<i>iLAB-eGovernment & Governance</i>	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Núncio
Observatório Político	Cristina Sarmiento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Ana Paula Ferreira
Observatório do Terrorismo e Contraterrorismo	Teresa Almeida e Silva

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE	COORDENADOR
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Formação e Consultoria	
Escola de Línguas e Linguagens	Isabel Soares
Escola de Liderança e Inovação	Patrícia Palma
Escola de Métodos	Ricardo Ramos Pinto
Escola de Desenvolvimento Local	Joaquim Caeiro
Escola de Administração e Gestão de Saúde	Rui Miranda Julião
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	Heitor Romana
Instituto de Estudos de <i>Governance</i>	Manuel Meirinho
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	Maria José Núncio

UNIDADES DE MISSÃO

UNIDADE	COORDENADOR
ISCSP-Inclusão	Alice Trindade
ISCSP-Cidadania	Fernando Serra
ISCSP-Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP-Empreendedorismo	Patrícia Palma
ISCSP-Wellbeing	Helena Marujo
ISCSP-Natura	Manuel Meirinho

ÁREAS OPERACIONAIS

ÁREAS	COORDENADOR
Área Académica	Amável Santos
Área de Comunicação e Imagem	David Monteiro
Área Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Área de Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Área de Assuntos Institucionais e de Investigação	(Cargo vago a partir de setembro)

4. RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3 692 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinetes de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinetes de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio)	415 lugares
Parque informático global	535 workstations
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares

5. RECURSOS FINANCEIROS ORIGEM DO FINANCIAMENTO

	2017	2018
Orçamento do Estado (com CGD)	5 031 770,00	5 370 884,00
Transferência entre organismos	366 674,01	210 813,13
Receitas próprias (sem CGD)	5 549 652,52	6 322 142,73
Total	10 948 026,53	11 903 839,86



6. VERTENTES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Alunos não nacionais no I ciclo (em %)	10
Alunos não nacionais no II ciclo (em %)	40
Alunos não nacionais no III ciclo (em %)	47
Alunos Mobilidade <i>incoming</i>	160
Alunos Mobilidade <i>outgoing</i>	76
Acordos bilaterais Erasmus	78
Protocolos celebrados	16
Programas especiais de formação	5
Eventos	7
Projetos de investigação	8
Artigos em revistas indexadas	133
Comunicações em eventos científicos	202
Participação em redes de investigação	27





COLEÇÃO "ESTUDOS SOBRE A CPLP"

Em 2015 o ISCSP lançou a Coleção Estudos Sobre a CPLP orientada para publicações cujos conteúdos verssem especificamente as áreas de ação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, incluindo-se estudos resultantes de investigação no âmbito dos nossos centros de I&D ou dissertações de mestrado e teses de doutoramento defendidas no ISCSP.

A coleção é integrada nas Edições ISCSP, tendo sido já editados dois volumes.



PARTE I

ATIVIDADE DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO



ISCSP

ENSINO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclo)	39
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	889
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	13 739
Número de alunos (I, II e III ciclo) inclui unidades curriculares isoladas	4 239
Número de alunos (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 617
Total de diplomados (I, II e III ciclo)	750
Alunos de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclo – em %)	19
Número de nacionalidades	42
Alunos do espaço da CPLP (% dos não nacionais)	88

1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Destacamos a consolidação da oferta educativa, que se manteve, no essencial, idêntica ao ano anterior, com exceção da entrada em funcionamento do doutoramento em Estudos de Género. Manteve-se a aposta na internacionalização, quer através da cooperação com instituições congêneres do espaço da CPLP, quer através de um melhor acompanhamento da procura individual.



2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Verificou-se um elevado nível de cumprimento dos objetivos definidos para 2018.

NA VERTENTE CIENTÍFICA:

- a) O modelo de funcionamento das disciplinas optativas de I ciclo foi reformulado, passando pela utilização de unidades curriculares criadas especificamente para este fim e não por unidades de outros planos de estudo.
- b) O III ciclo em Estudos de Género admitiu os primeiros candidatos, com procura significativa.
- c) Manteve-se a rede de parcerias estratégicas com entidades brasileiras, que permitiu atrair 43 novos alunos internacionais.
- d) No âmbito do acordo com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique manteve-se o acompanhamento dos dez funcionários desta instituição que transitaram para o quarto ano da licenciatura em Serviço Social.
- e) O Gabinete de Estudos Avançados manteve o apoio administrativo à organização dos Workshops de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo e reforçou o apoio ao funcionamento das Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos, contribuindo para o controlo e promoção da qualidade das teses.
- f) O processo de admissão aos cursos de II e III ciclo foi ajustado e voltou a evidenciar uma boa robustez e capacidade de selecionar os melhores candidatos.
- g) Manteve-se a realização, por parte das Unidades de Coordenação, de uma auditoria às fichas de unidade curricular, com o objetivo de identificar fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo a melhoria contínua dos mesmos.
- h) Foram realizadas auditorias ao cumprimento dos regulamentos de avaliação e de vigilância de provas, no âmbito da avaliação contínua e dos exames finais.

NA VERTENTE PEDAGÓGICA:

- a) Manteve-se o reforço do papel das Unidades de Coordenação no acompanhamento dos cursos, o que resultou no aumento significativo da procura e do número de diplomados.
- b) Foram realizadas auditorias às fichas de unidade curricular para identificar aspetos a melhorar.
- c) Manteve-se a tendência de reforço da utilização da plataforma de *e-learning*.
- d) O Gabinete de Estudos Avançados passou a acompanhar de forma personalizada os estudantes internacionais, o que permitiu monitorizar e apoiar de forma mais eficiente o processo de integração destes alunos.

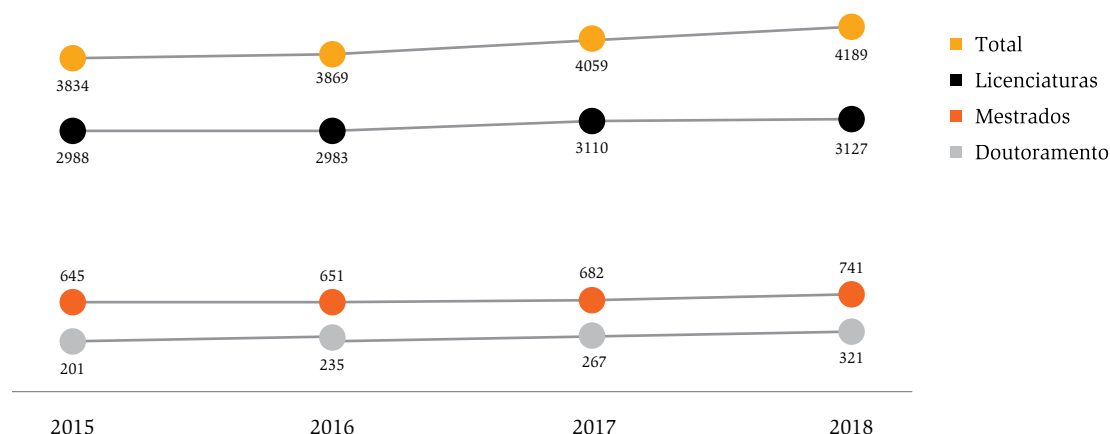
NA VERTENTE DE ACOMPANHAMENTO:

- a) Foi criada, a título experimental, a possibilidade dos alunos de mestrado e doutoramento realizarem a sua matrícula à distância, através da plataforma netPA, o que levou a que a maioria dos alunos realizasse a matrícula desta forma.
- b) Manteve-se a realização de sessões de acolhimento aos alunos.
- c) Foi solicitado às Unidades de Coordenação que realizassem periodicamente reuniões com os representantes dos alunos.
- d) Foram melhorados vários espaços letivos e criados novos espaços.

3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

Manteve-se a tendência de crescimento verificada nos últimos anos, com aumento de 3,4% do número de alunos inscritos em cursos conferentes de grau, relativamente ao ano anterior.

Gráfico 1. Evolução do número de alunos (I, II e III ciclos – sem unidades curriculares isoladas)



4. PRIMEIRO CICLO

O número de vagas continuou a resultar de um algoritmo que depende exclusivamente do número de diplomados inscritos nos centros de emprego. Contudo, independentemente dos baixos níveis de diplomados inscritos nos centros de emprego e da elevada procura dos cursos de I ciclo do ISCSP, foi-nos imposto um corte de 42 vagas (5%) no contingente geral. No global, considerando os restantes contingentes – cujo limite máximo está indexado às vagas do contingente geral – verificou-se uma redução total de 66 vagas.

Tabela 1. Vagas para novas admissões no I ciclo

	Contingente Geral	Transferências/ Mudanças/ Maiores 23	Estudantes Internacionais	Total
Administração Pública	80	16	7	103
Administração Pública (Pós-Laboral)	46	9	5	60
Administração Pública e Políticas do Território	35	7	5	47
Antropologia	47	9	5	61
Ciência Política	53	10	5	68
Ciências da Comunicação	58	11	10	79
Gestão de Recursos Humanos	70	14	5	89
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	55	11	5	71
Relações Internacionais	80	16	10	106
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	55	11	10	76
Serviço Social	54	10	7	71
Serviço Social (Pós-Laboral)	37	7	5	49
Sociologia	55	11	5	71
Sociologia (Pós-Laboral)	35	7	5	47
Total	760	149	89	998

A opção foi por repartir a redução das vagas pelos cursos com maiores admissões (Administração Pública, Relações Internacionais e Gestão de Recursos Humanos), de forma a reduzir-se a dimensão das turmas maiores para melhorar as condições de ensino e aprendizagem. Verificou-se ainda um aumento da nota do último classificado em todos os cursos de licenciatura.

Tabela 2. Preenchimento das vagas

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	8	6	9
Número de alunos matriculados	1 924	1 203	3 127
Número de vagas para o CNA	497	263	760
Preenchimento das vagas na 1.ª fase	102%	102%	102%
Índice de procura em primeira opção	1,17	0,93	1,1
Índice de procura global	8,55	6,56	8
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	197	129	326

Todas as vagas na 1.ª fase, com uma procura global média de 8 candidatos por cada vaga, dos quais, em média, 1,1 escolheram o curso em causa em 1.ª opção. Em termos da classificação do último aluno colocado em cada curso houve uma ligeira tendência de aumento.

5. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

Manteve-se a tendência de crescimento da procura (775 candidaturas), com uma média de 1,3 candidaturas por vaga de II e III ciclo. O nível de exigência na seleção dos candidatos aumentou, com a taxa média global de admissão de 60%, o que representa uma redução significativa relativamente a 2017 onde o valor foi de 70%. O número de alunos matriculados aumentou 12%, atingindo 1 062. Foram mantidas as parcerias na Madeira, Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

Tabela 3. Formação de II e III ciclos em números

	II Ciclo	III Ciclo	Total
Número de cursos	16	9	25
Número de candidatos	586	189	775
Taxa média de admissão de candidatos	61%	59%	60%
Número de total alunos matriculados	741	321	1 062
Variação do número de alunos	+8,4%	+20%	+12%
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	300	150	450
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	93	30	123

6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 750 alunos, o que corresponde a crescimento de 34% relativamente ao ano anterior. O ISCSP contribuiu para o país com 659 novos licenciados (mais 40% que em 2017), 81 novos mestres (aumento de 11%) e 10 novos doutores (redução de 30%). Atribui-se este aumento no I ciclo às alterações nas regras de transição de ano e à antecipação da época especial para julho.

Tabela 4. Graduações por ciclo de estudos

	2015	2016	2017	2018
Licenciatura	568	476	471	659
Mestrado	72	76	73	81
Doutoramento	14	9	14	10
Total	654	561	558	750

Tabela 5. Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2015	2016	2017	2018
Administração Pública	58	58	49	79
Administração Pública (Pós-Laboral)	21	23	24	31
Administração Pública e Políticas do Território	24	11	14	39
Antropologia	16	13	12	27
Ciência Política	39	27	18	22
Ciências da Comunicação	54	50	45	58
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	117	89	84	146
Relações Internacionais	67	50	77	71
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	37	23	25	43
Serviço Social	50	59	46	49
Serviço Social (Pós-Laboral)	32	25	30	34
Sociologia	35	33	29	42
Sociologia (Pós-Laboral)	18	15	18	18
Total	568	476	471	659

Tabela 6. Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2015	2016	2017	2018
Antropologia	2		2	5
Ciência Política	4	3	9	9
Comunicação Social	7	9	5	10
Estratégia	8	11	5	11
Estudos Africanos	2	3	2	1
Família e Gênero	-	-	2	3
Gerontologia Social	-	1	1	3
Gestão e Políticas Públicas	6	6	7	4
MPA - Administração Pública	10	8	6	6
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	12	17	7	6
Política Social	4	4	7	3
Relações Internacionais	14	4	11	13*
Sociedade, Risco e Saúde	0	1	2	3
Sociologia	1	5	3	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	2	4	4	2
Total	72	76	73	81

(*) Um dos diplomados realizou a prova pública em 2017, mas o júri impôs a correção de lapsos e entrega de uma nova versão do trabalho final, a qual já só ocorreu em 2018.

Tabela 7. Evolução das graduações no III ciclo

Cursos	2015	2016	2017	2018
Administração Pública	2	2	1	
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	1	1	1	
Especialidade de Administração da Saúde	1	1		
Antropologia				1
Ciência Política	5	1	2	2
Ciências da Comunicação		2		
Comportamento Organizacional	3		4	
Desenvolvimento Socioeconômico		1	1	2
Estudos Estratégicos			1	1
Política Social	1	1	3	1
Relações Internacionais	3		1	1
Serviço Social		1	1	2
Sociologia		1		
Total	14	9	14	10

Analisando o número de anos que os graduados em 2018 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 80% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano (82% no caso do I ciclo, 80% no caso do II ciclo e 66% no caso do III ciclo).

Tabela 8. Graduações por ciclo de estudos (número de anos utilizados)

	N.º de anos*	N.º + 1 anos	Total
Licenciatura	65%	17%	82%
Mestrado	38%	42%	80%
Doutoramento	33%	33%	66%
Média	61%	19%	80%

(*) Número de anos previstos no plano de estudos do curso.

7. TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS

Tabela 9. Total de alunos matriculados (oferta formativa total)

	2015	2016	2017	2018
ISCSP – Ensino	3 872	3 913	4103	4246
Licenciaturas	2 988	2 983	3110	3127
Mestrados	645	651	682	741
Doutoramento	201	235	267	321
Pós-Doutoramento	3	1	16	7
Unidades Curriculares Isoladas	35	43	28	50
Instituto de Estudos Pós-Graduados	224	269	280	276
Pós-Graduações	224	269	280	276
Instituto de Formação e Consultoria	218	99	158	95
Formação Especializada	197	99	158	95
Formação Técnica	21	-		
Total	4 314	4 281	4 541	4 617

8. NACIONALIDADE DOS ALUNOS

Manteve-se a tendência de crescimento da atratividade dos alunos de nacionalidade estrangeira, verificando-se um aumento de 4% no peso global (19%), relativamente a 2017 (15%). Embora a tendência de crescimento se verifique nos três ciclos, é ao nível do II e III ciclos que este segmento assume maior expressão, representando, respetivamente, 40% e 47% dos alunos matriculados (36% e 40% em 2017). Em termos de nacionalidades verifica-se uma concentração dos países da CPLP, com predominância do Brasil.

No total, o ISCSP conta com 776 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se distribuem por 42 nacionalidades. Comparativamente a 2017, verifica-se um aumento de 32% no número total de estudantes estrangeiros e de 10% no número de nacionalidades.

Tabela 10. Distribuição dos alunos por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	% do Total	% dos não nacionais
Portuguesa	2 801	441	171	3 413	81%	-
CPLP (exceto Portugal)	289	259	133	681	16%	88%
Europeia	34	20	13	67	2%	9%
Outras	3	21	4	28	1%	4%
Total	3 127	741	321	4 189		42
Total de alunos estrangeiros	326	300	150	776		Nacionalidades

Gráfico 2. Percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira

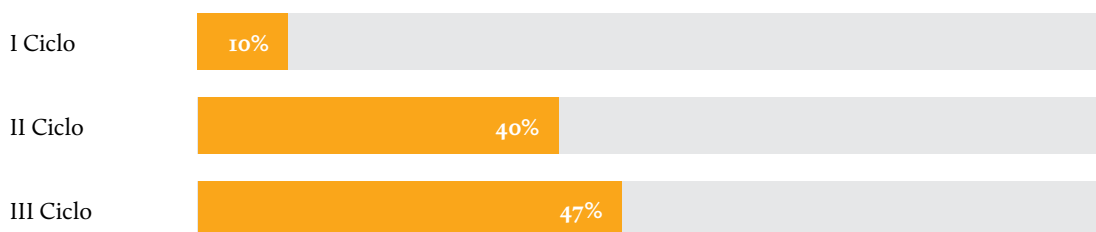
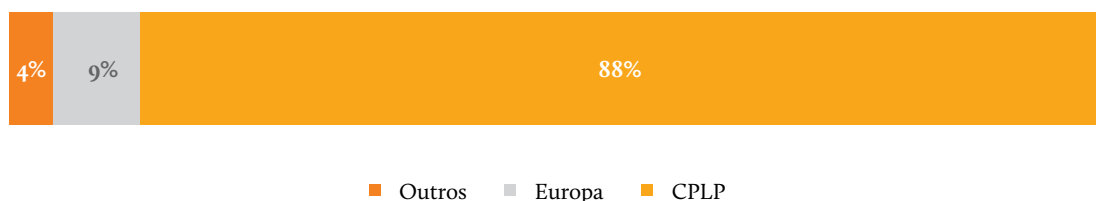


Gráfico 3. Distribuição dos alunos não nacionais por origem (em %)



9. APOIO AOS ALUNOS

O ISCSP manteve a disponibilização à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que vão desde a melhoria do processo de aprendizagem e investigação à melhoria da interação com os serviços académicos, passando pela disponibilização de ferramentas informáticas.

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

SECRETARIA DIGITAL

Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.

PLATAFORMA MOODLE

A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e alunos, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino.

BIBLIOTECAS DIGITAIS

Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais:

- B-on
- ProQuest
- JSTOR

É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.

CONTA CAMPUS@ULISBOA

Conjunto de ferramentas colaborativas (*Google for Education*), tais como:

- E-mail;
- Partilha de documentos;
- Partilha de calendário;
- *Google Drive*;
- Acesso ao *Google Classroom*.

As contas *Google for Education* (*e-mail* e *drive*) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado.

O *e-mail* disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou *e-mail*, sempre disponível).

OFFICE

Disponibilização gratuita aos alunos de uma licença do software Office, que inclui o armazenamento numa cloud, sem custos adicionais.

O Office365 agrega os seguintes serviços:

- Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador;
- Acesso ao *OneDrive* para gestão de documentos na *cloud*, com espaço de armazenamento ilimitado.

**ACESSO
PRIVILEGIADO
À PLATAFORMA
PORDATA**

O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:

- Formação gratuita no uso da plataforma
- Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.

**QUESTIONÁRIOS
ONLINE**

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos online.

SPSS

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao software de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:

- Acesso a sala aulas com computadores com o SPSS instalado;
- Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.

PRIMAVERA

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao software de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições:

- Acesso a sala de aulas com computadores com o Primavera instalado;
- Acesso a computadores com Primavera instalado.

MAXQDA

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao software de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições:

- Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado;
- Acesso a computadores com MAXQDA instalado.





PRÉMIOS DE MÉRITO “ESTUDOS SOBRE A CPLP”

Considerando a tradição do ISCSP no ensino e na investigação em áreas que constituem a missão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, foi criado, em 2014, o Prémio de Mérito “Estudos sobre a CPLP”.

Este prémio visa estimular a investigação numa perspetiva de interdisciplinaridade operativa que caracteriza a cultura científica e a vocação do ISCSP, distinguindo anualmente a dissertação de mestrado e a tese de doutoramento que melhor contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a CPLP, nos contextos do espaço geopolítico, geoeconómico, geoestratégico e geocultural da língua portuguesa.



ISCSP

INVESTIGAÇÃO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2015	2016	2017	2018
Publicações das Unidades de I&D	463	454	224	512*
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	20	13	11	14
Supervisão de Mestrados nas Unidades de I&D	242	382	534	431
Supervisão de Doutoramentos nas Unidades de I&D	109	141	159	162

(*) Em 2018 as "Publicações das Unidades I&D" integraram: livros, artigos, capítulos de livros e relatórios.

1. ESTRUTURA

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa rede de laboratórios e observatórios. No total, os três Centros de Investigação (FCT) reúnem 93 Investigadores Integrados.

ISCSP – INVESTIGAÇÃO

CENTROS ACREDITADOS NA FCT

CAPP



CEAF



CIEG



IO



REDE DE LABORATÓRIOS / OBSERVATÓRIOS

2. SÍNTESE DA ATIVIDADE

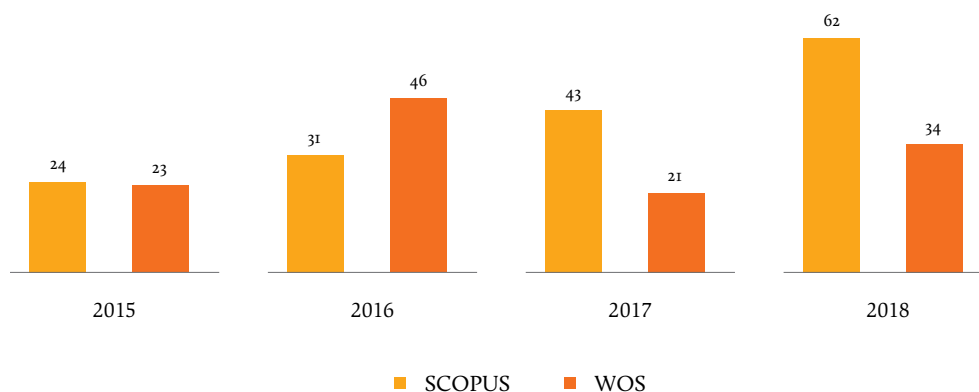
- Aumento de 172% de livros publicados;
- Aumento de 44% de publicações Scopus e 62% WoS – Web of Science;
- Desenvolvimento de 14 projetos de investigação financiados;
- Dez pós-doutoramentos em curso e 18 estágios de investigação;
- Internacionalização e indexação em revistas científicas;
- Reforço da participação dos investigadores em redes científicas internacionais;
- 431 Dissertações de Mestrado e 162 Teses de Doutoramento registadas em Centros de Investigação;

Registou-se um aumento de 172% em livros publicados, dos quais 69% em editoras internacionais. O número de artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas Scopus e WoS – Web of Science registou um aumento de 44% e 62% respetivamente. Registou-se um aumento destas publicações, em revistas de topo (Q1 e Q2), no caso das publicações Scopus, os artigos publicados em revistas Q1 aumentaram 150%, relativamente a 2015, e 33% em relação a 2017; as publicações em revistas Q2 registaram um aumento de 163%, face a 2017, passando de 8 para 21.

Tabela 1. Indicadores de produtividade (todos os centros)

	2015	2016	2017	2018
Livros	59	31	18	53
Artigos com <i>Peer Review</i>	143	122	88	152
Artigos em revistas internacionais	124	113	83	133
Artigos em revistas nacionais	54	43	13	19
Capítulos de Livros Internacionais	21	28	23	57
Capítulos de Livros Nacionais	49	70	42	85
Relatórios	30	55	22	13

Gráfico 1. Publicações Indexadas Scopus e WoS, 2015-2018



2. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

É a seguinte a relação dos membros integrados, colaboradores e bolsiros.

Tabela 2. Membros Integrados, Colaboradores e Bolsiros

Tipo de membros	CAPP				IO				CIEG			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Integrados	95	95	59	59	21	23	19	16	14	15	17	18
Colaboradores	70	75	90	88	29	26	17	20	21	20	23	23
Bolsiros	12	7	8	11	1	2	2	3	7	2	4	4

Os Centros de Investigação deram continuidade ao processo de consolidação das suas orientações estratégicas e de afirmação no panorama científico nacional e internacional. A Tabela 3 apresenta uma súmula dos principais *outputs* desenvolvidos.

Tabela 3. Principais *outputs* dos Centros de Investigação

	CAPP	IO	CIEG
Livros	32	10	11
Artigos com <i>Peer Review</i>	132	13	7
Artigos em revistas internacionais	116	10	7
Artigos em revistas nacionais	16	3	0
Capítulos de Livros Internacionais	40	13	4
Capítulos de Livros Nacionais	53	18	14
Comunicações			
Em encontros científicos internacionais	133	39	30
Em encontros científicos nacionais	148	25	25
Relatórios	5	3	5
Organização de seminários e conferências	56	10	9
Teses de Doutoramento *	116	27	19
Dissertações de Mestrado *	301	72	58
Outras	0	0	3
Outros (Recensões, <i>Proceedings</i>, Enciclopédias, <i>Book Reviews</i>)	169	9	0

(*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento registadas nos Centros de Investigação.



3. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, os Centros de Investigação procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A Tabela 4 analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração e investigadores responsáveis.

Tabela 4. Projetos de investigação financiados

Nome	Entidade	Duração	Valor	Investigador Responsável	Centro
CRISEA - Competing Regional Integrations in Southeast Asia	Comissão Europeia- H2020	2017-2020	100.000,00	Paulo Seixas	CAPP e IO
"Conta-me como foi": Políticas públicas e trabalho infantil em Portugal e nas colónias Portuguesas	FCT	2016-2019	99.912,00	Pedro Goulart	CAPP
As crianças e o seu direito à cidade: Combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças	FCT	2018-2021	30.120,00	Paulo Seixas	CAPP
Genómica da paisagem comparada em primatas não-humanos da África Ocidental: uma contribuição da antropologia biológica para o seu plano de conservação	FCT	2016-2019	16.633	Catarina Casanova	CAPP
HEALTHDOX: The Paradox of Health State Futures	NORFACE	2015-2018	132.212	Maria Asensio	CAPP
100 Anos de Políticas Públicas de Habitação em Portugal 1918-2018	IHRU	2017-2018	18.000,00	Romana Xerez	CAPP
O Perfil do Autor em Portugal	SPA	2018	10.000,00	Paulo Seixas	CAPP
PASSDA – Production and Archive of Social Science Data	Portugal 2020	2018-2021	13.898,85	N/A	CIEG e CAPP
Desenvolvimento e implementação de Planos de Igualdade nos Sindicatos	UGT/ POISE	2017-2018	14.495,00	Dália Costa	CIEG
Criação de um Guia para a elaboração de Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho	CITE	2017-2018	4.990,00	Bernardo Coelho	CIEG
W@ARCH.PT - Arquitetas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986	FCT	2018-2021	238.255,15	Patrícia Pedrosa	CIEG
BO(U)NDS - Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar	FCT	2018-2021	9.956,25	Maria José Magalhães	CIEG
European Network of Academic Experts in the Field of Disability	Human Eur. Consultancy ANED/ UE	2015- em curso	122.385,00	Paula Campos Pinto	CIEG
Colourful Children	Erasmus +	2018 - 2020	63.000,00	Paula Campos Pinto	CIEG
Total: 14			615.825,25		

Em 2018 encontravam-se em desenvolvimento 14 projetos de investigação, dos quais 5 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 5 por outras fontes nacionais, como o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, a Sociedade Portuguesa de Autores, a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, e a União Geral de Trabalhadores, e 4 por fontes internacionais como a Comissão Europeia, a Norface e a *Human European Consultancy*. Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme tabela seguinte.

Tabela 5. Projetos de investigação não financiados

INSTITUTO DO ORIENTE	• O Desenvolvimento Regional no Delta do Rio das Pérolas: Impactos na reformulação identitária da população da RAEM (Macau). • <i>State Building</i> e <i>State Fragility Monitor</i>. • Crise e Políticas Migratórias: os novos regimes de mobilidade criados pelos vistos gold. • Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia podem aprender um com o outro.
CIEG	• Os Blogues Auto-biográficos sobre a maternidade. • Masculinidades e Sexualidades em contexto prisional. • Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis. • EUPRERA: Women in public relations. • Género Interdisciplinaridade Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável, European Observatory on Femicide. • Violências de género juvenis.

Em 2018, o CIEG preparou ainda projetos com financiamento a iniciar em 2019. O projeto internacional – *Gender Equality in Higher Education Institutions* – no âmbito dos projetos pré-definidos dos EEA Grants, e também o projeto do Observatório para a Deficiência e Direitos Humanos “*Disability Advocacy Research in Europe*” financiado pela CE, ao abrigo do H2020.

Relativamente à Rede de Laboratórios e Observatórios, destaca-se a atividade do Observatório Político, que permitiu a atualização e renovação do ResPública, um sistema doado ao Observatório Político, que o renovou como POLITIPÉDIA – Repertório Português de Ciência Política. Esta base de dados, constitui o mais exaustivo acervo de informação, abrangendo cerca de oito mil entradas na área da Ciência Política, mais de 12 mil ficheiros.

Em articulação com o Observatório Nacional de Administração Pública, os investigadores do CAPP contribuíram para a análise das questões da atualidade através da elaboração do “*Relatório de Emprego por Município, 2013-2016*”. Esta relação com os observatórios ficou ainda marcada pela ligação com o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, através da contribuição para a produção do “*Relatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior*”. No âmbito do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), foi ainda elaborado o relatório anual “*Pessoas com Deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2018*”.

4. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



A aposta do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) na internacionalização conduziu a um aumento considerável, tanto ao nível da quantidade, como na qualidade da produção científica em periódicos de relevo.

Em 2018, os investigadores do CAPP participaram em mais eventos internacionais, aumentando a exposição do trabalho realizado. Destaca-se o maior número de eventos organizados, alguns contribuindo para o estabelecimento de laços entre áreas profissionais específicas e a investigação (como o *Seminário Serviço Social: Investigação no Ensino e na Profissão*), outros para reforçar a internacionalização do CAPP (como o *VI Lisbon Arctic International Workshop and Conference*).

Outros eventos marcaram também o ano, incluindo a 15.^a edição das sessões abertas do *Lisbon Group on Leadership and Organization Studies*, onde são apresentados e discutidos os resultados de investigação em contexto organizacional.

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o CAPP contribuiu para a formação de 20 novos investigadores provenientes de instituições estrangeiras, através do programa de Pós-Doutoramentos e do Programa de Estágios de Investigação. Este programa permitiu supervisionar 12 estágios, dos quais 9 investigadores provenientes do Brasil, 1 de Espanha, 1 do México e 1 da Áustria. A nível dos Pós-Doutoramentos, foram orientados 8 investigadores, dos quais 4 do Brasil e 1 de Angola.

Em 2018, o CAPP tornou-se membro da rede internacional *European Public Relations Education and Research Association* (EUPRERA), iniciando através desta rede a sua participação no *European Communication Monitor*, um projeto internacional do qual participam outros 48 países. Para além das redes onde o CAPP tinha já presença, como a EADI, a EURAM ou a ECSA, o CAPP adiciona assim mais uma área de investigação ao seu perfil internacional.

INSTITUTO DO ORIENTE



No caso do Instituto do Oriente (IO), o acompanhamento e supervisão de dissertações de mestrado e teses de doutoramento também se afirmou como prioritário, bem como a organização de iniciativas científicas como forma de robustecer a promoção e divulgação externas.

No âmbito da parceria com a Fundação Macau, foi renovada uma bolsa de mestrado do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, foram obtidos graus em duas dissertações de mestrado e encontra-se em fim de processo a atribuição de mais uma bolsa de mestrado e de doutoramento.

É também de destacar o reforço de outras parcerias como é o caso do Portal Martim Moniz, tendo sido assegurada mais uma edição do Prémio “Portal Martim Moniz” para estudos da China e/ou chineses. Também a parceria com a Fundação Jorge Álvares se manteve, assegurando o apoio à edição do n.º 23 da *Daxiyannguo* – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos. Além disso, a parceria com o Instituto de Estudos Europeus de Macau foi também de particular relevância, com a assinatura de um protocolo para a concessão de Bolsas sobre Estudos Ásia-Europa, com começo previsto para 2019.

O Instituto do Oriente esteve envolvido diretamente na organização de três eventos científicos, “*Geopolitical Challenges*”, uma palestra proferida pelo analista geopolítico George Friedman. Outra iniciativa foi a palestra “*China: Economic Miracle or Environmental Catastrophe*”, proferida pelo Professor Richard Hardiman. Para além disso, os investigadores do IO estiveram na organização da “*IV Conferência Internacional sobre Terrorismo Contemporâneo*”, reunindo especialistas de diversas partes do mundo.

Foi dada continuidade a projetos como o *State Building and State Fragility*, a *Revista de Imprensa Asiática* – a seleção semanal de notícias de jornais asiáticos, *Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau e Democratização*, *Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro* (DEEPT).

É de destacar a participação do Instituto do Oriente no projeto “*CRISEA - Competing Regional Integrations in Southeast Asia (Horizon 2020)*”, a associação à *Cátedra da UNESCO- E=GPS – on the topic of Peace Education and Wellbeing* e a participação do Instituto do Oriente na negociação de um protocolo da Universidade de Lisboa com a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim.

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÉNERO



No CIEG, destaca-se a edição do livro “*Connecting families? Information & Communication Technologies, generations and the life course*”, co-editado pelas investigadoras Cláudia Casimiro e Bárbara Neves, publicado pela Policy Press; a edição do livro “*Género, Direitos Humanos e Desigualdades*”, e a edição do eBook “*Estudos de Género. Diversidade de perspetivas num mundo global*”, ambos das edições ISCSP, coleção Estudos de Género; o Livro “*Igualdade de género ao longo da vida*”, uma Edição da Fundação Francisco Manuel dos Santos e os booklets, com ISBN, “*Género e Idades da Vida*”, “*Género na infância e juventude*”, “*Género na rush hour of life*”, “*Género na fase tardia da vida ativa*”, Ed. CIEG/ISCSP e FFMS.

A nível da cooperação, consolidaram-se as parcerias com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania, bem como com a rede Internacional RINGS. Em matéria de acolhimento de investigadores internacionais, o CIEG acompanhou os projetos desenvolvidos no programa de Pós-Doutoramentos do ISCSP de três investigadoras. O centro foi ainda contactado por 65 investigadores de diferentes países.

É de referir as parcerias no âmbito de projetos coordenados por investigadoras do Centro, mas que não se encontram a ser geridos diretamente pelo CIEG:

- Deficiência e auto-determinação: O desafio da vida independente em Portugal (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra/ FCT)
- *Group intervention with women victims of intimate violence* (ISMAI)
- *BYSTANDERS – Developing Bystanders Responses to Sexual Harassment Among Young People* (Universidade do Porto)
- Género, Violências e Bem-Estar (ISMAI)
- *Lights, Camera and Action Against Dating Violence* (ISMAI)
- Estudo sobre crenças e atitudes dos/as profissionais quanto à violência sexual nas relações de intimidade (ISMAI)
- Projeto ART”Themis+ (2015-2019), UMAR (Universidade do Porto)

Ao nível de iniciativas científicas, destaca-se a organização da Conferência Anual da Associação RINGS, associação que reúne centros de excelência na área dos estudos de género, feministas e sobre as mulheres de todo o mundo. Outros eventos incluíram a apresentação pública do estudo “*Igualdade de Género e Idades da Vida*”, financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos e pelo CIEG, a Conferência “*Género e Interseccionalidades*” no âmbito das comemorações do 6.º Aniversário do CIEG e a realização de várias sessões do ciclo *Género em Debate*.

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS



O CEAF prosseguiu a sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade africana do conhecimento, tendo desenvolvido as seguintes atividades:

- a) Investigação
 - Atribuído o Prémio de investigação ISCSP-ULisboa Caixa Geral de Depósitos a artigo publicado em revista internacional com sistema de referee;
 - Apresentação de vídeo Mulheres Africanas – Homenagem. Conferência Dia de África: Mulheres Africanas.
- b) Acompanhamento de dissertações de Mestrado em Estudos Africanos
 - 2 Projetos acolhidos;
 - 1 Dissertação concluída.
- c) Organização de iniciativas científicas
 - Conferência Dia de África: Mulheres Africanas. Colaboração com a Unidade de Coordenação de Estudos Africanos e com o NEA;
 - Conferência Relações UE-África: Desenvolvimento. Colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Portugal Guiné-Bissau.

5. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

A nível de formação avançada, ressalta-se o crescimento do número de inscritos no Programa de Pós-Doutoramento, cujos projetos estão enquadrados nas Unidades de Investigação. Registou-se uma grande procura pelo CAPP, sendo que o CIEG acolheu quatro dos dez projetos.

Verifica-se, também, um crescimento dos estágios por parte de investigadores estrangeiros, na generalidade de provenientes do Brasil (38%). Os restantes incluem a University of West Bohemia, na República Checa, a Universidade de Alcalá de Henares, Universidade de Granada, Universidade de Viena, Universidade Autónoma de Ciudad Juárez.

Tabela 6. Evolução dos pós-doutoramentos e estágios de investigação

	2015	2016	2017	2018
Pós-Doutoramentos	3	8	9	10
Estágios de Investigação	9	6	6	18

6. REVISTAS CIENTÍFICAS

Foi um ano de transição para a revista “*Ciências e Políticas Públicas*”, publicada pelo CAPP. Para além de uma edição especial, a revista passou a estar indexada em várias plataformas como a QUALIS/CAPES, continuando uma aposta a longo prazo no rigor e qualidade.

Também, como atrás referido, a parceria com a Fundação Jorge Álvares assegurou o apoio à edição do n.º 23 da *Daxiyangguo* – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos, do Instituto do Oriente.

Com periodicidade semestral, a Revista Portuguesa de Ciência Política está indexada no Latindex, no ERIH da European Science Foundation (ESF) e no Qualis/CAPES (B4) Brasil. A revista encontra-se em fase de avaliação para a indexação na SCOPUS. Neste sentido, a revista adquiriu o sistema “Digital Object Identifier” (DOI), que permite a localização e acesso aos materiais publicados na Internet, em particular publicações em periódicos e obras protegidas por *copyright*.

Outra forma de divulgação da atividade científica das Unidades I&D e da rede de Laboratórios e Observatórios, tem sido através da partilha de Newsletters. Destacamos:

- Newsletter ODDH – tem sedimentado uma rede alargada de contactos de entidades e profissionais interessados na área da deficiência.
- Newsletter do CIEG – É enviada bianualmente a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos Estudos de Género, instituições nacionais e internacionais.
- Newsletter do CAPP – oferece informação sobre publicações, oportunidades e atividades do centro de investigação a uma rede de quase quatrocentos contactos, institucionais e individuais, em Portugal e no estrangeiro.



7. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

Foram vários os projetos de investigação com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos *media* sobre as grandes questões da sociedade portuguesa.

ODDH	Relatório Anual do ODDH sobre Pessoas com Deficiência: Indicadores de Direitos Humanos	Usado pelos deputados no Projeto de Resolução n.º 1581/XIII/3. ^a - Recomenda ao Governo a adoção de medidas que contribuam para a melhoria da empregabilidade de pessoas com deficiência.
	1.º Inquérito Nacional sobre Conduta Empresarial Responsável e Direitos Humanos	A apresentação dos resultados captou a atenção de diversos órgãos políticos como o caso da Direção Geral das Atividades Económicas e da Autoridade para as Condições no Trabalho.
CIEG	Estudo “Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho”	Contribuiu para a mudança substancial da Lei, que se operou em 2017 (Lei n.º 73/2017, décima segunda alteração ao Código do Trabalho), facilitando a identificação e a denúncia das situações de assédio moral e sexual no local de trabalho.
	Manual de Formação para Prevenir e Combater o Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho Guia para a elaboração de código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho	A apresentação dos resultados captou a atenção de diversos órgãos políticos como o caso da Direção Geral das Atividades Económicas e da Autoridade para as Condições no Trabalho.
CAPP	O Perfil do Autor em Portugal	Os resultados foram entregues à Ministra da Cultura e instituições na área da produção cultural em Portugal, contribuindo para a criação de um estatuto do autor português e da atualização do código do direito do autor.



DOUTORAMENTOS HONORIS CAUSA

«...e como ordena a praxe académica, guardiã atenta das tradições que se cumprem sempre com júbilo, e nestes actos se renova em festa por acolher um novo Doutor nos seus venerandos claustros, onde, desde há tanto, se vêm acolhendo tantas outras personalidades, todas justamente celebradas pelo seu saber e pelo seu labor no mundo do conhecimento e da sociedade...»

Extrato do discurso do Patrono, Professor Luís Fontoura na sessão solene de atribuição do doutoramento Honoris Causa pelo ISCSP-UTL, ao Presidente da República de Cabo Verde, Comandante Pedro Verona Pires. 2011

«...e o milagre maubere aconteceu, graças também à persistência da potência administrante, Portugal – o seu Estado, os seus governantes e o seu povo. Numa concertação magnífica de vontades, também os Estados e Povos irmãos dos PALOP e do Brasil foram inigualáveis neste processo de defesa do direito à independência do Povo Maubere»

Extrato do discurso de Kay Rala Xanana Gusmão, laureado com o doutoramento Honoris Causa pelo ISCSP, o primeiro da nova Universidade de Lisboa, 2014.



PARTE II

ATIVIDADE DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO



UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

IEPG
INSTITUTO DE ESTUDOS
PÓS-GRADUADOS

INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO
E CONSULTORIA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

IEPE
INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

IIPS
INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

IEG
INSTITUTO DE ESTUDOS
DE GOVERNANCE

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE GOVERNANCE

IEPG

INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2015	2016	2017	2018
Cursos de pós-graduação	26	32	25	28
Estudantes matriculados	226	277	283	276
Docentes externos	51	66	105	107
Taxa de conclusão	82	82	79	80
Montante de prémios de mérito	8.000€	8.000€	26.000€	24.000€

1. SÍNTESE DE ATIVIDADE DO ISCSP-IEPG

- Primeira Edição do Prémio de Excelência ISCSP-CGD para prossecução de estudos para Mestrado.
- Envolvimento dos Coordenadores de Unidades de Coordenação no desenho de pós-graduações.
- Campanha de comunicação multiplataforma, reforçando imagem e marca ISCSP-IEPG.
- Acompanhamento personalizado de todos os intervenientes nos processos de propositura, lançamento e conclusão de formações.

A atividade abrangeu toda a operação habitual, a que acresceram ações conducentes à projeção de uma marca distinta e de qualidade: ISCSP-IEPG, com o objetivo do maior reconhecimento do Instituto na área de formação pós-graduada especializada e para profissionais de diferentes setores, destacando-se:

- 1.ª Edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado;
- Funcionamento integrado nas atividades da Cátedra UNESCO ISCSP-ULisboa da Pós-graduação em Educação para a Paz Sustentável;
- Funcionamento da 1.ª Edição da Pós-graduação em Igualdade de Género em colaboração com o CIEG;
- Relançamento da Pós-Graduação em Corporate Diplomacy, na esteira do Seminário Diplomacia para o Século XXI – 6.ª Edição, 2018: Comunicação Estratégica e Corporate, e do Projeto Internacional de Investigação MARPE DIPLO, em curso;

1.1. ATIVIDADES DO GABINETE DE APOIO

Apresentam-se alguns dados que ilustram a abrangência de atividades do Gabinete, que operacionaliza diretamente todos os cursos que decorrem nas instalações do Instituto e supervisiona os que decorrem noutras localizações.

Tabela 1. Síntese da atividade do Gabinete de Apoio

	2016	2017	2018	2019
Módulos lecionados	113	162	183	162
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	51	66	79	58
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	52	85	95	74
Módulos partilhados	10	11	9	30

1.2. OFERTA EDUCATIVA, PARCERIAS E ATIVIDADES ADICIONAIS

A oferta manteve-se subdividida em seis áreas: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas e Cursos Diversos.

Esta divisão permite diferenciar a atividade, conjugando-a com as necessidades das Unidades de Coordenação referenciadas nos respetivos Planos Estratégicos. Permite ainda abordar os públicos-alvo envolvidos de acordo com as suas características: recém-licenciados ISCSP e externos; profissionais estabelecidos e em mudança de carreira. A colaboração dos Coordenadores de Pós-graduações foi decisiva para o estabelecimento de contatos e parcerias potenciadoras

Tabela 2. Preenchimento das vagas

Curso	Funcionamento	Inscritos
Estudos Políticos e Estratégicos		
Comunicação e Marketing Político	14. ^a Edição	13
<i>Corporate Diplomacy</i>	1. ^a Edição	13
Estudos Estratégicos e Tomada de Decisão	NF	
Estudos Forenses	NF	-
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	6. ^a Edição	12
Informações e Segurança	13. ^a Edição	19
Terrorismo e Contra-Terrorismo	NF	-
Estudos Sociais		
Criminologia e Reinserção Social	NF	-
Crise e Ação Humanitária	4. ^a Edição	13
Economia Social (em parceria)	NF	-
Família e Ciclo de Vida: Intervenção e Promoção	NF	-
Gerontologia	5. ^a Edição	9
Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Local	11. ^a Edição	-
Sociedade, Cultura e Media		
Antropologia Biológica e Forense	8. ^a Edição	10
Comunicação Estratégica Digital (com LIFT)	5. ^a Edição	24
Igualdade de Género	1. ^a Edição	8
Gestão de Recursos Humanos		
Desenvolvimento de Recursos Humanos nas Organizações Sociais	NF	-
Empreendedorismo e Inovação	2. ^a Edição	19
Gestão de Recursos Humanos	9. ^a Edição	29
Psicologia Positiva Aplicada	7. ^a Edição	30
Administração e Políticas Públicas		
Administração e Gestão da Saúde	3. ^a Edição	21
Administração e Gestão Financeira Pública	2. ^a Edição	13
Administração de Políticas e Gestão da Mobilidade Urbana	NF	-
Contabilidade e Gestão Pública	3. ^a Edição	31
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	NF	-
Planeamento Cultural Urbano e Regional	NF	-
Turismo e Desenvolvimento Local	NF	-
Cursos Diversos		
Educação para a Paz Global Sustentável	1. ^a Edição	12

Legenda: NF – Não funcionou.

1.3. PARTICIPANTES EM PÓS-GRADUAÇÕES E CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO

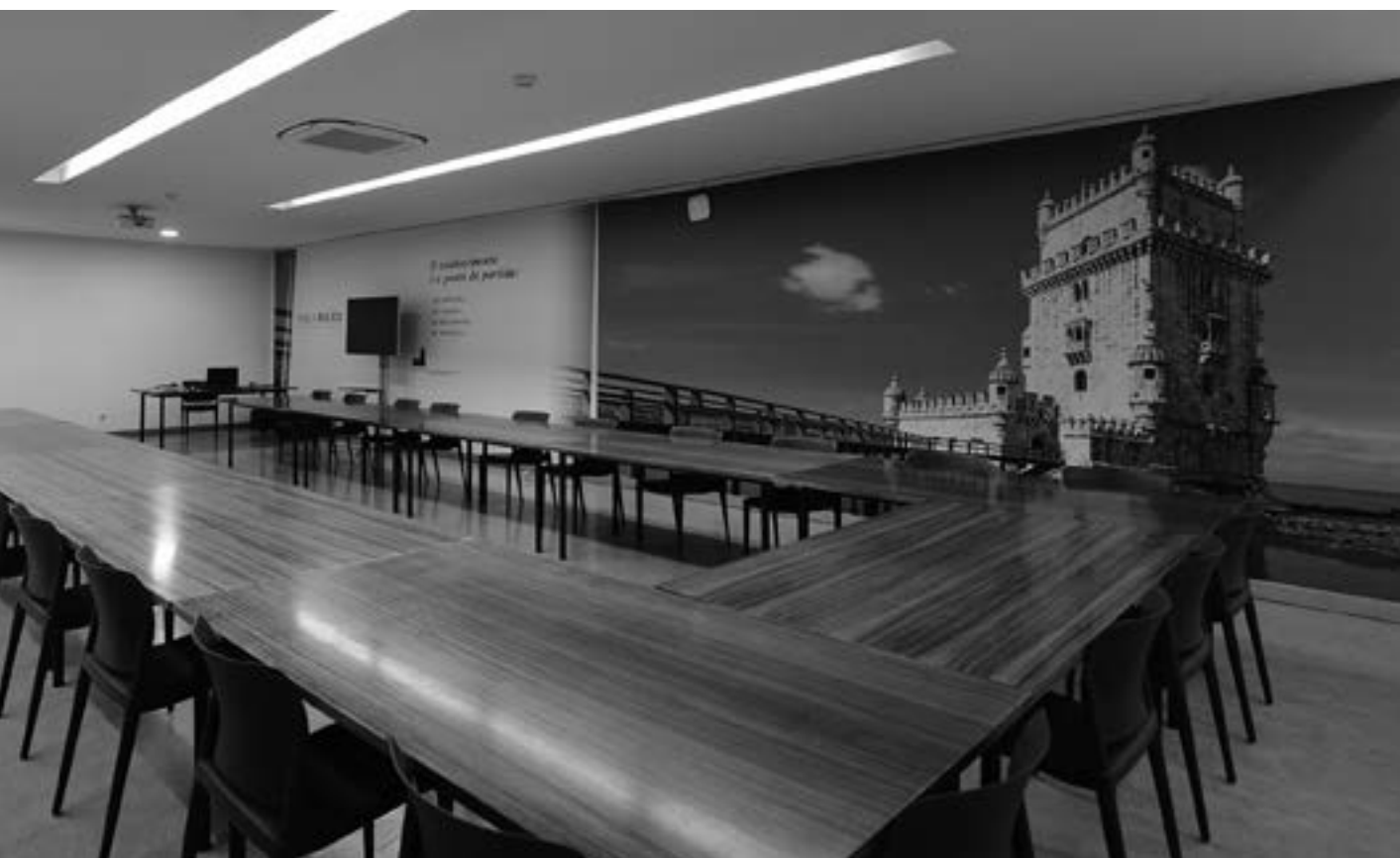
A procura pela formação pós-graduada por estudantes provenientes do ISCSP é de 26,5% e a procura externa é de 73,5%.

Tabela 3. Formação e proveniência dos alunos em 2018-2019 (matrículas completas)

Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	64	1	0	0	8	73
Outra	134	37	4	22	6	203
Total	198	38	4	22	14	276

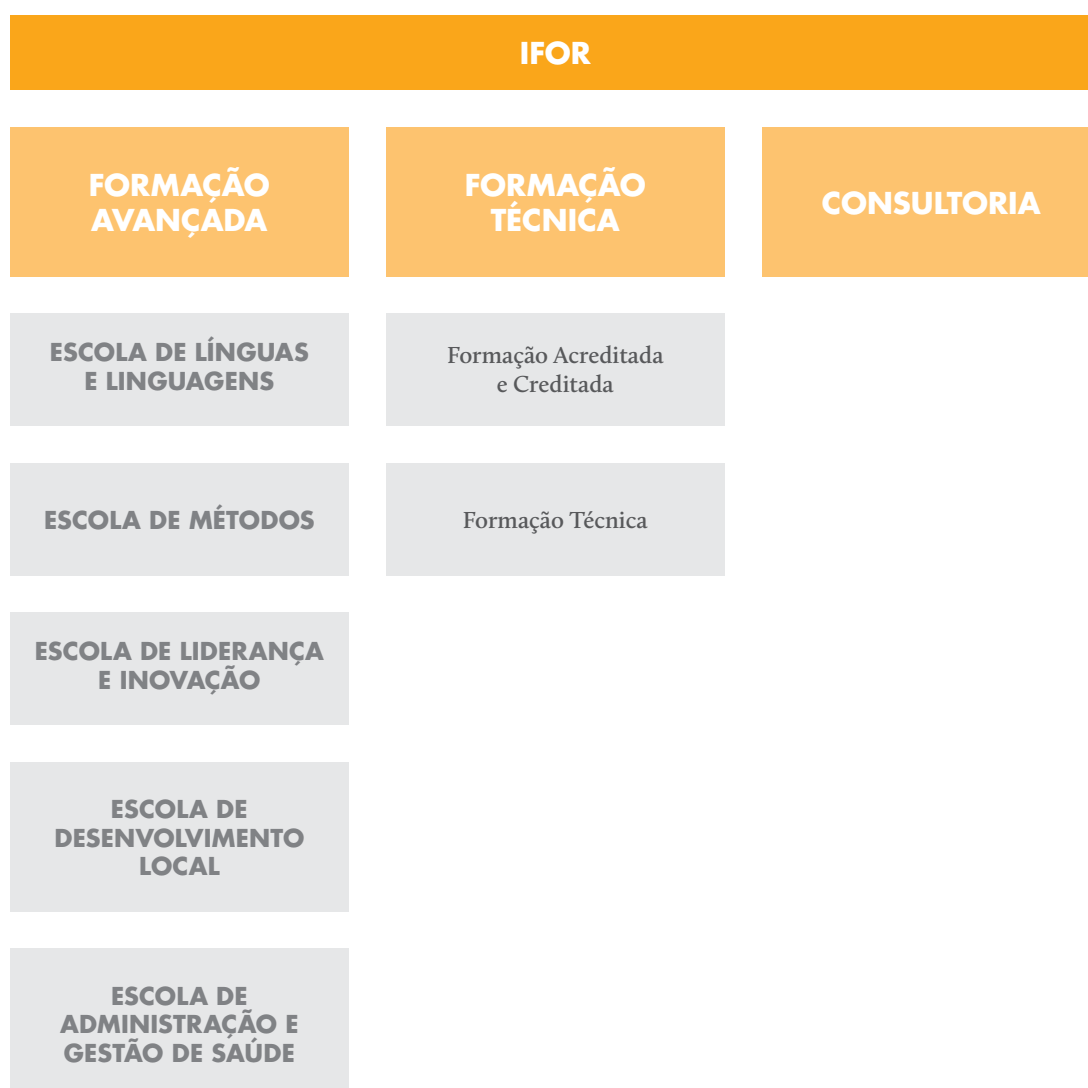
Tabela 4. Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

Ano	Cursos	Matrículas	Conclusão	Percentagem
2015-2016	11	216	178	82
2016-2017	17	287	227	79
2017-2018	18	283	227	80



IFOR

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA



O IFOR usufrui dos saberes e competências de diversas áreas de ensino e investigação do ISCSP e é constituído por escolas que organizam programas de formação especializada. Em 2018 foram realizados os seguintes cursos de formação especializada fora do âmbito das Escolas IFOR:

CURSO	Edição
Curso de Formação Especializada em Administração Pública 3.º Semestre	1. ^a
Curso de Formação Especializada em Gestão e Políticas Públicas 3.º Semestre	1. ^a
Curso de Formação Especializada em Administração Pública	2. ^a
Curso Avançado em Administração Pública	3. ^a
Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género	3. ^a
Curso de Formação Especializada em Segurança Social	1. ^a
Curso de Formação Especializada - Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados	1. ^a
Curso de Formação Especializada em <i>Social Work Advances</i>	5. ^a
Curso de Formação Especializada de Facilitadores em Justiça Restaurativa	1. ^a

ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS



Durante 2018, a Escola de Línguas passou a denominar-se Escola de Línguas e Linguagens (ELL), refletindo a abrangência do campo comunicacional repartido entre códigos verbais (línguas) e não-verbais (linguagens).

Como em anos anteriores, a Escola consolidou a realização de cursos de Português como língua estrangeira e, dando visibilidade à formação em linguagens que não as verbais, também esteve presente em seminários e workshops sobre imagem pessoal.

A Escola não se alheou dos desígnios de Responsabilidade Social do ISCSP tendo realizado um curso de Português Académico-Funcional de vinte horas letivas para alunos oriundos do espaço CPLP-PALOP. Similarmente, continuou a oferecer cursos de formação interna para colaboradores do ISCSP.

CURSOS DE LÍNGUAS
Cursos de Português
5. ^a edição do <i>Portuguese Intensive Language Course</i> (PILC), Português A1 (duas turmas);
5. ^a edição do Curso de Português
A.1 ADVANCES;
Curso de Português A1 (ERASMUS, 2º semestre);
Curso de Português A1 (ERASMUS, 1º semestre, duas turmas);

OUTROS CURSOS E ATIVIDADES

Cursos

Português Académico-Funcional (Alunos CPLP-PALOP)

Inglês Básico I, Módulo 1 (Formação interna)

Workshops de Imagem Pessoal

Personal Branding e os Desafios do Digital
(inserido na UC de Comunicação Integrada da licenciatura em Ciências da Comunicação)

A Importância da Criação de uma Marca Pessoal
(integrado no *Ciclo de Workshops de Empregabilidade do ISCSP*)

ESCOLA DE MÉTODOS



A Escola de Métodos manteve em 2018 uma oferta formativa diversificada e que procura antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e alunos de II e III ciclo do ISCSP.

A parceria com a Fundação Francisco Manuel do Santos permitiu manter a disponibilização, a todos os alunos do ISCSP, de uma formação gratuita sobre a utilização da plataforma PORDATA. Com o apoio da Presidência do ISCSP foi também possível realizar a 2.ª edição da formação de Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA, a qual foi disponibilizada gratuitamente a todos os docentes do ISCSP.

OFERTA FORMATIVA EM 2018

Construção do Projeto de investigação

Estratégias para a revisão da literatura – Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Susana Garcia | Duração: 15h*

Recolha de dados

Construção de Questionários – Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Rosária Ramos | Duração: 18h*

Utilização da plataforma PORDATA – Utilização da plataforma PORDATA, na exploração e extração dos dados disponibilizados nesta plataforma. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Raquel Ribeiro | Duração: 1h30m*

Análise de dados

Introdução à Análise de Dados com SPSS – Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao software IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 21h*

Introdução às Metodologias Qualitativas – Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Fátima Amante | Duração: 15h*

Equações Estruturais com recurso ao AMOS – Desenvolvimento e interpretação de modelos de equações estruturais (SEM) em contextos reais, com recurso ao software IBM SPSS AMOS. *Coordenação: Prof. Doutor Modesto Cal Vazquez | Duração: 21h*

Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA – Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao software MAXQDA, como a análise de documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, focus groups, decretos-lei, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Fátima Assunção | Duração: 12h*

A ELINOV colaborou na organização de três cursos de pós-Graduação: Gestão de Recursos Humanos (9.^a Edição), Psicologia Positiva Aplicada (7.^a Edição) e Empreendedorismo e Inovação.

Na vertente da Consultoria, iniciou o programa “Azambuja Empreende!” com a Câmara Municipal de Azambuja, com vista à atração de potenciais empreendedores para alojar na recém-criada Incubadora da Azambuja.

No âmbito da Investigação e Divulgação Técnica e Científica, organizou o *III Meeting das Academias Corporativas*, direcionado para a reflexão sobre as práticas e desafios no ensino corporativo. Esta iniciativa voltou a reunir os responsáveis de diversas academias corporativas.

Ainda neste âmbito, foi publicado artigo científico no *Journal of Entrepreneurship* e um capítulo num livro dedicado à gestão nos municípios.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

9.^a Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (em parceria com o IEPG)

7.^a Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada (em parceria com o IEPG)

2.^a Edição da Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação (em parceria com o IEPG)

Realização do *III Meeting das Academias Corporativas*, com os Representantes das Academias da CUF, Galp, Jerónimo Martins, Montepio ou Universidade EDP

Publicação de Artigo Científico sobre o “chamamento dos empreendedores” no *Journal of Entrepreneurship*

Publicação do capítulo “O Empreendedorismo como Motor do Desenvolvimento Local em Portugal”, no livro *Princípios de Gestão para as Autarquias*

Elaboração de artigos de divulgação acerca do empreendedorismo de base local, das incubadoras e cultura empreendedora em revistas genéricas (ex. *RH Magazine* ou *Link to Leaders*)

Apoio na organização das *III Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão*, que tiveram lugar na Fundação D. Cabral, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

A Escola de Desenvolvimento Local desenvolveu as seguintes atividades:

- Proposta de colaboração no domínio da formação e consultoria para a Câmara Municipal de Elvas;
- Continuação do projeto “Perspectivas e desafios da governança metropolitana – Uma análise comparativa Brasil-Portugal”;
- Projeto relativo à “Caracterização das Crianças e Jovens em risco nos concelhos de Montijo e Alcochete”, que se encontra em desenvolvimento;
- Participação no Workshop – Desafios da Longevidade para a Sustentabilidade dos Territórios, em parceria com o Laboratório Pop_ Long.

A Escola de Administração e Gestão de Saúde ao longo dos cinco anos de existência, apresenta um elevado grau de consolidação, continuando o seu contributo para o êxito do sistema de saúde, envolvendo diferentes pessoas e entidades, através do reforço das lideranças, do trabalho colaborativo, da melhoria da qualidade e da sustentabilidade financeira.

Em 2018, o foco de atenção foi a reorganização da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde que foi reforçada com uma vertente mais prática de docência, proporcionando uma nova experiência aos alunos, de forma a melhor corresponder às suas expectativas, permitindo a análise de casos práticos na área da gestão, administração e governação da saúde.

Importa realçar que este curso está reconhecido pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, desde 2017.

SINTESE DA ATIVIDADE

Oferta formativa

4.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde

Conferências

Conferência inaugural, subordinada ao tema "Temporalidade em gestão de saúde no século XXI", proferida pelo Professor Doutor Jorge Alberto Costa e Silva, Presidente da Academia Nacional de Medicina do Brasil

Eventos

Cerimónia de entrega de Prémios de Mérito *Servier* Portugal, respeitantes à 3.^a edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde

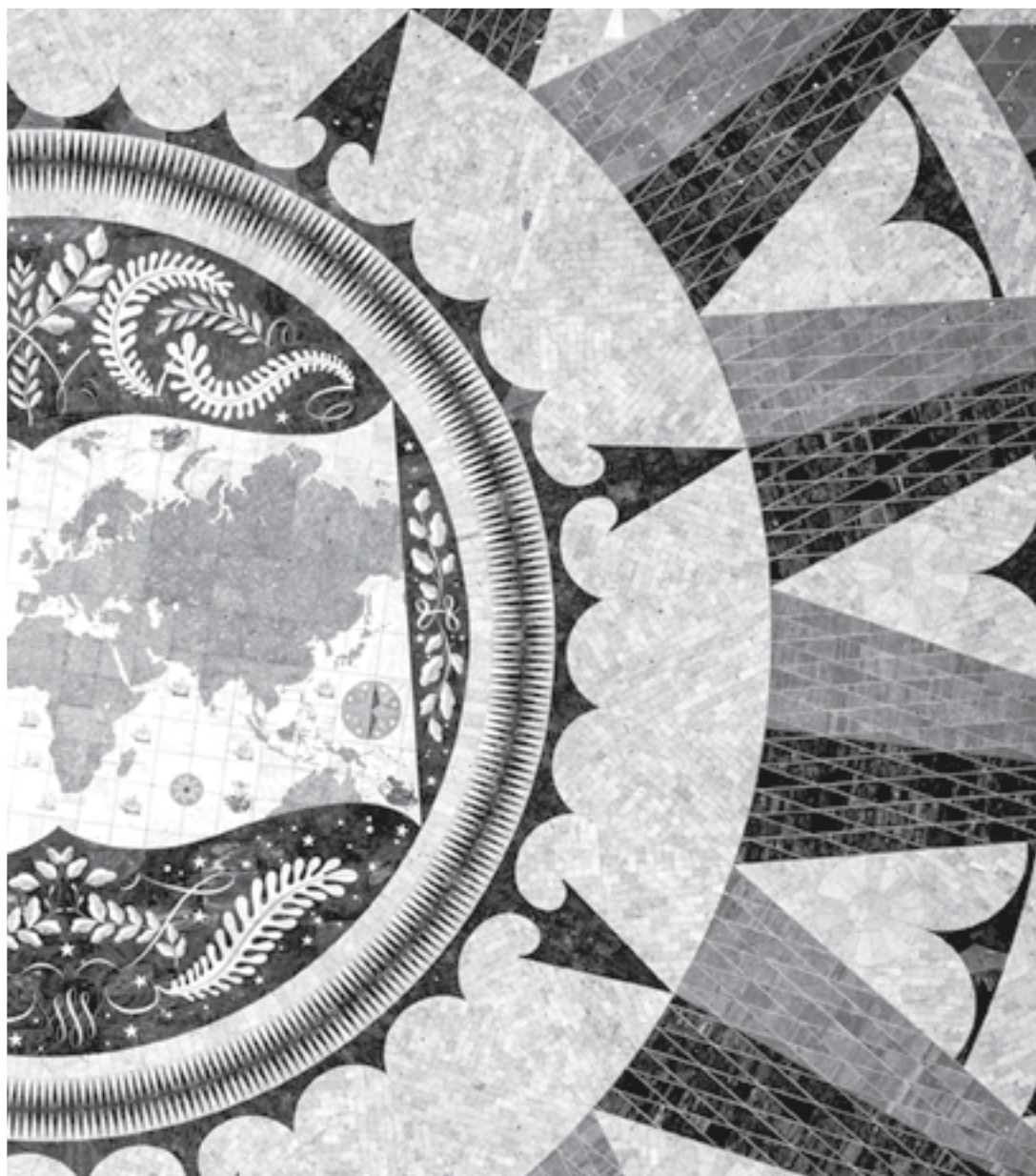
Cooperação com outras entidades

Protocolo de colaboração com a Fundação Portuguesa do Pulmão.

Participação na RedeSAÚDE promovida pela ULisboa e no desenvolvimento do Capítulo "*Health as a Major Scientific and Societal Issue in an Ageing World*".

IEPE

INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS
E ESTRATÉGICOS



O ano de 2018 marcou a transição da Escola de Estudos Políticos e Estratégicos para o Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos (IEPE). A atividade desta unidade de missão deu continuidade ao investimento feito em anos anteriores em dois vetores fundamentais: i) na formação especializada e pós-graduada, tanto em território nacional como no estrangeiro e, ii) na realização de eventos de divulgação científica.

Considerou-se que estas opções estratégicas, em curso desde 2015, evidenciariam o papel instrumental do IEPE na política científica e nas linhas estratégicas do ISCSP. Por outro lado, o ano de 2018 marcou também o aprofundamento do vetor estratégico do IEPE que assenta na consultoria a entidades externas.

O Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos aprofundou a ligação às unidades de coordenação de Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia, tendo contribuído também para o incremento da cooperação internacional com instituições e entidades vocacionadas para a formação em estudos políticos e estratégicos, em especial as pertencentes ao espaço da CPLP, bem como para o aprofundamento da relação com instituições nacionais de relevo.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Formação pós-graduada avançada (organizada e concretizada)

Diplomacia Comercial (5.^a edição)

Governance and Strategic Intelligence (5.^a edição)

Comunicação e Marketing Político

Informações e Segurança

Terrorismo e Contra-Terrorismo (2.^a edição)

Estudos Estratégicos e Resiliência, IDN-Timor-Leste (2.^a edição)

Mestrado em Globalização e Segurança (ACITE, Luanda)

Mestrado em Finanças Internacionais (ACITE, Luanda)

Corporate Diplomacy (1.^a edição)

Cursos de especialização (organizados)

Intelligence e Network Analysis

Análise Geopolítica e Cenarização

Surpresa Estratégica e Tomada de Decisão

Eventos de Divulgação Científica

VI edição do Dia da Estratégia: Tomada de Decisão Estratégica em Ambiente de Incerteza

IV edição da conferência sobre Terrorismo: Terrorismo Contemporâneo – Uma Abordagem Multidisciplinar do Terrorismo

Fórum do Mar dos Países da CPLP

O IEPE organizou, em colaboração com o IEPG, cursos de pós-graduação e de especialização em parceria com entidades públicas e privadas, tornando-se numa marca identificativa do Instituto, o que confirma uma gradual atratividade da área dos estudos políticos e estratégicos.

Na área da consultoria, o IEPE produziu, a pedido da AICEP, dois relatórios: i) *Strategic Analysis 2019: Ambiente Estratégico Global* e, ii) *Strategic Outlook 2019: Internacionalização das Empresas Portuguesas – China, Índia e Indonésia*.

IGOV

INSTITUTO DE ESTUDOS DE GOVERNANCE

O Instituto de Estudos de Governance (IGov-ISCSP) foi criado em 2018 com o objetivo de desenvolver atividades de formação avançada de alto nível nas áreas da *Governance* das instituições públicas e privadas, reforçando sinergias entre esta área e as áreas da Ética e Deontologia, Liderança, Gestão Estratégica e Geopolítica, Empreendedorismo Institucional, Tomada de Decisão.

Dada a sua recente criação, a atividade concentrou-se na sua estruturação institucional interna e na preparação de um conjunto de cursos de formação na área da Governança Corporativa, especialmente em matérias da liderança estratégica para altos quadros de instituições privadas.

Simultaneamente, colaborou com o Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos na realização de dois relatórios de análise estratégica para efeitos do processo de internacionalização das empresas portuguesas.





COOPERAÇÃO NO ESPAÇO DA CPLP

O ISCSP tem reforçado a cooperação internacional com instituições congéneres dos países da CPLP, através de vários programas que incluem as vertentes de ensino, formação, investigação, mobilidade de docentes



PARTE III

ATIVIDADE DAS ÁREAS OPERACIONAIS



ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384
Ajustes Diretos Simplificados	676	551
Reportes Oficiais	126	138
Processos de Expediente	10 951	9 490
Apoio a aulas	10 219	10 302
Apoio a exames	1 695	1 672

1. ENQUADRAMENTO

A Área Administrativa e Financeira (AAF) tem um papel preponderante na gestão e administração do ISCSP, é responsável pelas atividades logísticas, administrativas, financeiras, fiscais, patrimoniais e de gestão de recursos humanos.

Elabora o Orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do instituto, garantindo a sua execução, é responsável pela Prestação e Contas avalizando a conformidade e fiabilidade das mesmas.

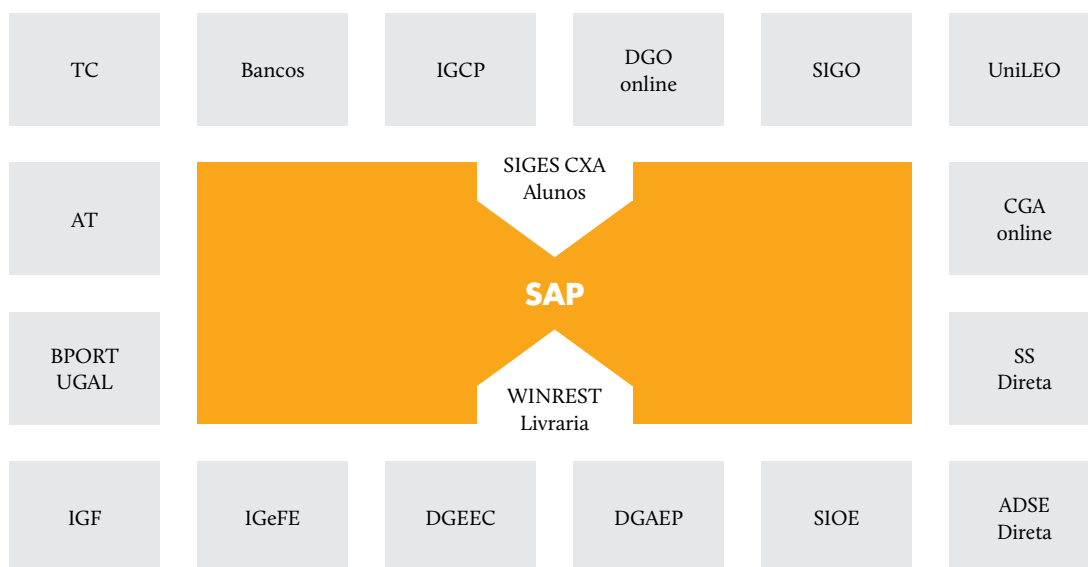
No desenvolvimento da sua área de atividade, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.

Dadas as responsabilidades e a dimensão da área, o ano de 2018 veio confirmar a necessidade de reestruturação necessária, com a definição de três coordenações intermédias ao nível dos núcleos.

SERVIÇOS GERAIS	• Funcionamento logístico das instalações; • Tratamento de toda a correspondência; • Organização do arquivo geral.
NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS	• Garante todos os processos e atos referentes aos trabalhadores; • Processamento de salários.
GESTÃO PATRIMONIAL APROVISIONAMENTO	• Atualiza os ativos fixos tangíveis; • Realiza todas as aquisições; • Gere os contratos
NÚCLEO DE CONTABILIDADE	• Contabilidade Orçamental, Financeira e de Gestão; • Garante todos os procedimentos financeiros e fiscais.
NÚCLEO DE TESOURARIA	• Registo dos recebimentos; • Cobranças de dívidas antigas; • Realiza todos os pagamentos.
LIVRARIA	• Comercializa as coleções das Edições ISCSP; • Organiza os armazéns de mercadorias.

2. ATIVIDADES, OBJETIVOS E DESEMPENHO

Como resposta às necessidades de uniformização e comunicação de diversos níveis de informação aos vários *stakeholders*, a par da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o sistema informático de apoio à gestão, SAP, permite disponibilizar informação que permite integrar informação com as diferentes entidades oficiais com quem estabelece relações permanentes de comunicação de informação, conforme se pode ver no esquema apresentado.



A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado.



O ano de 2018 foi muito exigente no que respeita à implementação de todo o sistema SAP. Neste período o ISCSP pode identificar medidas corretivas à solução e consolidar as potencialidades dos módulos nos quais se identifica como utilizador independente.

A AAF na organização da sua informação, aliada a esta nova ferramenta, permitiu à gestão uma maior segurança nas decisões. Tal situação foi possível através da disponibilização de informação fiável e fidedigna, contribuindo para a promoção de uma gestão financeira estável e responsável, que vise a sustentabilidade do ISCSP.

INDICADORES	2017	2018
Registos		
Cabimentos registados (c/reforços)	2 527	2 570
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384
Registos de documentos de receita	78 969	82 088
Pagamentos (Nº Ficheiros)	1 334	1 275
Aquisição de Bens e Serviços		
Ajustes Diretos Simplificados	676	551
Ajustes Diretos /CPREV	42	45
Concursos	9	11
Empreitadas	10	11
Contratos (escritos)	30	25
Peças procedimentais elaboradas	269	163
Obrigações		
Reportes Oficiais	126	138
Obrigações Fiscais e acessórias	187	187
PP/ Relatório Financeiro (Projetos)	13	18
Expediente		
Declarações emitidas	288	243
Avisos publicados	122	182
Informações	448	1 151
Documentos registados na ADSE/CGA	832	776
Processos de Expediente	10 951	9 490
Recursos Humanos		
Gestão de processos individuais	218	279
Renovações/Caducidades	47	88
Alterações de categoria	11	16
Contratações	27	68
Outros dados de Atividade		
Livros vendidos	2 875	5 244
Módulos SAP / POS	19	20
Apoio a aulas	10 219	10 302
Apoio a exames	1 695	1 672
Pessoas	25	24

ÁREA ACADÊMICA



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Candidaturas de Estudantes Internacionais (I ciclo)	48
Candidaturas de Maiores de 23 anos (I ciclo)	45
Candidaturas a cursos de II ciclo	586
Candidaturas a cursos de III ciclo	189
Documentos emitidos	1 389
Provas de avaliação	1 672
Pautas de avaliação lançadas	2 778
Inscrições de alunos em exames	2 549
Inscritos para provas de maiores de 23 anos	85

1. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE ALUNOS

A Área Acadêmica desenvolveu as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 3127 processos de matrícula e inscrição em cursos de 1 ciclo registados em 2018.

Tabela 1. Matrículas em cursos de 1 Ciclo

1.º ciclo - Licenciaturas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Administração Pública	104	86	145		335
Administração Pública (Pós-Laboral)	63	41	73		177
Administração Pública e Políticas do Território	53	50	67		170
Antropologia	49	43	63		155
Ciência Política	62	47	46		155
Ciências da Comunicação	85	65	100		250
Gestão de Recursos Humanos	87	73	49		209
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	79	80	143		302
Relações Internacionais	113	109	135		357
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	81	63	118		262
Serviço Social	72	61	58	80	271
Serviço Social (Pós-Laboral)	50	37	36	54	177
Sociologia	65	46	81		192
Sociologia (Pós-Laboral)	46	35	34		115
Total	1 009	836	1 148	134	3 127

Do total de matrículas em cursos de Licenciatura, 308 foram efetuadas a tempo parcial. Procedeu-se ainda à inscrição de candidatos para a realização das provas de acesso para Estudantes Internacionais e para Maiores de 23 anos, bem como às candidaturas aos concursos especiais para mudança de par estabelecimento/curso, para Maiores de 23 anos e para Estudantes Internacionais. Foram ainda conduzidos os processos de reingresso dos alunos que o solicitaram.

Tabela 2. Tipo de Inscrição/Candidatura em Cursos de 1 Ciclo

Inscrições às Provas para Maiores de 23	85
Candidaturas - Maiores de 23	45
Candidaturas - Estudantes Internacionais	48
Candidaturas - Mudanças de Par Instituição/Curso	158
Reingressos	80

Foram efetuadas 1 260 associações de docentes a unidades curriculares de cursos de I Ciclo, essenciais para que estes possam aceder às funcionalidades de consulta de alunos inscritos e lançamento de avaliações na plataforma NETPA, bem como às suas unidades curriculares na plataforma de *e-learning*.

Paralelamente, foram executados os procedimentos necessários ao lançamento na plataforma digital de apoio à gestão académica das datas das provas de avaliação para todas as unidades curriculares de I Ciclo e para as unidades curriculares de II ciclo em que tal foi solicitado, processo essencial para a consulta do calendário de provas pelos alunos através da plataforma NETPA, a inscrição destes em provas de avaliação e o lançamento das pautas de avaliação pelos docentes.

Tabela 3. Indicadores relativos ao processo de avaliação

Unidades Curriculares Ativas com provas de avaliação agendadas	759
Provas de Avaliação Agendadas	1672
Inscrições em Exames*	2549
Pautas Lançadas	2778
Convocatórias para Vigilância de Provas de Avaliação	191

(*) Melhorias de Nota e Época Especial

Adicionalmente, foram instruídos 109 processos de creditação de habilitações académicas, tendo os respetivos resultados sido registados na plataforma digital de gestão académica e comunicados a cada interessado.



2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

O Núcleo de Certificação Pedagógica assume a responsabilidade pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica, tendo, em 2018, emitido 1 574 documentos.

Tabela 4. Atividade do Núcleo de Certificação Pedagógica

Documento	Total
Certidões de Aproveitamento – Licenciatura	247
Certidões de Aproveitamento – Mestrado	87
Certidões de Aproveitamento – Doutoramento	24
Certidões de Aproveitamento – Unidades Extracurriculares	3
Certidões de Aproveitamento – Maiores de 23	33
Certidões de Conclusão - Licenciatura	735
Certidões de Conclusão - Mestrado	91
Certidões de Conclusão - Doutoramento	12
Certidões de Equivalência e Reconhecimento de Graus - Licenciatura	2
Certificados de Pós-Graduação	142
Certificado de Matrícula Licenciatura	19
Certificado de Matrícula Mestrado	1
Diploma Parte Escolar Mestrado	24
Diploma Parte Escolar Doutoramento	2
Diploma Pós-Graduação	144
Diploma Pós-Doutoramento	8
Total	1 574

ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018
Acordos bilaterais Erasmus	70	73	78
Protocolos Nacionais	II	7	10
Protocolos Internacionais	5	4	6
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	53	59	76
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)	103	131	160
Registos na plataforma de saídas profissionais (empresas)	87	97	III
Registos na plataforma de saídas profissionais (alunos e ex-alunos)	259	229	476

1. ORGANIZAÇÃO

A Área de Cooperação e Desenvolvimento promove atividades de cooperação a nível nacional e internacional, assim como organiza e gere a formação avançada não conferente de grau. Complementarmente promove a realização de mobilidade e organiza iniciativas de aproximação ao mercado de trabalho.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Cooperação institucional com entidades de países da CPLP

Integração em projetos europeus financiados pela Comissão Europeia

Execução de programas de formação especializada e avançada

Reforço da aproximação ao mercado de trabalho

2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO

As atividades de cooperação têm um importante papel na estratégia de afirmação nacional e internacional do ISCSP. Assim, a aposta em parcerias estratégicas tem sido amplamente reforçada, com especial incidência no espaço lusófono.

Tabela 1. Protocolos nacionais e internacionais celebrados em 2018

Nacionais
Município de Torres Vedras
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P
Fundação Portuguesa do Pulmão
Fundação LIGA
Grupo "A Farmácia"
Município de Cascais
Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Confiar - Associação de Fraternidade Prisional - P.F./ Portugal
Instituto Politécnico de Portalegre
Instituto Universitário Militar
Instituto Politécnico de Tomar
Academia da Força Aérea
Internacionais
Academia de Ciências Sociais e Tecnologias (ACITE) Angola
Universidade Federal do Cariri Brasil
Associação Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Brasil
Governo do Estado do Ceará - Secretaria do Planeamento e Gestão Brasil
Grupo de Universidades designado G4 Angola
Université Laval - Faculté des lettres et des sciences humaines Canadá

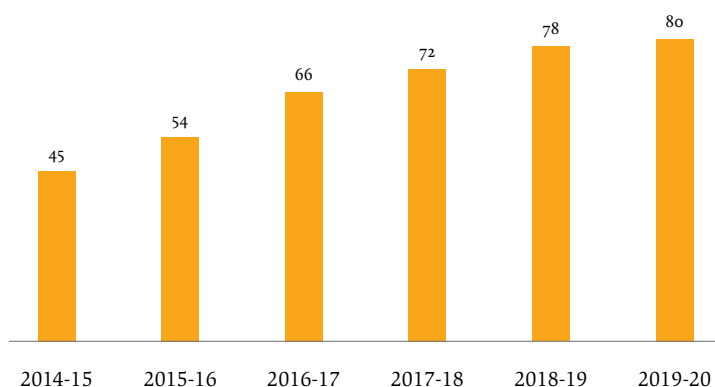
3. ACORDOS E PROGRAMAS/PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

A diversificação de programas e acordos de cooperação tem sido um vetor de desenvolvimento do ISCSP, com relevância para o Programa Erasmus+. Em 2018, foram assinados dois novos acordos com instituições europeias de ensino superior.

Tabela 2. Novos acordos bilaterais *Erasmus*

País	Instituição
Alemanha	Hochschule Bremen (Bremen)
Espanha	Universidad CEU Cardenal Herrera (Valência)

Gráfico 1. Acordos bilaterais *Erasmus+*



A mobilidade para efeitos de intercâmbio, discente e docente, assenta quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como em protocolos estabelecidos com instituições congêneres. Neste último aspeto, são de particular importância as parcerias estabelecidas com o Brasil, foco de atenção estratégica para o ISCSP, fruto da sua dimensão e da sua importância no espaço lusófono.

Tabela 3. Mobilidade de estudantes

Programas/Protocolos	Alunos <i>Incoming</i>			Alunos <i>Outgoing</i>		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
<i>Erasmus+</i>	84	96	108	53	58	74
<i>Erasmus Mundus</i>	12	13	12	-	-	-
Protocolos com Universidades Brasileiras	6	19	38	-	-	-
Protocolos com Universidades Internacionais	1	2	2	-	-	-
Almeida Garrett	-	1	-	-	2	2
Total	103	131	160	53	60	76

4. MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO-DOCENTES

Em 2018, não houve docentes do ISCSP a participar em missões de ensino no âmbito do Programa Erasmus+, situação que nos próximos anos se tenderá a modificar, frutos das ações de sensibilização que foram entretanto desenvolvidas junto do corpo docente.

O ISCSP recebeu a visita de nove docentes no âmbito do Programa Erasmus+, que deixaram o seu contributo na partilha de conhecimento, no reforço de parcerias estratégicas e no desenvolvimento de boas práticas.

Tabela 4. Mobilidade de Docentes Erasmus em 2018 (*incoming*)

Docentes	Universidade de Acolhimento	País
Iva Šmídová	Masaryk University of Brno	República Checa
Johanna Neuhauser	Universität Osnabrück	Alemanha
Lassi Heininen	University of Lapland	Finlândia
Angelos Mouzakis	University of Crete	Grécia
Igor Lukšič	University of Ljubljana	Eslovénia
Vladimir Naxera	University of West Bohemia	República Checa
Manuel García Torre	Universidade da Coruña	Espanha
Rosalba Rombaldoni	Università degli Studi di Urbino "Carlo Bo"	Itália
José Hernández Ascanio	Universidad de Córdoba	Espanha

Adicionalmente, o ISCSP enviou dois dos seus técnicos em mobilidade Erasmus, para a Università degli Studi di Catania (Itália) com o propósito de *benchmarking* e de aprendizagem de boas práticas desenvolvidas por outras instituições. Esta participação desenvolveu-se no âmbito da *Erasmus Staff Week* organizada e desenvolvida pela Universidade referida e que teve a participação de mais de uma dezena de instituições internacionais e mais de 20 técnicos.

Complementarmente, recebeu a visita de duas técnicas da Università degli Studi di Catania (Itália), o que reforça a importância deste tipo de mobilidade e a importância do desenvolvimento de ações conjuntas que levem a este desiderato.

5. SAÍDAS PROFISSIONAIS

Ao nível do trabalho realizado através de uma das ferramentas do SSP, a Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), as tabelas que se seguem elucidam o sucesso desta aposta. Após a implementação de várias ações de sensibilização para dar a conhecer a existência do SSP, confirma-se um aumento significativo no número de alunos/ex-alunos registados na PSP durante 2018. Quanto ao crescimento do número de empresas registadas, o ano de 2018 trouxe uma consolidação do ISCSP com o mercado de trabalho, aspeto facilmente constataível na tabela infra.

Tabela 5. Registo de alunos/ex-alunos e entidades empregadoras na Plataforma de Saídas Profissionais

Ano	N.º de registos de alunos/ex-alunos	N.º de registos de entidades empregadoras
2016	259	87
2017	228	97
2018	476	111
Total	963	295

Ao nível das ofertas que as entidades empregadoras fizeram chegar ao ISCSP, procedeu-se a uma divisão entre as empresas que fizeram o seu registo e, consequentemente, colocaram autonomamente a sua própria oferta, e aquelas que preferiram que a oferta fosse divulgada pelo SSP através de uma notícia colocada na PSP.

Tabela 6. Publicação de notícias e ofertas (emprego, estágio)

Ano	N.º de notícias	N.º de ofertas
2016	85	149
2017	72	173
2018	74	240
Total atual na PSP	631	562

Relativamente ao reforço de parcerias com o mercado de trabalho, foram fortalecidos contatos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- Adecco;
- Administração Regional de Saúde-Lisboa e Vale do Tejo;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Centro Hospitalar Lisboa Central;
- Centro Hospitalar Lisboa Norte;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Norte;
- Direcção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais;
- El Corte Inglés, Grandes Armazéns S.A.;
- Fox Networks Group Portugal Lda.;
- Grupo Cofina;
- LUSA;
- Hospital Beatriz Ângelo;
- Instituto dos Registos e Notariado;
- Marinha Portuguesa;
- Media Capital Rádios;
- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sociedade Vicra Desportiva (Jornal A Bola).

Por outro lado, existem os protocolos de estágio tripartidos. Analisando o número de estudantes do ISCSP que procura obter esclarecimentos face a esta possibilidade e, especialmente, considerando o número de estágios organizados para usufruto dos alunos e ex-alunos, podemos concluir que, no último ano letivo, foram elaborados mais 65 protocolos de estágio tripartidos, face ao ano anterior.

Tabela 7. Protocolos de estágio tripartidos em 2017/2018 e em 2018/2019 (até à data)

	N.º de protocolos de estágio tripartidos 2017/18	N.º de protocolos de estágio tripartidos 2018/19
Licenciatura	393	244
Mestrado	6	3
Pós-Graduação	3	-
Inserção na Vida Activa (IVA)	2	2
Total	404	249

Uma outra atividade desenvolvida pelo SSP, em novembro de 2018, foi a organização e realização da 1.ª edição do Ciclo de Workshops de Empregabilidade. Este evento contou com 904 inscrições. Dos inscritos, 532 estiveram presentes, alcançando-se assim uma taxa de participação de 59%.

Esta primeira edição do Ciclo de Workshops de Empregabilidade foi composta por dois workshops, num total de 8:

- 5 Workshops sectoriais, organizados por área de estudo;
- 3 Workshops estruturais, abertos a toda a comunidade académica.

Cada workshop foi ministrado por entidades externas e/ou por convidados específicos (personalidades), reconhecidos no, e pelo mercado de trabalho. O evento contou com 7 palestrantes individuais e 15 palestrantes institucionais, num total de 22 convidados.



ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2015	2016	2017	2018
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	932	739	1063	1133
Taxa de resposta - avaliação de cursos conferentes de grau	39	40	27	31
Taxa de resposta - avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG	47	57	62	71
Taxa de resposta - avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR	69	64	66	71
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	5	31	33	98

Em 2018, o ISCSP obteve dois reconhecimentos públicos por maturidade de práticas do sistema interno de garantia da qualidade que permitem à instituição o uso das chancelas de excelência: *Effective CAF User* (reconhecimento da *Common Assessment Framework*, CAF) e *Committed to Excellence* (reconhecimento da *European Foundation for Quality Management*, EFQM).

O processo de feedback externo inerente ao reconhecimento *Effective CAF User* incidiu sobre:

- a) A qualidade da implementação do modelo CAF Educação no ISCSP;
- b) A forma como foram planeadas e implementadas as ações de melhoria;
- c) A assimilação de uma cultura de excelência (princípios *Total Quality Management*).

Para a obtenção deste reconhecimento o instituto foi avaliado por um agente de feedback externo e dois observadores, com o objetivo de evidenciar a forma como decorreu internamente a operacionalização destes três aspetos.

O "*Committed to Excellence*" é um nível de comprometimento com práticas de excelência e decorre de um processo de auditoria externa pela Associação Portuguesa da Qualidade. Para esta validação, o instituto foi avaliado em matérias relacionadas com processos de estágios, procedimentos de gestão de informação no *website* e implementação de um sistema de monitorização e avaliação dos indicadores-chave da instituição.

1. SERVIÇO DE GESTÃO DA QUALIDADE

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Finalização dos processos relacionados com as candidaturas aos processos de avaliação externa, auditoria e obtenção dos reconhecimentos: *Effective CAF User* e *Committed to Excellence*;

Monitorização e avaliação das ações de melhoria implementadas em 2017, decorrentes da aplicação do Modelo CAF Educação;

Planeamento da operacionalização do tratamento de questões relacionadas com a Responsabilidade Social do ISCSP;

Revisão dos documentos que servem de base ao SGQ-ISCSP: Manual de Qualidade, Política de Qualidade, Plano de Qualidade;

Criação de um Manual de Procedimentos para a gestão da informação no website institucional;

Criação do Guia de Acolhimento para Docentes;

Preparação da candidatura à auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade, pela A3ES;

Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Alunos para aferição da satisfação com os serviços;

Alterações nos questionários aplicados aos alunos, para otimizar os instrumentos de avaliação;

Formação da equipa para uso do módulo ComQuest destinado à gestão do processo de avaliação do ensino-aprendizagem.

2. SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO INTERNA

2.1. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nos cursos referentes de grau, destacamos a percentagem de resposta que se situou nos 27% no 1.º semestre e nos 34%, no 2.º semestre..

Tabela 1. Síntese da avaliação da qualidade do ensino-aprendizagem

N.º de respostas possíveis	6.405
N.º de questionários respondidos	1.966
% de resposta	30,69

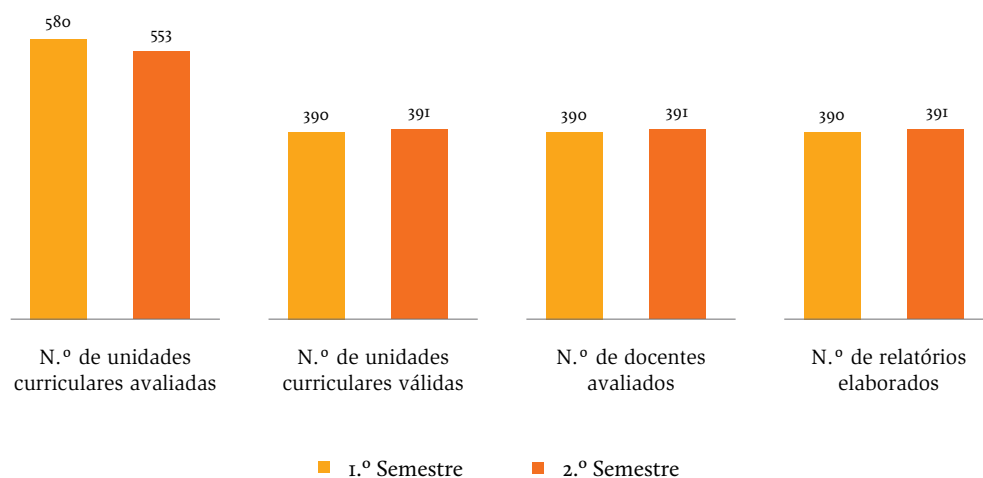
Total 1.º Semestre 2017/2018		Total 2.º Semestre 2017/2018	
N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	3.312	N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	3.093
N.º de questionários respondidos	910	N.º de questionários respondidos	2.816
% de resposta	27,48	% de resposta	34,14
I CICLO		I CICLO	
N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	2863	N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	2.816
N.º de questionários respondidos	757	N.º de questionários respondidos	958
% de resposta	26,44	% de resposta	34,02
II CICLO		II CICLO	
N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	365	N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	197
N.º de questionários respondidos	123	N.º de questionários respondidos	79
% de resposta	33,70	% de resposta	40,10
III CICLO		III CICLO	
N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	84	N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	80
N.º de questionários respondidos	30	N.º de questionários respondidos	19
% de resposta	35,71	% de resposta	23,75

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

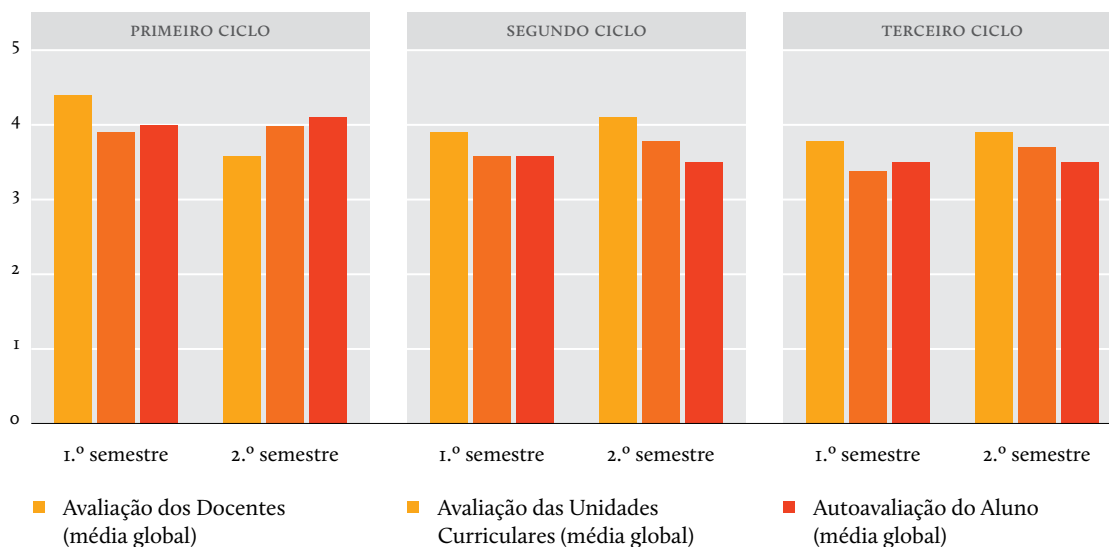
Foram consideradas válidas as unidades curriculares que cumpriram os critérios: a) I Ciclo: mínimo de 5 respostas e representando mais de 15% dos inscritos; b) II e III Ciclos: mínimo de duas respostas e representando mais de 20% dos inscritos.

Gráfico 1. Número de unidades curriculares avaliadas, número de unidades curriculares válidas, número de docentes avaliados e número de relatórios elaborados no ano letivo 2017-2018



Quanto às dimensões avaliadas, obtiveram-se os seguintes resultados (escala de avaliação gradativa de 0 a 5):

Gráfico 2. Dimensões avaliadas no questionário (médias globais)



Quanto aos cursos não conferentes de grau, à semelhança do ano anterior, os formandos de todas as pós-graduações avaliaram a vertente pedagógica e científica dos cursos e serviços. Ocorreram também reuniões periódicas com a Coordenação das Pós-Graduações para monitorizar o desempenho dos cursos.

Tabela 2. Síntese da avaliação da qualidade, nos cursos não conferentes de grau

Total Ano 2017/2018	
N.º de respostas possíveis ⁽¹⁾	430
N.º de questionários respondidos	304
% de resposta	70,70

Total ISCSP-IEPG	
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	247
N.º de questionários respondidos	174
% de resposta	70,45

Total ISCSP-IFOR	
N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	183
N.º de questionários respondidos	130
% de resposta	71,04

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações e cursos do IFOR.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos.

2.2. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A vertente da avaliação da satisfação dos serviços prestados foi iniciada em 2016, encontrando-se consolidada a sua implementação com vista a ações de melhoria contínua.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Avaliação da satisfação do atendimento/serviços prestados por parte dos alunos, através da aplicação de questionários;

Criação e aplicação de questionários (através do *SurveyMonkey*) para avaliação da satisfação de serviços relacionados com a organização de eventos e aluguer de espaços;

Avaliação da satisfação do atendimento e serviços prestados pelo Gabinete de Estudos Avançados aos alunos, mediante avaliação de indicadores relacionados com o serviço;

Avaliação da satisfação do atendimento e serviços prestados pelos gabinetes de apoio ao IEPG e ao IFOR aos alunos, mediante avaliação de indicadores relacionados com o serviço;

Criação de questionários para a avaliação do desempenho dos alunos em estágio e elaboração dos respetivos relatórios de resultados.

2.3. AVALIAÇÃO DAS PESSOAS

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Preparação do processo de avaliação do SIADAP biénio 2017-2018;

Preparação do processo de definição de objetivos dos colaboradores não docentes para o biénio 2019-2020 (SIADAP).

2.4. FORMAÇÃO INTERNA

A vertente relacionada com a formação interna foi iniciada em 2016 e em 2018 encontra-se consolidada.

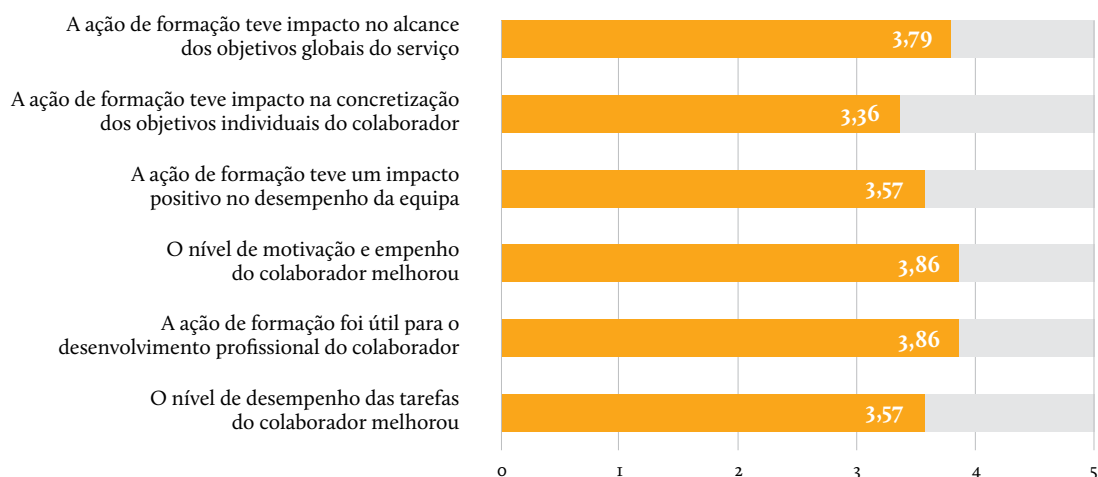
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes;
Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes;
Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação);
Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2017;
Preparação do relatório de impacto da formação dos cursos frequentados em 2018;
Preparação do processo para o diagnóstico de necessidades de formação para 2019.

O plano de formação de 2018 incluiu 302 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades, sendo que 183 estavam sinalizados como prioritários. Ao nível dos cursos identificados e autorizados, concretizaram-se 65%. Refira-se a aposta na formação avançada dos colaboradores não docentes, tendo-se financiado a inscrição de 8 colaboradores em cursos de pós-graduações organizados pelo ISCSP.

Paralelamente, procedemos à organização de um Curso de Inglês, Nível Básico, dirigido aos colaboradores não docentes.

Gráfico 3. Avaliação, pelo Coordenador de Área, do impacto da formação no posto de trabalho.



(Considerando a escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde a "discordo totalmente" e 5 corresponde a "concordo totalmente".)

Comparativamente a 2016 (cuja avaliação decorreu em 2017), verificamos que a formação ministrada em 2017 (avaliada em 2018) teve um maior impacto no alcance dos objetivos globais do serviço, assim como no nível de motivação e empenho dos colaboradores, no desenvolvimento profissional destes e ainda ao nível de desempenho das tarefas.

2.5. SERVIÇO DE AUDITORIAS INTERNAS (SAI)

Este serviço manteve como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Duas auditorias aos conteúdos do *website* atual do ISCSP (auditoria parcial, aos conteúdos relacionado com a Secretaria Virtual e auditoria global a todos os conteúdos do *website*);

Auditoria ao processo de formalização de estágio;

Auditoria à vigilância de exames – 2º semestre do ano letivo 2017/2018.

Paralelamente, procedeu-se à criação de um Plano Anual para Auditorias ao website do ISCSP, assim como um Manual de Procedimentos para as auditorias ao website com todos os instrumentos de apoio para a realização das auditorias (Ficha de Observação e template para Relatório de Auditoria).

2.6. SERVIÇO DE APOIO À CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO (SACM)

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Gestão e controlo dos cartões de acesso à garagem;

Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia;

Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução;

Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento;

Apoio à realização de eventos institucionais.



3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1. NOVAS FUNCIONALIDADES DA SECRETARIA DIGITAL

Foi implementada uma solução para matrículas remotas, disponibilizada com sucesso para os cursos de II e III ciclo, permitindo aos alunos a realização da sua matrícula e inscrição em unidades curriculares, bem como o pagamento dos valores inerentes a estes processos, sem necessidade de se deslocarem ao ISCSP. Adicionalmente, passou a ser disponibilizada no portal NETPA a possibilidade de pagamento de emolumentos, taxas e propinas através do sistema Paypal, garantindo aos alunos e, principalmente, aos candidatos internacionais, um meio de pagamento rápido, seguro e imediato.

3.2. OTIMIZAÇÃO DA PREPARAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE E-LEARNING: MOODLE

Deu-se continuidade ao desenvolvimento da plataforma de *e-learning* Moodle, promovendo a criação de uma base de dados paralela com os conteúdos do ano letivo 2017/2018, permitindo aos docentes a recuperação desses conteúdos para uma rápida disponibilização aos alunos.

Tabela 3. Evolução da utilização da plataforma *moodle*

Ano	Alunos	Docentes
2013	3 691	109
2014	3 581	135
2015	3 834	139
2016	4 275	149
2017	3 912	160
2018	4 065	182

3.3. OUTRAS INICIATIVAS

Aproveitando o lançamento do novo website do ISCSP, foram revistas e incrementadas as FAQs, de forma a esclarecer com maior celeridade dúvidas colocadas aos Serviços.

4. OUTRAS INICIATIVAS NO ÂMBITO DA MELHORIA CONTÍNUA

Terminada a reestruturação da Rede *wireless* no ISCSP com colocação dos pontos de Wi-Fi. O ISCSP é uma das primeiras unidades orgânicas da ULisboa a usufruir de 10GBs de internet, o que alargou a banda de 2.4Gz para 5Gz, permitindo dar mais sinal às antenas e assim melhorar a qualidade de *internet wireless*. Foram cobertos todos os pontos mortos do Instituto com as novas antenas e trocados alguns pontos para melhorar a qualidade do sinal.

5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

Os principais serviços prestados pela Biblioteca centraram-se em consultas a obras; gestão dos empréstimos domiciliários; consultas a obras em depósito e gestão dos empréstimos inter-bibliotecas.

Tabela 4. Quadro síntese da atividade da Biblioteca em 2018

Anos	Utilizadores	Obras consultadas presencialmente	Empréstimos domiciliários	Obras do Depósito consultadas	Empréstimos Inter-bibliotecas
2018	69 810	7 333	5 121	153	21
2017	50 396	8 000	4 820	192	36
2016	36 031	7 874	4 017	487	46
2015	30 339	7 894	4 831	381	71
2014	17 969	6 886	3 875	630	51

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que o 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

Tabela 5. Avaliação Ensino-Aprendizagem, cursos conferentes de grau (global)

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Autoavaliação dos alunos	3,8	3,6	3,7
Avaliação das unidades curriculares	4,0	3,8	3,7
Avaliação dos docentes	4,2	4,0	4,0

Tabela 6. Avaliação Ensino-Aprendizagem, cursos conferentes de grau (I, II e III ciclos)

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Autoavaliação dos Alunos I Ciclo	3,4	3,5	3,5
Autoavaliação dos Alunos II Ciclo	3,7	3,6	3,6
Autoavaliação dos Alunos III Ciclo	4,2	3,7	4,1
Avaliação das Unidades Curriculares I Ciclo	3,5	3,7	3,6
Avaliação das Unidades Curriculares II Ciclo	4,0	3,9	3,7
Avaliação das Unidades Curriculares III Ciclo	4,0	4,0	4,0
Avaliação dos Docentes I Ciclo	3,8	4,0	3,9
Avaliação dos Docentes II Ciclo	4,2	4,1	4,0
Avaliação dos Docentes III Ciclo	4,6	4,1	4,0

Tabela 7. Avaliação Ensino–Aprendizagem, cursos conferentes de grau (por ciclo)

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Cursos I Ciclo	3,6	3,7	3,6
Cursos II Ciclo	3,9	3,8	3,8
Cursos III Ciclo	4,4	3,9	4,0

Tabela 8. Avaliação Ensino–Aprendizagem, cursos não conferentes de grau

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,6	4,6	4,7
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,0	4,1	4,0

Tabela 9. Avaliação da satisfação – Eventos/Iniciativas externas

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Avaliação pré-serviço	4,5	4,0	3,7
Avaliação das instalações e equipamentos	4,3	4,3	3,8

Tabela 10. Avaliação da satisfação – Serviços

	Perfis médios		
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Núcleo de Alunos	3,8	3,9	4,0
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,1	4,2	4,2
Gabinete de Apoio ao IFOR	(a)	4,6	4,8
Gabinete de Estudos Avançados	(a)	4,1	4,2

(a) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2017.

Tabela 11. Reclamações em Livro Amarelo

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
N.º de reclamações	4	2	6

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2015	2016	2017	2018
Eventos realizados (total: internos e externos)	182	161	135	179
Produção de conteúdos (todas as rubricas)	784	923	887	978
Participantes no <i>Open Day</i> (licenciaturas)	-	-	88	119
Website ISCSP (utilizadores)	1 606 028	1 421 641	1 395 100	1.229.663*
Facebook (seguidores)	1 0 771	13 530	15 101	16 129
Investimento publicitário (valor executado)	30 159,39	37 516,80	50 452,60	57 638,65

(*) Média mensal contabilizada apenas a partir de 2 de maio de 2018, data de lançamento do novo website.

1. INTRODUÇÃO

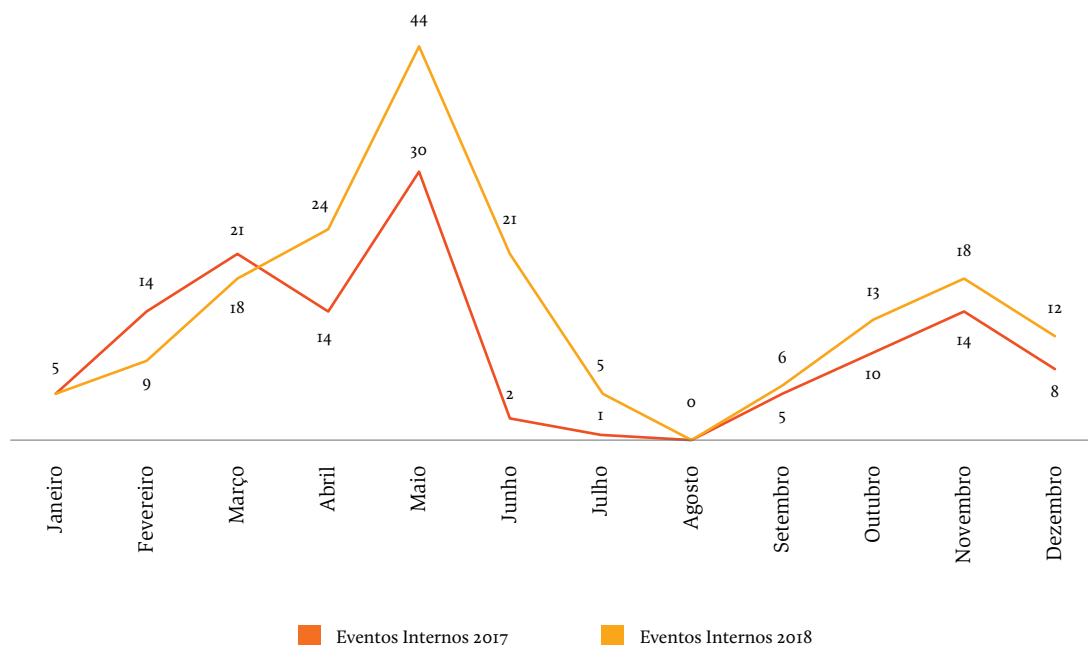
Destacamos a concretização do maior projeto de comunicação dos últimos anos: a reestruturação do *website* do ISCSP e respetiva estratégia de integração de plataformas com a criação do portal “My ISCSP”. Tratou-se de um projeto que culminou numa estrutura com linguagens contemporâneas de comunicação estratégica e digital, focada na personalização de informação e orientada para a facilidade de acesso.

Na linha de atuação prioritária estiveram, além da dinamização das bases de dados e circuitos informacionais digitais, a estratégia editorial pelo investimento em narrativas multimédia e audiovisuais; a reconfiguração de linhas gráficas para promoção de produtos e serviços; e o reforço de canais de comunicação com públicos pré-universitários.

2. EVENTOS

O número de eventos internos contrariou a tendência decrescente face a 2016 e a 2017, embora se mantivesse o esforço de planeamento e de sensibilização das comissões organizadoras para a necessidade de atuação atempada na promoção das iniciativas. Contudo, verificou-se um número extraordinário de ações realizadas em maio, com uma média de 1,4 eventos/dia.

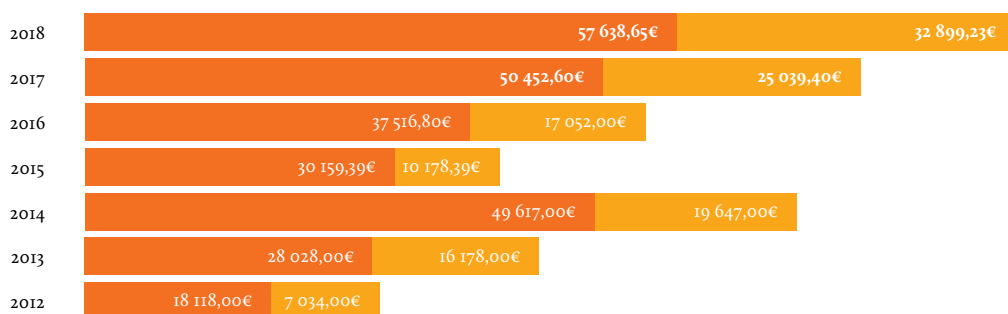
Gráfico 1. Eventos Internos



3. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

Este plano de investimento foi, pela primeira vez, considerado com um conjunto de ações internas que otimizassem opções em meios de comunicação. Para a sua execução, salienta-se a coordenação das ações de publicidade institucional com o lançamento do novo *website* que permitiu focar ações por áreas de interesse e segmentação geográfica em função dos nossos públicos-alvo.

Gráfico 2. Investimento executado vs Investimento real



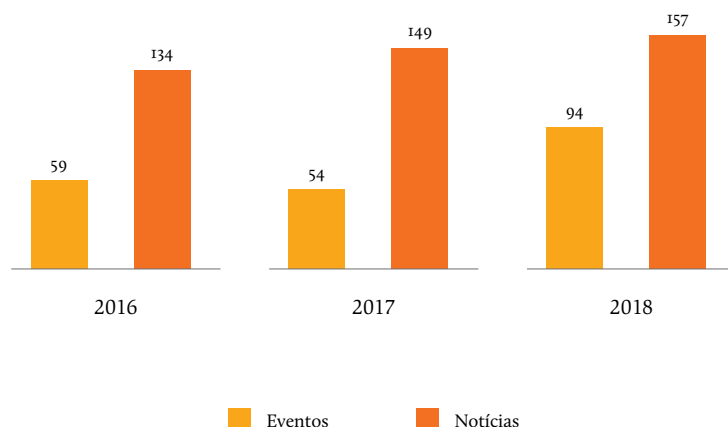
- Investimento executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado).
- Investimento real: *investimento executado otimizado*, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”.

Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

O orçamento atribuído de 60.000,00 foi executado com rigor, resultando não apenas numa economia de 3.361,35, assim como possibilitou a otimização do mesmo em 32.039,40.

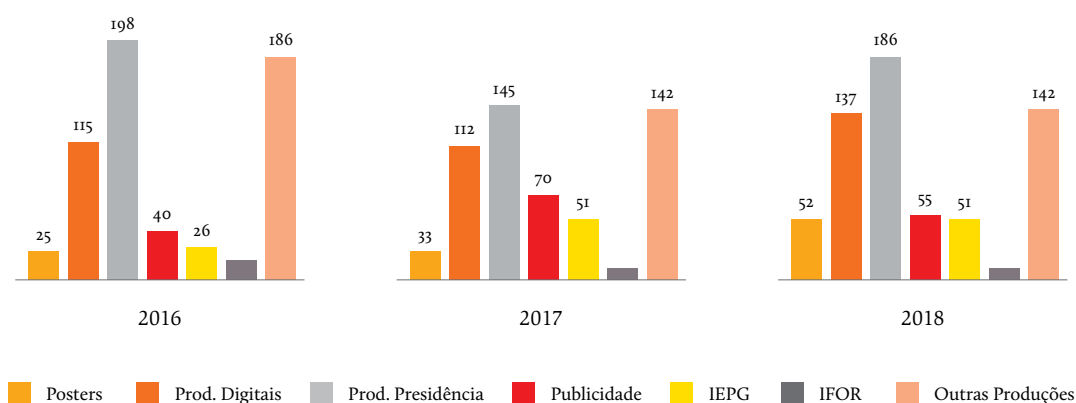
4. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

Gráfico 3. Desempenho da produção de conteúdos na categoria “notícias-eventos”



A produção de conteúdos para gestão das áreas informativas do website continua a ser um polo de investimento prioritário, evidenciando uma ligeira subida na categoria “notícias” face ao ano passado. Já nos eventos, em virtude das novas funcionalidades do novo website, foi possível introduzir maior número de informações sobre “eventos”.

Gráfico 4. Desempenho da categoria “produções gráficas/design”

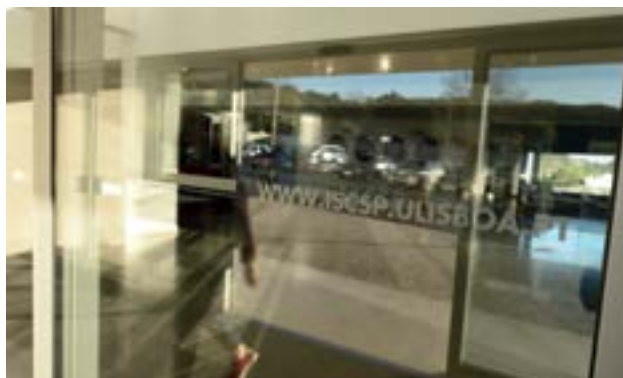


Manteve-se o ritmo de produção gráfica e peças de design, com enfoque para as ações da presidência, bem como, um aumento das produções para alimentar os canais digitais. Esta situação demonstra a necessidade permanente de profissionalizar o setor de design na A.COM, por via do reforço de recursos humanos afetos a esta dimensão produtiva, de forma a dar resposta a outras ações que não a quotidianas, mas sim estratégicas e de médio e longo prazos. O recurso à externalização de serviços teve que ser considerado para vários trabalhos nesta área.



EXEMPLOS DE PRODUÇÕES GRÁFICAS







BEM-VINDO(A) AO MY ISCSP!

**TODAS AS PLATAFORMAS WEB.
APENAS UM LOGIN.**

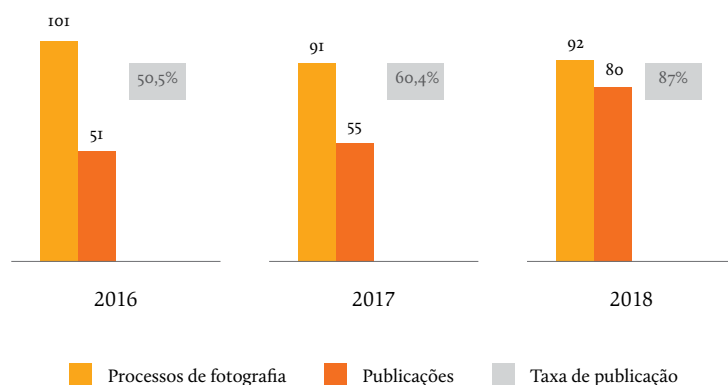
PARA ALUNOS, DOCENTES
E FUNCIONÁRIOS.



VISITE O NOVO WEBSITE
VALORIZAMOS PESSOAS

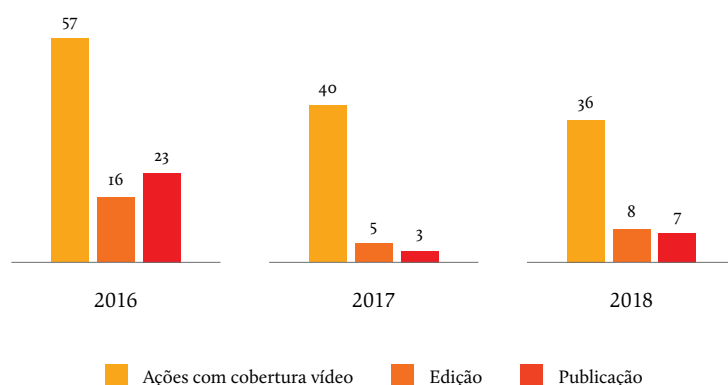


Gráfico 5. Sessões fotográficas e publicações



Face a 2017: aumento de 1,1% de coberturas fotográficas; aumento de 31% de publicações. Taxa de publicação de 87%.

Gráfico 6. Produções vídeo e publicações



A contratação de serviços especializados de produção e edição de vídeo trouxe a esta área a qualidade que o ISCSP já merecia. As produções realizadas e partilhadas em 2018 serviram de alavancagem de outros suportes informativos além do texto, cada vez mais essenciais para a eficácia comunicacional, por exemplo, nas redes sociais *online*.

5. PLATAFORMAS DIGITAIS

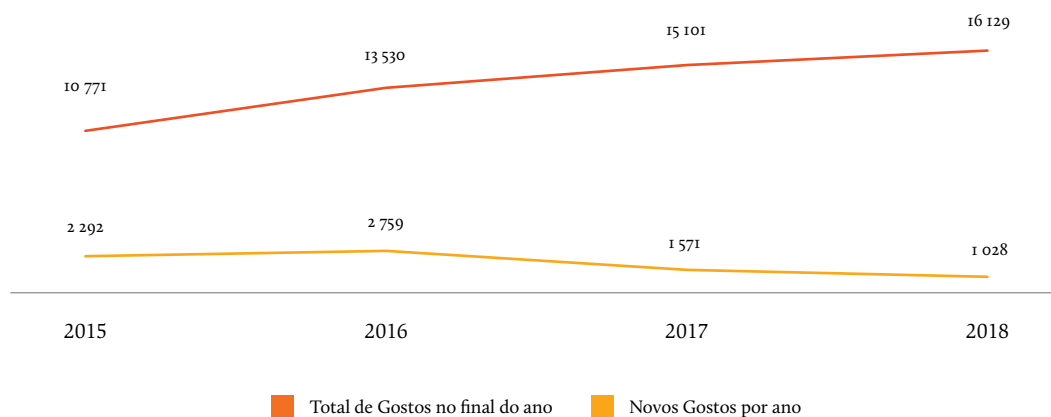
DADOS SOBRE TRÁFEGO DO WEBSITE, FACEBOOK E YOUTUBE

2018 foi um marco na viragem da maturidade digital do ISCSP. Foi publicado o novo website, completamente *responsive* e agregador, atualizando as linguagens de programação determinantes para a otimização de performance. Simultaneamente criaram-se os canais diferenciados para interlocução com diferentes públicos, com a criação do portal “My ISCSP”. Salientar que apenas no dia de apresentação do website atingimos um valor recorde de acessos diários de 13.493 visitas e uma média mensal de acessos externos (sem contabilizar os internos) de 1.229.663 de sessões.



O Facebook continua a ser a rede social online de maior investimento do ISCSP, ainda que a evidenciar falta de planeamento e estratégia para fazer face aos condicionalismos de performance instituídos pela empresa Facebook na administração de páginas empresariais.

Gráfico 7. Evolução do Número de Gostos na Página de Facebook do ISCSP



6. EDIÇÕES ISCSP

Em 2018, a atividade do Serviço Edições ISCSP consolidou a sua tendência de crescimento, sobretudo no vetor das publicações institucionais. Concretizaram-se nove processos de publicações, destacando-se a abertura da nova Coleção Estudos do Oriente, e o lançamento do ebook “*Terrorismo Contemporâneo: Conferências Internacionais sobre Terrorismo Contemporâneo 2016-2017*”, que inaugura o formato eletrónico das Edições ISCSP. Foi na dimensão das publicações interinstitucionais que a ação do serviço mais cresceu. Neste tipo de publicações estão documentos destinados a públicos internos e externos tais como, regulamentos, manuais de procedimentos, brochuras de apresentação, dossiers pedagógicos, relatórios ou conclusões de projetos de investigação.

Tabela 1. Publicações Edições ISCSP 2018

Publicação	Exemplares	Páginas
Antologia sobre a Ásia Contemporânea: perspetiva de investigação no Instituto do Oriente	500	448
Manual de Ciência Política – Teoria Geral da República	1000	680
CPLP – A Afirmação Global das Culturas de Expressão Portuguesa Volume 2: Cidadania Lusófona	500	288
História da Administração Pública Portuguesa – Volume II Do Liberalismo ao Estado Novo	1000	272
Princípios de Economia (reimpressão)	1000	276
Temas de Relações Económicas Internacionais (reimpressão)	1000	304
Terrorismo Contemporâneo: Conferências Internacionais sobre Terrorismo Contemporâneo, 2016-2017	EBOOK	154
Revista Ciências e Políticas Públicas, Vol. III, N.º I, 2017	250	166
Revista Ciências e Políticas Públicas, Vol. IV, N.º I, 2018	250	144



Tabela 2. Publicações Interinstitucionais 2018

Publicação
Monofolhas para os 28 cursos de Pós-Graduação do Instituto de Estudos Pós-Graduados
Relatório de Atividades e Contas ISCSP 2017
Regulamentos (15) e Formulários de Candidatura (11) Prémios de Mérito ISCSP
Newsletter CIEG #9
Programa Provisório da IV Conferência Internacional Terrorismo Contemporâneo
Dossier Pedagógico Curso de Formação Especializada Administração Pública
Dossier Pedagógico Cuso Avançado Administração Pública
VI Relatório de Progresso do Programa de Formação Graduada dos Funcionários do INSS de Moçambique (1.º semestre)
Guia de Acolhimento aos Docentes 2018 (AAGQ)
Relatório ODDH “Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2018”
Unidades de Missão: estrutura e funcionamento (AAIL)
Monofolhas (2) Cursos de Formação Especializada IFOR
Brochura de apresentação “Instituto de Estudos de Governance”
Dossier “Indicadores do Desempenho Científico da Oferta Letiva em Ciências da Comunicação”
Brochura de apresentação “Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos”
Relatório “Estudo da Pegada da Felicidade do ISCSP”
Monofolha “Recursos de Apoio ao Ensino e Investigação” (AAIL)
VI Relatório de Progresso do Programa de Formação Graduada dos Funcionários do INSS de Moçambique (2.º semestre)
Programa de Doutoramento em Ciência Política 2018/2019 – Guia de Apoio ao Aluno
Modelo de Funcionamento do Doutoramento em Administração Pública 2018/2019
Programa de Doutoramento em Relações Internacionais 2018/2019
Temas Aprofundados de Administração Pública 1.º Semestre 2018/2019
Seminário Temático Administração Pública 2.º Semestre 2018/2019
Relatório de Auditoria à Organização das Provas nas Salas de Aula (AAGQ)
Relatório de Avaliação ao Serviço Núcleo de Alunos (AAGQ)
Manual da Qualidade do ISCSP
Política da Qualidade do ISCSP
Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP
Curso de Formação Especializada em Ciência Política 2018/2019
Curso Avançado em Ciência Política 2018/2019
Newsletter CIEG #10
Strategic Outlook 2019 – Internacionalização das Empresas Portuguesas (IEPE)
Curso de Formação Especializada em Administração Pública
Curso Avançado em Administração Pública

GABINETE DE ESTUDOS AVANÇADOS



1. ORGANIZAÇÃO

O Gabinete de Estudos Avançados é o serviço responsável pela gestão administrativa dos processos relacionados com os alunos de Mestrado e Doutoramento, desde o processo de admissão (incluindo o apoio administrativo aos concursos de admissão para cursos de II e III Ciclo), matrícula e inscrição nos cursos e unidades curriculares constantes da oferta académica do ISCSP ao nível dos cursos de Mestrado e Doutoramento.

Compete a este serviço a gestão do processo de avaliação de conhecimentos, a manutenção e custódia dos processos individuais dos alunos de Mestrado e Doutoramento e a instrução de processos de creditação para cursos de II e III ciclo.

A este serviço cabe ainda secretariar todas as provas públicas de Mestrado, Doutoramento, aptidão pedagógica e capacidade científica. O GEA é ainda responsável por garantir o apoio processual relativo à entrega e aprovação de projetos de Mestrado e Doutoramento, bem como à marcação de provas públicas de defesa de dissertações e teses e pela emissão de documentos associados à frequência dos cursos de II e III ciclos aos estudantes que os requirem.

2. ATIVIDADE DO GABINETE DE ESTUDOS AVANÇADOS

O Gabinete de Estudos Avançados procedeu ao registo, validação e tratamento de 775 candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclo.

Tabela 1. Candidaturas apresentadas a cursos de II ciclo

II Ciclo - Mestrados	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Antropologia	26	17	12
Ciência Política	33	24	22
Comunicação Social	73	37	29
Estratégia	44	30	28
Estudos Africanos	7	6	3
Família e Género	28	25	20
Gerontologia Social	24	23	22
Gestão e Políticas Públicas	53	32	25
MPA - Administração Pública	68	40	39
<i>Especialidade em Administração da Justiça</i>	5	5	39*
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	12	11	
<i>Especialidade em Administração Pública</i>	51	24	
Política Social	31	23	20
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	64	30	26
Relações Internacionais	84	37	26
Sociedade, Risco e Saúde	21	17	12
Sociologia	12	11	4
Sociologia das Organizações e do Trabalho	18	13	8
Total	586	365	296

(*) A parte escolar do 1.º ano de Mestrado em Administração Pública é comum às três especialidades.

Tabela 2. Candidaturas apresentadas a cursos de III ciclo

III Ciclo – Doutoramentos	Candidatos	Admitidos	Matriculados
Administração Pública	72	39	34
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	21	10	9
<i>Especialidade em Administração e Políticas Públicas</i>	51	29	25
Ciência Política	31	20	16
Ciências da Comunicação	18	9	7
Estudos de Género	29	29	29
Política Social	7	5	4
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	11	6	6
Relações Internacionais	21	10	8
Total	189	118	104

Este Gabinete desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 1062 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclo registados em 2018. Foi criada, a título experimental, a possibilidade dos alunos de mestrado e doutoramento realizarem a sua matrícula à distância, através da plataforma netPA. Verificou-se uma elevada adesão esta nova funcionalidade, com que a grande maioria dos candidatos e alunos a optar por realizar a sua matrícula à distância.

Tabela 3. Matrículas em cursos de II ciclo

II ciclo – Mestrados	1.º ano	2.º ano	Total
Antropologia	12	10	22
Ciência Política	24	47	71
Comunicação Social	29	35	64
Estratégia	29	37	66
Estudos Africanos	3	4	7
Família e Género	21	13	34
Gerontologia Social	22	20	42
Gestão e Políticas Públicas	17	69	86
MA in Advanced Development in Social Work (ADVANCES)	n.a.	12	12
MPA - Administração Pública	35	84	119
Política Social	18	28	46
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	23	25	48
Relações Internacionais	29	40	69
Sociedade, Risco e Saúde	13	4	17
Sociologia	5	7	12
Sociologia das Organizações e do Trabalho	8	18	26
Total	288	453	741

Tabela 4. Matrículas em cursos de III ciclo

III ciclo – Doutoramentos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Administração Pública	36	28	35	n.a.	99
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	10	8	5	n.a.	23
<i>Especialidade em Administração e Políticas Públicas</i>	26	20	30	n.a.	76
Antropologia (Doutoramento Conjunto)			1	3	4
Ciência Política	15	12	23	n.a.	50
Ciências da Comunicação	7	3	5	n.a.	15
Ciências Sociais Comportamento Organizacional	n.a.	n.a.	12	n.a.	12
Ciências Sociais Desenvolvimento Socioeconómico	n.a.	n.a.	11	n.a.	11
Ciências Sociais Estudos Estratégicos	n.a.	14	17	n.a.	31
Ciências Sociais História dos Factos Sociais	n.a.	n.a.	1	n.a.	1
Ciências Sociais Serviço Social	n.a.	n.a.	1	n.a.	1
Estudos de Género	29				29
Política Social	6	4	5	n.a.	15
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	6	9	n.a.	21
Relações Internacionais	10	6	12	n.a.	28
Sociologia (Doutoramento Conjunto)		2	1	1	4
Total	109	75	133	4	321



O Gabinete garantiu ainda o apoio administrativo: à realização de workshops onde foram discutidos 220 pré-projectos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 123 projetos de Mestrado e Doutoramento; à realização de 11 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 88 provas públicas.

Tabela 5. Workshops, Projetos de trabalho final e provas públicas realizadas no II ciclo – Mestrados

II ciclo – Mestrados	Workshops	Projetos Aprovados	Provas Públicas
Antropologia	7	4	5
Ciência Política	14	16	10*
Comunicação Social	18	9	10
Estratégia	14	9	11
Estudos Africanos	3	1	1
Família e Género	8	3	3
Gerontologia Social		6	3
Gestão e Políticas Públicas	29	13	4
MPA - Administração Pública	19	4	6
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	9	7	6
Política Social	14	6	3
Relações Internacionais	11	11	12
Sociedade, Risco e Saúde		1	3
Sociologia	5		2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	8	3	2
Total	159	93	81

(*) A um dos mestrandos o júri impôs a correção de lapsos e entrega de uma nova versão do trabalho final, a qual já só ocorreu em 2019, sendo considerado diplomado neste ano



Tabela 6. Workshops, Projetos de trabalho final, comissões de acompanhamento dos doutoramentos (CAD) e provas públicas realizadas em cursos de III ciclo – Doutoramentos

III Ciclo – Doutoramentos	Workshops	Projetos Aprovados	CAD	Provas Públicas
Administração Pública	9	4	4	
<i>Especialidade de Administração da Saúde</i>	4	1	3	
<i>Especialidade de Administração e Políticas Públicas</i>	5	3	1	
Antropologia		1	1	1
Ciência Política	8	7	2	2
Ciências da Comunicação	3			
Comportamento Organizacional				
Desenvolvimento Socioeconómico	3	1	2	2
Estudos Estratégicos	13	7		1
História dos Factos Sociais		1		
Política Social	5	2	1	1
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	5	1		
Relações Internacionais	8	6	1	1
Serviço Social	1			2
Sociologia				
Total	61	30	11	10





PROGRAMAS ESPECIAIS DE COOPERAÇÃO

No âmbito da cooperação no espaço da CPLP, o ISCSP tem privilegiado a capacitação de recursos humanos. Um dos programas especiais foi articulado com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique (INSS), que consistiu na formação (licenciatura) de dez quadros deste Instituto, em Serviço Social.



PARTE IV

RECURSOS HUMANOS



RECURSOS HUMANOS



1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Em 2018, continuámos o reforço possível dos recursos humanos, considerando os muitos constrangimentos decorrentes do Orçamento de Estado nesta matéria. Em face do crescimento do número dos alunos e da dimensão de muitas turmas do I ciclo, tem sido necessário aumentar o número de docentes, exigência cumprida por via, sobretudo, da contratação de docentes convidados. Igualmente, o crescimento do ISCSP e o aumento anual das exigências de resposta a múltiplas entidades públicas têm colocado uma enorme pressão nos serviços administrativos, carecendo estes de ser reforçados.

Tabela 1. Estrutura de pessoal do ISCSP

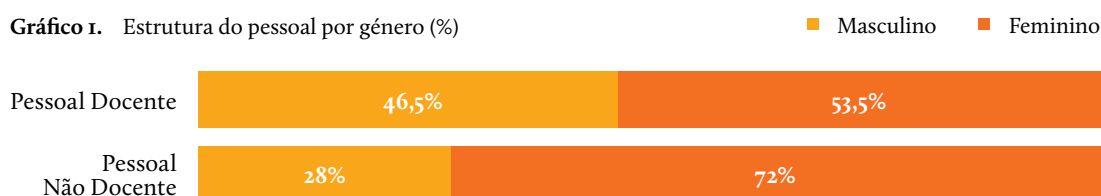
	2016	2017	2018
Docente (*)	148	157	172
Não Docente	48	53	58
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	14	14
Bolseiros de Projetos de Investigação	12	13	12
Total	220	237	256

(*) Inclui todas as categorias.

1.1. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E POR IDADE

A distribuição por género revela maior peso de mulheres.

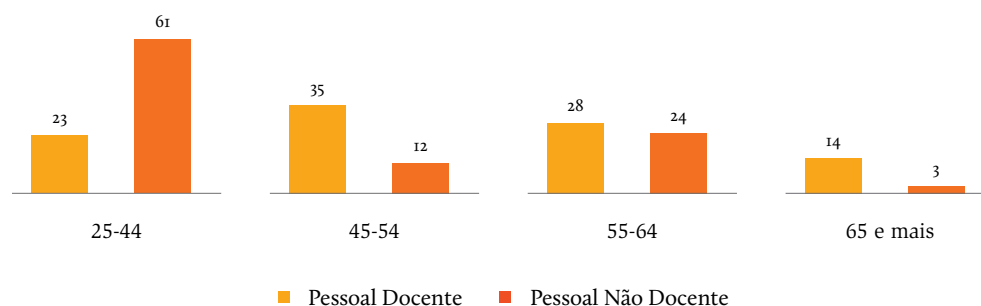
Gráfico 1. Estrutura do pessoal por género (%)



A distribuição etária é reveladora de uma estrutura maioritariamente jovem, com maior incidência no pessoal não docente.

Nos docentes de carreira a distribuição é de 15%, 42%, 28% e 15% respetivamente para as classes de idade consideradas, evidenciando que o ISCSP não tem um corpo docente de carreira "envelhecida".

Gráfico 2. Estrutura do pessoal por idade (%)



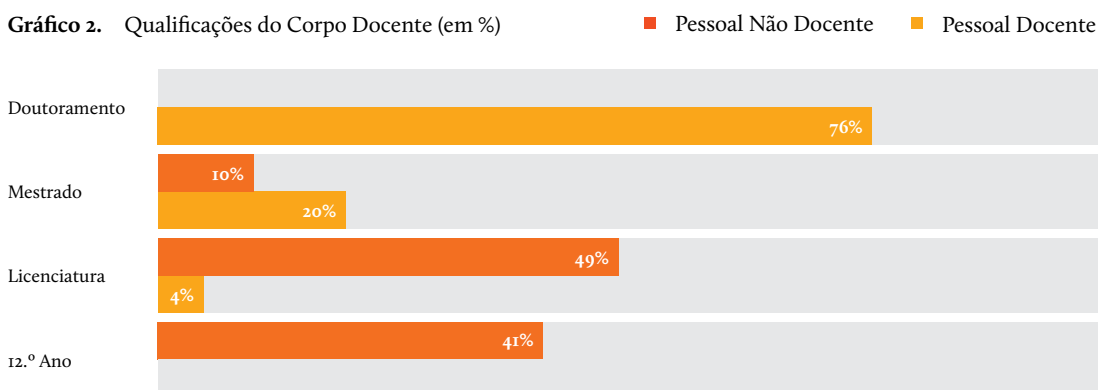
1.2. DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

O nível global de escolaridade é bastante elevado. A maioria dos dirigentes e técnicos superiores são licenciados e 76% dos docentes são doutorados.

Tabela 2. Distribuição do pessoal por nível de escolaridade

	Até ao 12.º ano	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Docente		7	34	131	172
Dirigente superior de 2.º grau			1		1
Dirigentes intermédios de 2.º grau		3	2		5
Técnico Superior		25	3		28
Assistente Técnico	11				11
Assistente Operacional	13				13
Total	24	35	40	131	230

Gráfico 2. Qualificações do Corpo Docente (em %)



1.3. MOVIMENTO DO PESSOAL (ENTRADAS E SAÍDAS)

O movimento do pessoal revela o reforço do pessoal docente, com um saldo positivo de mais oito professores e dos técnicos superiores (saiu um e entraram nove).

Tabela 3. Trabalhadores que saíram durante o ano

	Reforma/Aposent.	Mobilidade interna	Caducidade	Extinção da relação de emprego	Outras situações	Total
Docente			14	3	7	24
Dirig. superior de 2.º grau	1					1
Dirig. intermédios de 2.º grau					1	1
Técnico Superior		1				1
Assistente Técnico		2				2
Total	1	3	14	3	8	29

Tabela 4. Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano

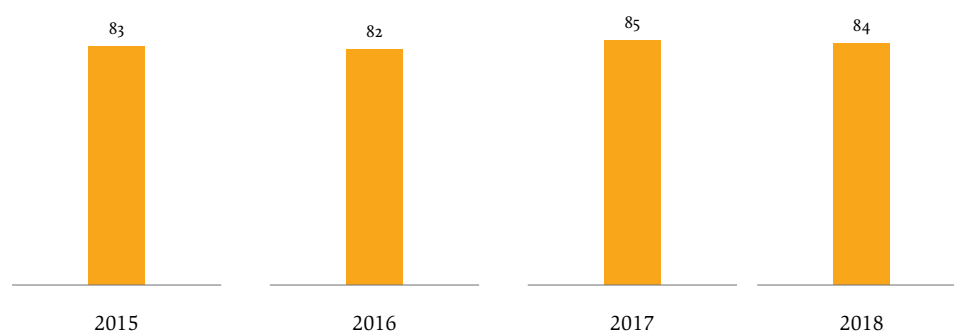
	Novo recrutamento	Recrutamento interno	Mobilidade interna	Outras situações	Total
Docente	3	2		27	32
Dirig. superior de 2.º grau				I	I
Técnico Superior	7		2		9
Total	10	2	2	28	42

2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O quadro de pessoal não docente era composto (em 31 de dezembro) por 58 elementos. Comparativamente a 2017, verificou-se o aumento de cinco colaboradores. Os dados revelam um ligeiro aumento do número de colaboradores não docentes, que não tem acompanhado as necessidades reais do Instituto decorrentes do crescimento da sua atividade e do número de alunos.

Tabela 5. Distribuição do Pessoal não docente, por categoria

Categoria	2016	2017	2018
Diretor Executivo	I	I	I
Coordenador de Área	6	6	5
Coordenador Técnico	3	4	4
Técnico Superior	15	20	28
Assistente Técnico	11	9	7
Encarregado Geral Operacional	0	I	I
Encarregado Operacional	I	I	I
Assistente Operacional	11	11	11
Total	48	53	58

Gráfico 3. Rácio número de alunos por cada elemento de pessoal não docente

3. BOLSEIROS

Em face do crescimento da atividade relacionada com projetos de desenvolvimento do ISCSP, continuou-se a política de recrutamento por via de bolsas de gestão, ciência e tecnologia.

Tabela 6. Distribuição dos Bolseiros

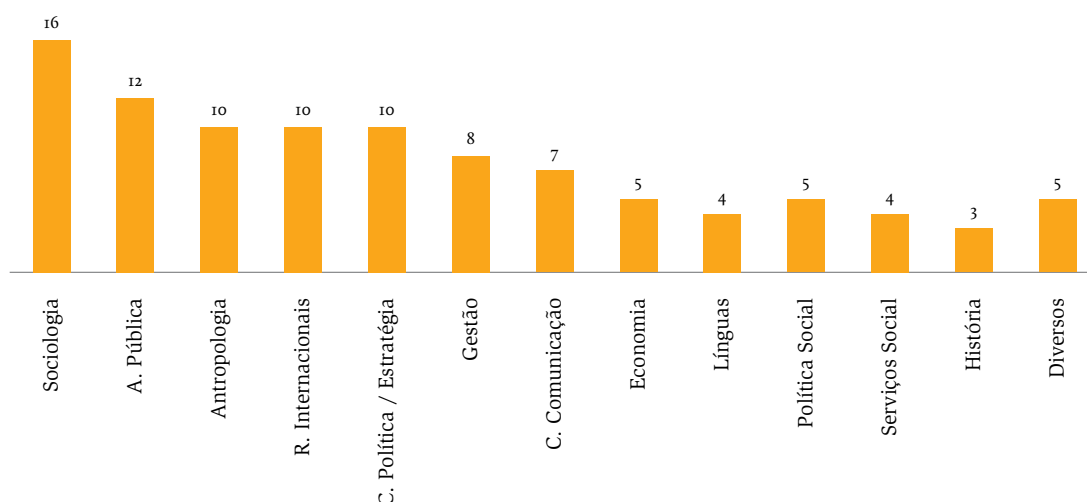
	2016	2017	2018
Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	14	14
Bolseiros de Projetos de Investigação	12	13	12

4. PESSOAL DOCENTE

4.1. CARACTERIZAÇÃO POR ÁREA CIENTÍFICA DE DOUTORAMENTO

As áreas mais representativas são a Sociologia, Administração Pública, Antropologia, Ciência Política e Relações Internacionais. As áreas das Ciências da Comunicação e Política e Serviço Social têm vindo a ser reforçadas.

Gráfico 4. Área científica de doutoramento do corpo docente (em %)

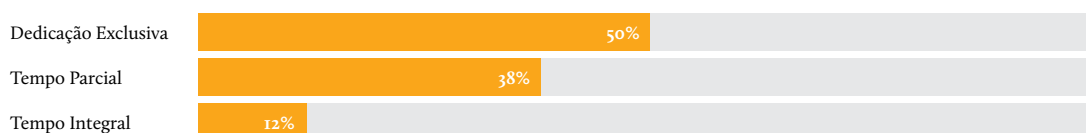


4.2. CARACTERIZAÇÃO POR FORMAÇÃO – GRAU DE DOUTOR E POR CATEGORIA

A maioria do corpo docente tem o grau de doutor (76%) decrescendo ligeiramente esta percentagem face ao ano anterior (79%), dado que o aumento do corpo docente total se verificou em docentes convidados sem doutoramento. Dos restantes, 20% têm o grau de mestre. Em 2018 registou-se um ligeiro aumento de professores auxiliares convidados (2,8%) dada a necessidade de dividir turmas face à dimensão em algumas licenciaturas. A baixa proporção de professores catedráticos e associados (19,5%) considerando o total de docentes (34%) e o universo do pessoal docente de carreira é ainda baixo e sinalizador da necessidade de reforçar claramente estas categorias.

Tabela 7. Corpo docente por categoria (em %)

Categoria	2017	2018
Assistentes	1	1
Auxiliares Convidados	33	33
Auxiliares	40	38
Associados Convidados	4	4
Associados	14	13
Catedráticos Convidados	3	5
Catedráticos	5	6

Gráfico 5. Situação contratual (em %)

4.3. OCUPAÇÃO EM FUNÇÕES LETIVAS E NÃO LETIVAS

Grande parte dos docentes (38%) desempenha funções em regime de significativa sobrecarga. Considerando as funções letivas e as funções de coordenação científica e pedagógica, atividades nos órgãos de gestão, coordenação e realização de projetos, no fundo todo o conjunto de tarefas previstas no ECDU a que acrescem muitas tarefas administrativas, este segmento ultrapassa largamente 100% de ocupação semanal, com muitos casos a ultrapassarem os 150%. Este indicador é ainda mais significativo se for aplicado só aos docentes de carreira, atingindo percentagem próximas dos 70% dos professores com sobrecarga de funções, facto revelador da necessidade de reforçar o corpo docente.

Tabela 8. Ocupação do corpo docente

	Letiva – sem outras funções (A)	Letiva e outras funções (B)	Efeito (B-A)
% de ocupação	% de docentes	% de docentes	
Mais de 100	9	38	+ 29
100	27	25	-2
100 a 70	44	29	-15
70 a 50	10	4	-6
50 a 25	8	3	-5
25 ou menos	2	1	-1
Total	100	100	

4.4. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO

Em 2018 foi possível abrir sete procedimentos concursais, tendo sido concluídos seis e dois transitaram para 2019.

Tabela 9. Valorização da carreira docente (em %)

	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Concurso para Professor Catedrático	1			1	1	3
Concurso para Professor Associado		2	9	2	4	17
Concurso para Professor Auxiliar		4	1	2	3	10
Total concursos	1	6	10	5	8	30

4.5. EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE

Embora aumentando ligeiramente, o número de efetivos manteve, como se referiu atrás, uma proporção de docentes doutorados muito semelhante à dos anos anteriores.

Tabela 10. Caracterização do Pessoal Docente

	2016	2017	2018
Corpo docente doutorado	121	122	131
% do corpo docente doutorado	82	79	76
Total de equiparações a bolseiro concedidas	21	21	36
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	72	57	55
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	54	56	52
Docentes inseridos em atividades letivas na internacionalização	27	10	19
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	2	2	2
Total	148	154	172

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) revela um ligeiro aumento (9,3%) face a 2016. O rácio do número de estudantes por docente (considerando o indicador de Equivalente a Tempo Integral) tem aumentado ligeiramente.

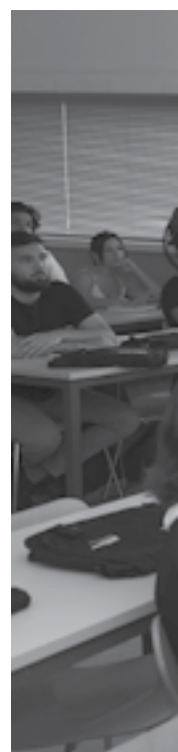
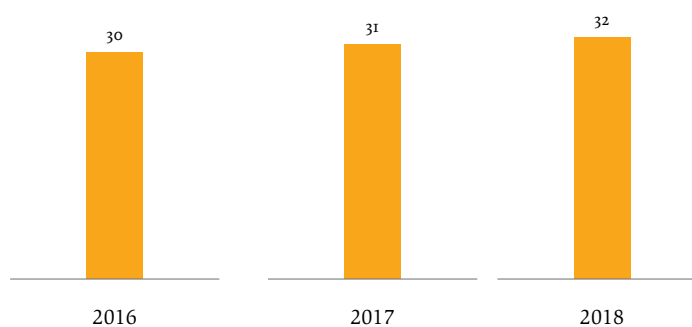


Tabela II. Pessoal Docente por categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

Categoria	2016	2017	2018
Catedráticos	8	8	10
Catedráticos Convidados	2	1,5	3,6
Associados	16	22	22
Associados Convidados	3	4,4	4,7
Auxiliares	67	61	61,7
Auxiliares Convidados	22	25	27
Assistentes	1	0	0
Assistentes Convidados	1	0,2	0,2
Total	118	122	129

Gráfico 6. Rácio número de alunos por docente



4.6. ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES

Vários docentes continuam a colaborar noutras instituições de ensino superior.

Tabela 12. Acumulação de funções docentes noutras instituições congéneres

Instituições	2016	2017	2018
Universidade Aberta	3	1	1
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	3	2	2
Academia da Força Aérea	3	3	3
Academia Militar	1	1	1
Universidade Lusíada de Lisboa	2	2	2
INA	1		
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	1		
ISCAL	1	1	
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	1	1	2
Universidade Católica Portuguesa	1	1	
Universidade Autónoma de Lisboa	1	1	
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	1	1	
UNL- Nova <i>Information Management School</i>			1
Total	19	14	12

4.7. EQUIPARAÇÃO A BOLSEIRO

Tem vindo a registar-se uma diminuição do recurso ao estatuto de equiparação a bolseiro, uma vez que tem aumentado o número de missões associadas a projetos de investigação que não requerem o uso desta figura.

Tabela 13. Equiparações a Bolseiro

Instituições		2016	2017	2018
Equiparações	Docentes equiparados	16	19	30
	Equiparações pedidas	20	23	38
	Equiparações autorizadas	20	21	36
Equiparações por docente	Docentes com 1 equiparação	12	15	24
	Docentes com 2 equiparações	2	3	6
	Docentes com 3 e mais equiparações	1	0	0
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	6	9	12
	Docência/Formação	0	0	0
	Júri de provas/exame	1	0	0
	Estudos e projetos	13	12	24

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**VALORIZAMOS
PESSOAS**

WWW.ISCSP.LISBOA.PT



ACERVO HISTÓRICO

No Museu do ISCSP, valorizamos o acervo cultural dos países da CPLP.



PARTE V

RECURSOS MATERIAIS



RECURSOS MATERIAIS



1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE LETIVA

Deu-se continuidade ao processo de adequação das diferentes estruturas de apoio à atividade letiva, nomeadamente, no que respeita à criação de novos espaços, perfazendo uma capacidade total de 3692 lugares.

Gráfico 1. Número de lugares por tipo de estruturas

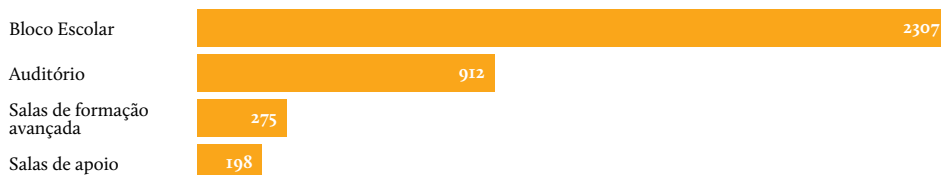


Tabela 1. Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (formação)

Tipo de Sala	N.º Salas	Capacidade	Lugares
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1.455
Normal 2 (piso 2)	3	48	144
Normal 3 (piso 2)	5	36	180
Normal 4 (piso 3)	3	48	144
Normal 5 (piso 3)	5	36	180
Normal 6 (piso -1)	2	24	48
Normal 7 (piso 2)	1	16	16
Normal 8 (piso 2)	1	20	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
Subtotal Bloco Escolar	39		2.307
Auditório Óscar Soares Barata	1	150	150
Auditórios piso -1	2	80	160
Auditórios piso 1 e 2	2	150	300
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302	302
Subtotal Auditórios	6		912
Sala Museu	1	40	40
Sala Tejo	1	40	40
Sala Belém	1	80	80
Sala Lisboa	1	60	60
Sala Marinha	1	30	30
Sala Caravela	1	25	25
Subtotal Salas de formação Avançada	6		275
Sala Monsanto	1	70	70
Sala Caeiro da Mata	1	40	40
Sala dos Conselhos	1	40	40
Salas de Apoio a Atividades Letivas	4	12	48
Subtotal Salas de Apoio	7		198
Total	58	-	3.692

2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS LETIVA

No que respeita às estruturas de apoio à atividade docentes, investigação e alunos, procedeu-se à reorganização dos espaços afetos aos gabinetes de trabalho, bem como dos gabinetes atribuídos às atividades das equipas dos centros de investigação e da rede de laboratórios e observatórios.

Tabela 2. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

Tipo de Sala	N.º	Lugares
Docentes		
Docentes (singulares)	70	70
Docentes (duplos)	70	140
Apoio aos centros de investigação	12	24
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	3	6
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio aos serviços	4	8
Apoio a alunos de doutoramento	1	12
Sala de apoio informática a aluno	4	100
Total	167	366

Foram, ainda, renovadas as zonas de esplanada por forma a reforçar não só a qualidade dos espaços existentes, mas também reforçar o número de espaços de convívio e de trabalho para os alunos.

Tabela 3. Esplanadas e Espaços de Convívio

Esplanadas e Espaços de Convívio	Lugares
Esplanada Junqueira	47
Praça dos Livros	15
Espaço Ágora	50
Esplanada Bar	73
Praça Monsanto	230
Total	415

3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Em matéria de investimento em equipamento informático, o Instituto procurou acompanhar e responder ao aumento e a diversificação das necessidades da comunidade docente e não docente.

Tabela 4. Parque informático

Computadores (<i>Workstations</i>)	535
Computadores portáteis	50
Impressoras de utilização individual	76
Impressora de utilização coletiva	29
Impressoras multifunções	13
Servidores de suporte	38



No âmbito do processo de melhoria das condições gerais de funcionamento do Instituto, e no que respeito ao melhoramento dos sistemas e redes informáticas, foram adquiridas diversas antenas Wi-Fi com o intuito de promover as condições necessárias para a conclusão do processo de reestruturação da Rede informática interna. Concluído o processo, importa destacar que o ISCSP é uma das primeiras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa a poder usufruir de 10GBs de internet, permitindo o alargamento da banda de 2.4Gz para 5Gz, possibilitando uma maior capacidade de sinal para as antenas existentes e um reforço da qualidade de toda a estrutura Wireless.

4. BIBLIOTECA

Mudaram-se alguns procedimentos de funcionamento e reiniciaram-se os contactos no sentido de proceder à instalação do Sistema Khoa (sistema de apoio à gestão de bibliotecas) junto da Reitoria da ULisboa, no sentido de se dar continuidade ao processo progressiva desmaterialização e reforço de instrumentos informatizados de apoio aos alunos.

Ao nível da versatilidade dos espaços do edifício da Biblioteca, foram salvaguardadas as boas condições de funcionamento das Salas de Formação Avançada e Especializada e no setor de apoio aos alunos, nomeadamente na Sala de Leitura do Piso 3, foram criados novos espaços de trabalho com computadores para os alunos (num total de 19 computadores, perfazendo um total de 29 computadores). Procedeu-se, ainda, à redistribuição de prateleiras pelos diferentes pisos e adquiriram-se novas placas identificativas para as áreas científicas a pesquisar em cada prateleira em cada sala de leitura.

UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

SALA MUSEU Formação Avançada	PISO 3	SALA DE LEITURA Inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 3 espaços reservados.
SALA TEJO BIBLIOTECA DE GEOPOLÍTICA PROFESSOR LUÍS FONTOURA Formação Avançada	PISO 2	SALA DE LEITURA Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.
SALA BELÉM BIBLIOTECA ÓSCAR SOARES BARATA Formação Avançada	PISO 1	SALA DE LEITURA
SALA LISBOA Formação Avançada	PISO 0	SALA MONSANTO Multifunções
Armazém Geral Arquivo Geral Armazém de Livros	PISO -2	Depósito da biblioteca Armazéns de livros (2) Armazém do economato
Armazéns de Livros (3)	PISO -3	Armazéns Gerais (2)

5. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Descrevem-se alguns dos principais investimentos realizados nos diferentes espaços do Instituto:

A) ENTRADA PRINCIPAL DO ISCSP

Numa lógica de maior funcionalidade, conforto e estética da entrada do Instituto, realizou-se entre junho e setembro uma obra de renovação da entrada principal do Instituto.

Juntamente com esta intervenção, foi criada uma nova receção geral e foi instalado um novo balcão para a equipa de Segurança.

No hall principal, foram também criados dois murais, um mural iluminado junto ao Balcão do Segurança alusivo à inserção do Instituto no Parque Natural de Monsanto e outro junto à entrada da biblioteca, aludindo a uma reprodução histórica das diferentes instalações pelas quais o Instituto já passou desde a sua fundação. Junto à receção, foi inaugurada a peça decorativa alusiva aos 112 anos do Instituto. Foram ainda substituídos os vidros das janelas junto à entrada.

B) BAR DO ISCSP

Procedeu-se à colocação de uma nova de imagem no vidro da lateral interior do Bar e criou-se uma zona de esplanada em frente à linha de restauração, com doze mesas de pé alto. O espaço envolvente foi também alvo de pinturas de conservação. Iniciou-se, ainda, o processo de produção de um novo balcão, a instalar em 2019.

C) “ESPLANADA JUNQUEIRA” E PRAÇA MONSANTO

Reforçou-se o número de lugares da Esplanada Junqueira, num total de 47 lugares e renovou-se a esplanada exterior da Praça Monsanto, num total de 230 lugares.

D) ARMAZÉM DE ECONOMATO

Fruto das necessidades crescentes da Instituição, foi reorganizado o armazém de Economato no Piso -2, tendo sido redistribuídas prateleiras e procedido à limpeza e distribuição de bens para outro armazém. Duplicou, assim, a dimensão e a capacidade de acomodação de bens e materiais diversos neste armazém.

E) ARMAZÉM DAS EDIÇÕES ISCSP

Fruto da grande aposta na área editorial, foi criado um novo armazém para as edições ISCSP. Entre manuais pedagógicos, Coleção de Estudos Políticos e Sociais, Coleção de Estudos sobre a CPLP, Coleção de Estudos de Género, Coleção de Estudos sobre o Oriente, este novo espaço consegue acomodar cerca de 100.000 exemplares.

O espaço foi pintado e equipado com prateleiras adaptadas para o efeito pretendido e foi adquirido um equipamento monta-cargas para ajudar nas tarefas de organização do armazém.

F) SALAS DE ENSINO E DE APOIO AOS ALUNOS

Com o intuito de diversificar e disponibilizar melhores condições de trabalho aos estudantes, foi criada uma nova sala de apoio aos Alunos, no mesmo espaço da antiga Sala 24, no Piso -1 da AE, com capacidade para 30 lugares e equipada com 15 computadores.

Ainda a este nível de atuação, foram substituídas cinco telas de projeção nas salas de aula.

G) GABINETES DE DOCENTES

De modo a assegurar uma eficaz distribuição do corpo docente pelos diferentes Gabinetes existentes, deu-se continuidade ao processo de substituição de equipamento diversos em vários Gabinetes e procedeu-se a várias intervenções de melhoramento e conservação.

H) NOVO ESPAÇO PARA O ISCSP-CULTURA

Foi atribuído em 2018 um novo espaço para o ISCSP-Cultura, desta feita nas instalações do Depósito da Biblioteca. Neste novo espaço, a equipa desta Unidade de Missão conta com uma zona ampla para reuniões, com secretárias de trabalho e com o equipamento informático adequado aos fins pretendidos.

I) RENOVAÇÃO DOS SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

Deu-se continuidade ao processo de substituição dos sistemas de climatização em diferentes espaços do Instituto, tendo sido instalados 16 novos equipamentos nos Gabinetes dos docentes do Piso 3.

J) ESTACIONAMENTO

Procedeu-se à substituição do sistema de monitorização das cancelas bem como do sistema de abertura do portão de acesso à garagem. Foi, ainda, reforçada a iluminação em zonas de menor visibilidade, com o intuito de salvaguardar o bem-estar de pessoas e bens. Distribuíram-se diversas sinaléticas de circulação das viaturas bem como informação referente ao facto do espaço se encontrar sob videovigilância.

No exterior do edifício concluiu-se mais uma fase de recuperação do estacionamento lateral do Instituto, com a colocação de dois canteiros com flores e árvores, enquadrando melhor o espaço na sua envolvente de natureza.

K) ESPAÇOS VERDES

No âmbito do ISCSP-Natura, deu-se continuidade ao esforço de criação de novos espaços verdes, com a aquisição e consequente alocação de mais floreiras em diferentes espaços do edifício. Substituíram-se os vasos das oliveiras da Praça Monsanto, tendo-se adquirido mais duas para o mesmo espaço. As floreiras que foram adquiridas são constituídas por materiais reciclados. Também se procedeu à distribuição de vasos com plantas pelos diferentes corredores e gabinetes dos serviços.



L) SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Ainda no âmbito do ISCSP-Natura, com o intuito de assegurar uma maior eficácia e eficiência energética, foram colocados relógios/temporizadores nos quadros de eletricidade dos diferentes Pisos. Foi, ainda, promovida uma campanha de poupança de água junto da comunidade ISCSPiana e concluiu-se o processo de substituição de lâmpadas para o sistema LED.

6. DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Aquisição de 16 mesas e 300 cadeiras para o Bar;
Aquisição de 12 mesas altas para o Bar;
Aquisição de 30 cadeiras de secretária;
Aquisição de 1 balcão para a receção;
Aquisição de 2 móveis e estantes de arquivo;
Aquisição de 4 estantes para o armazém de mercadorias;
Aquisição de 12 secretárias para gabinetes de docentes;
Aquisição de 58 floreiras para espaços exteriores;
Aquisição de 10 bancos para espaços exteriores;
Aquisição de 24 estores para gabinetes;





COMUNIDADES EPISTÉMICAS NA CPLP

O ISCSP promove redes de investigadores sobre temas da CPLP, empenhando-se no programa de criação de uma rede que junta os investigadores de língua portuguesa, nos domínios da Administração e da Gestão Pública e Privada.

O programa desenvolve-se há seis anos e no seu âmbito já se realizaram quatro congressos e duas jornadas, organizados em seis cidades diferentes de Portugal, Brasil e Moçambique. O primeiro Congresso foi realizado em

2011, em Lisboa, no nosso instituto.

O segundo ocorreu em 2013, no Brasil, em Sete Lagoas e o terceiro em 2015, em Maputo (Moçambique). Em 2017, a iniciativa retornou ao Brasil, a São Paulo, sendo organizado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Os congressos têm sido intercalados com a realização das Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão, as quais já se realizaram no Funchal, na ilha da Madeira e as segundas em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, nos Açores.

PARTE VI

RECURSOS FINANCEIROS



RECURSOS FINANCEIROS



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018
Autofinanciamento da atividade (em %)	59	59	58	59	61
Despesa com recursos humanos (em %)	79	80	78	79	79
Receita com origem em receitas próprias totais (<i>em milhões de euros</i>)	5,6	5,8	6,3	7,1	8,4
Receita com origem no Orçamento do Estado (<i>em milhões de euros</i>)	3,9	4,0	4,6	5	5,4
Saldos de Gerência (<i>em milhares de euros</i>)	243	691	1 110	1 838	2 711

O ISCSP TEM AUMENTADO A SUA CAPACIDADE DE AUTOFINANCIAMENTO, DESENVOLVENDO PARCERIAS ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA, A QUE ACRESCEM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, CONSULTADORIA E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

A EXECUÇÃO FINANCEIRA DEMONSTRA UMA GESTÃO CRITERIOSA DOS RECURSOS, EVIDENCIANDO UMA TENDÊNCIA DE FOLGA FINANCEIRA, COMPROVADA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVIDAMENTE ACAUTELADO, TANTO A NÍVEL DO CUMPRIMENTO DA RECEITA COMO DA EXECUÇÃO DA DESPESA.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório respeita ano económico de 2018, sendo que à data da sua elaboração ainda estão em curso alguns dos procedimentos de encerramento de contas, designadamente especialização de gastos e rendimentos, bem como análise de reposições que podem vir a atualizar o saldo das contas da classe 0 (Contabilidade Orçamental).

O Relato Orçamental apresenta as funções, natureza da informação obtida e objetivos a que o ISCSP se propõe, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, que envolveu um vasto conjunto de desafios.

O registo da informação contabilística do instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de Portal de *Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

A execução orçamental e financeira demonstra a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2018. Na sua elaboração, foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, que são os seguintes:

- a) O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento de Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa;

- b) As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- c) As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- d) As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos/mecenato, venda de bens ou outros serviços;
- e) A incorporação do saldo da gerência anterior;
- f) Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- g) Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no SNC-AP, no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da DGO, DGAEP, AT, nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP).

As demonstrações orçamentais foram apresentadas semanalmente ao Conselho de Gestão que desenvolveu instrumentos que permitiram acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e a avaliação dos resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2018 e respetivo decreto de execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSF aumentou, na comparticipação do OE, pelo reforço dos valores calculados de acordo com os acréscimos remuneratórios resultantes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, nos termos do artigo 18.º da Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2018.

Tabela 1. Composição do Orçamento do Estado (valores em euros)

Descrição	2016	2017	2018
Receitas Gerais do Estado	4 035 708,00	4 857 215,00	5 148 648,00
Reforços	373 377,00	0,00	47 681,00
Total de Receitas Gerais do Estado	4 409 085,00	4 857 215,00	5 196 329,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	4 583 640,00	5 031 770,00	5 370 884,00

À semelhança do que foi praticado nos anos anteriores, a Reitoria transferiu para as Escolas a receita proveniente do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, através de um aumento equivalente na sua dotação na distribuição do *plafond* do OE e com a correspondente redução da dotação da Reitoria.

A atribuição do *plafond* ao instituto para fazer face às despesas correntes, designadamente à remuneração dos gastos com o pessoal de carreira, aumentou 6% face ao ano anterior, acréscimo que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

É importante referir que a deficiente dotação do OE para financiar a atividade normal do instituto, levou encetasse um conjunto de esforços, desde 2012, na extensão da cooperação nacional e internacional de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado.

Tabela 2. Execução Orçamental da Receita (valores em euros)

Descrição	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	4 583 640,00	42%	5 031 770,00	42%	5 370 884,00	39%
Autofinanciamento	5 628 885,50	52%	5 916 326,53	49%	6 532 955,86	48%
Saldo da gerência anterior	691 182,06	6%	1 109 678,22	9%	1 838 475,33	13%
Total do Orçamento	10 903 707,56	100%	12 057 774,75	100%	13 742 315,19	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP tem vindo, ao longo dos últimos anos, a afirmar-se no incremento das receitas próprias, que resulta do empenho da escola em desenvolver financiamento que permite responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade. O autofinanciamento representa 48% do orçamento no ano de 2018.

O real impacto das receitas próprias, na execução do orçamento, totaliza 61% desta, pelo facto de o saldo da gerência anterior ter igualmente origem em receitas próprias que transitam em saldo líquido angariado no ano anterior.

Gráfico 1. Evolução do Financiamento (em milhões de €)



3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

A despesa realizada cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos com pessoal aumentaram, face ao ano anterior, pelo desbloqueamento da progressão das carreiras dos não docentes, bem como pela contratação de novos trabalhadores, docentes e não docentes, como resposta ao crescimento e necessidade da escola. Facto que justifica o aumento de 647 478,00 euros, comparativamente a 2017, das despesas com os recursos humanos, representando este encargo 79% da despesa paga no ano.

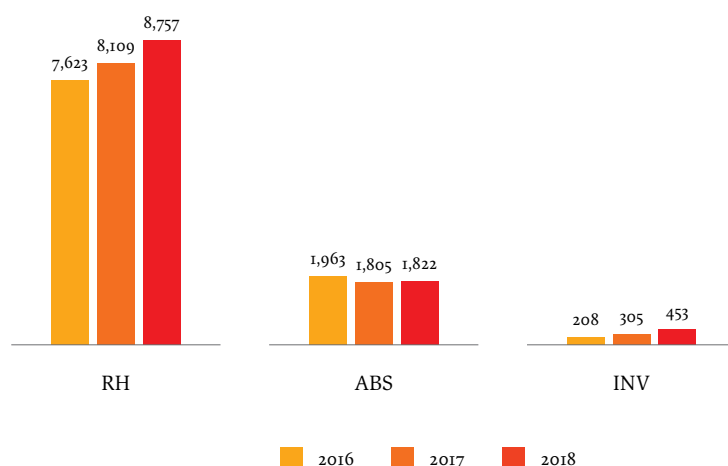
Quanto às restantes despesas correntes, que representam 17% das despesas pagas, regista-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, que resulta da atualização de preços e de novas necessidades da Escola.

As despesas de capital realizadas representam 4% das despesas pagas no ano e aumentaram face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao facto de terem sido realizados investimentos para melhoria das condições materiais do ISCSP, nomeadamente com a empreitada realizada na entrada principal.

Tabela 3. Execução Orçamental da Despesa (valores em euros)

Descrição	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas c/ RH	7 622 385,55	78%	8 109 285,48	79%	8 756 763,48	79%
Despesas correntes e outras	1 963 348,05	20%	1 804 559,61	18%	1 822 369,98	17%
Investimento	208 295,74	2%	305 454,33	3%	452 616,98	4%
Total do Orçamento	9 794 029,34	100%	10 219 299,42	100%	11 031 750,44	100%

Gráfico 2. Evolução da composição das despesas realizadas (em milhões de €)



4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

4.1. RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Na execução orçamental da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 1.931.529,00 euros (16% relativamente ao aprovado). Desde logo com a inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade, que representa 95% do aumento registado. No que respeita às receitas próprias o ISCSP superou o planeado no montante de 45.373,00 euros respeitante a receita de alunos e cooperação.

Tabela 4. Evolução do Orçamento da Receita (valores em euros)

Descrição	Propost / Aprovado	CE SG JUL 2018	CE OUT 2018	CE Prop. e O DEZ 2018	Diferenças (APRO/AUT)
Saldo Gerência	0,00	1 838 475,00	1 838 475,00	1 838 475,00	1 838 475,00
Orçamento do Estado	5 323 203,00	5 370 884,00	5 370 884,00	5 370 884,00	47 681,00
Receitas próprias	6 702 681,00	6 705 430,00	6 716 803,00	6 748 054,00	45 373,00
Projetos	382 004,00	382 004,00	382 004,00	382 004,00	0,00
Total da Receita	12 407 888,00	14 296 793,00	14 308 166,00	14 339 417,00	1 931 529,00

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/AUT = aprovado autorizado

Os desvios que resultam da análise do orçamento executado em receita comparativamente ao autorizado para o ano evidenciam o montante de 171 190,87 euros em projetos, cujo reembolso inicialmente previsto não foi efetuado. A diferença de 425 911,27 euros, resulta da transferência para outras instituições de ensino superior públicos de alunos colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior no valor de 20 415,21 euros e o valor remanescente da necessidade de inscrição orçamental em projetos, colaborações e serviços e cedências de espaços não realizadas.

Tabela 5. Receita realizada (valores em euros)

Descrição	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios Aprov/Realiz.		Desvios Autor./Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
SG	0,00	1 838 475,00	1 838 475,33	1 838 475,33	-	0,33	0%
OE	5 323 203,00	5 370 884,00	5 370 884,00	47 681,00	0,9%	0,00	0%
RP	6 702 681,00	6 748 054,00	6 322 142,73	-380 538,27	-6%	-425 911,27	-6%
PROJ	382 004,00	382 004,00	210 813,13	-171 190,87	-45%	-171 190,87	-45%
Total	12 407 888,00	14 339 417,00	13 742 315,19	1 334 427,19	11%	-597 101,81	-4%

Legenda: SG = saldo de gerência; OE = Orçamento do Estado; RP = Receita Própria; PROJ = Projetos

4.2. DESPESA PREVISTA E REALIZADA

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustado de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 16% face ao aprovado.

Tabela 6. Evolução do Orçamento da Despesa (valores em euros)

Descrição	Propost / Aprovado	CE SG JUL 2018	CE OUT 2018	CE Prop. e O DEZ 2018	Diferenças (APRO/AUT)
Custos c/ Pessoal	8 670 085,00	10 490 195,00	10 490 195,00	10 490 195,00	1 820 110,00
Outras Despesas Correntes	3 397 803,00	3 466 598,00	3 466 598,00	3 195 621,00	-202 182,00
Investimento	340 000,00	340 000,00	351 373,00	653 601,00	313 601,00
Total da Receita	12 407 888,00	14 296 793,00	14 308 166,00	14 339 417,00	1 931 529,00

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/AUT = aprovado autorizado

A análise do orçamento realizado em despesa comparativamente ao autorizado para o ano apresenta uma redução de 3 307 666,56, motivado essencialmente, pelo aumento de fundos disponíveis pela inclusão do saldo de gerência (1 838 475,33) e também pelo respeito do princípio do equilíbrio orçamental, já anteriormente referido.

Tabela 7. Despesa Realizada (valores em euros)

Descrição	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios Aprov/Realiz.		Desvios Autor./Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
RH	8 670 085,00	10 490 195,00	8 756 763,48	86 678,48	1,0%	-1 733 431,52	-16,5%
ODC	3 397 803,00	3 195 621,00	1 822 369,98	-1 575 433,02	-46,4%	-1 373 251,02	-43,0%
INV	340 000,00	653 601,00	452 616,98	112 616,98	33,1%	-200 984,02	-30,8%
Total	12 407 888,00	14 339 417,00	11 031 750,44	-1 376 137,56	-11,1%	-3 307 666,56	-23,1%

Legenda: RH = Recursos Humanos; ODC = Outras Despesas Correntes; INV = Investimento

5. REALIZAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

De acordo com a execução financeira de 2018, os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de 872 078,25 euros que associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a 2 710 564,75 euros do saldo da gerência acumulado a transitar para o ano seguinte.

O saldo é demonstrativo da gestão cuidada, aliada a economias de escala conseguidas durante a gerência e é também o resultado da internacionalização, cooperação e aposta na diversificação das receitas.

Tabela 8. Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2018 (valores em euros)

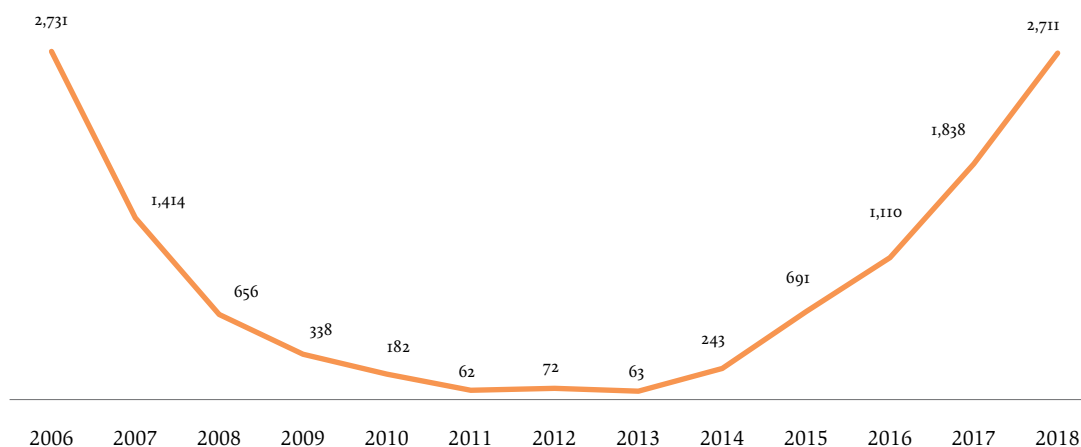
FF	Saldo de Gerência (A)	Dotação Previsional (B)	Requisitado/ Cobrado (C)	Cabimentos (D)	Pagamentos (E)	Saldo Dotação (A) + (B) - (D)	Saldo Tesouraria (C) - (E)
OE	0,00	5 370 884,00	5 370 884,00	5 370 884,00	5 370 872,83	0,00	11,17
RP/I	1 838 475,33	7 130 057,67	8 371 431,19	5 850 806,96	5 660 877,61	3 117 726,04	2 710 553,58
Total	1 838 475,33	12 500 941,67	13 742 315,19	11 221 690,96	11 031 750,44	3 117 726,04	2 710 564,75

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que, com a exceção do financiamento das Receitas Gerais do Estado, cujo saldo resulta de um pagamento a executar em 2019, todas as restantes fontes de financiamento geraram excedentes.

Tabela 9. Decomposição do saldo a transitar para 2019 (valores em euros)

Descrição	Receita Cob. Líquida	Despesa Paga	Saldo de Gerência
311 – RG não afetas a projetos cofinanciados	5 370 884,00	5 370 872,83	11,17
313 – Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	69 091,96	11 219,56	57 872,40
319 – Transferências de RG entre organismos	166 967,23	144 590,23	22 377,00
358 – Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	7 866,72	7 846,95	19,77
359 – Transf.de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	1 250,90	0,00	1 250,90
482 – Outros e Saldos de F. Europeus - Outros	42 595,00	38 145,85	4 449,15
488 – Outros e Saldos de F. Europeus - F. europeus	101 775,29	101 745,00	30,29
513 – Receita própria do ano	6 289 805,28	5 155 443,12	1 134 362,16
522 – Saldos RP transitados	1 659 741,36	199 630,02	1 460 111,34
540 – Transferências de RP entre Organismos	32 337,45	2 256,88	30 080,57
Total	13 742 315,19	11 031 750,44	2 710 564,75

Gráfico 3. Evolução do saldo de gerência (em milhares de Euros)



Os resultados demonstram uma gestão cuidada dos meios e recursos, confirmando a tendência de folga financeira, comprovada pela aplicação do projeto de desenvolvimento estratégico do ISCSP.

6. APOIO À INVESTIGAÇÃO

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de prestação de serviços ao nível nacional e internacional.

O financiamento externo à investigação apresenta um decréscimo acentuado em 2017 e 2018, justificado pela conclusão de vários projetos e novas candidaturas aprovadas que produzirão efeitos, apenas, a partir de 2019. Realça-se que 33% do financiamento da investigação do ISCSP tem origem em entidades diferentes da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Gráfico 4. Financiamento à investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)

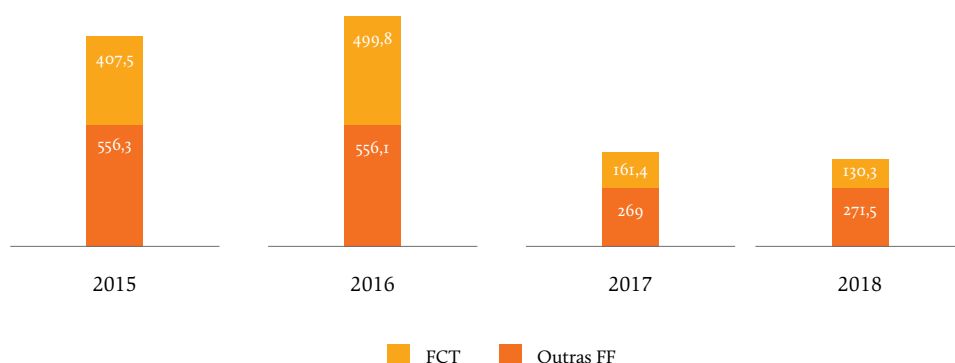


Tabela 10. Síntese do financiamento à investigação (em euros) — descritivo de projetos e acumulado de projetos ativos

Entidade Financiadora	Referência	Investigador Responsável	Período	Financiamento	Recebido	Despesa Executada
FCT	UID/CPO/00713/2013	Miguel Lopes	01 abr 2015 31 mar 2018	450 000,00	273 329,82	375 651,15
FCT	UID/CPO/04018/2013	Nuno Mendes	01 abr 2015 31 mar 2018	140 625,00	78 321,26	108 730,08
FCT	NORFACE-462-13-011	Maria Asencio	02 fev 2015 31 ago 2018	132 212,00	91 320,35	92 565,20
FCT	UID/SOC/04304/2013	Anália Torres	01 jan 2015 31 dez 2017	225 000,00	163 780,78	221 450,59
FCT	PTDC/IIM-ECO/5303/2014	Pedro Goulart	01 jul 2016 301 abr 2019	99 912,00	56 795,44	79 632,81
FCT	PTDC/IVC-ANT/3085/2014	Catarina Casanova	01 jun 2015 31 mai 2019	23 833,00	5 243,95	20 533,78
FCT	PINFRA/22210/2016	Anália Torres	01 set 2017 30 ago 2020	13 898,85	1 250,90	2 540,13
FCT	PTDC/SOC-SOC/30415/2017	Paulo Seixas	01 out 2015 30 set 2021	30 120,00	9 036,00	0,00
FCT	PTDC/ART-DAQ/32388/2017	Patrícia Pedrosa	04 out 2018 03 out 2021	234 755,15	0,00	0,00
FCT	PTDC/SOC-ASO/31027/2017	Maria Magalhães	04 out 2018 03 out 2021	9 956,25	487,50	0,00
Total FCT				1 360 312,25	679 566,00	901 103,74
HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Network of Academic Experts in Disability	Paula C. Pinto	07 mai 2015 06 mai 2019	164 980,00	124 185,00	135 254,45
COMISSÃO EUROPEIA	CRISEA	Paulo Seixas	01 nov 2017 31 out 2020	99 797,98	33 333,00	29 817,71
F. C. GULBENKIAN	Justiça Intergeracional	Romana Xerez	04 set 2018 01 jul 2019	12 098,35	6 050,00	0,00
UGT	Planos de Igualdade nos Sindicatos	Romana Xerez	01 jun 2017 21 mar 2018	14 495,00	14 495,00	14 495,00
CITE	GUIÕES CITE	Anália Torres	01 nov 2017 13 jan 2018	4 990,00	4 990,00	4 990,00
CM AMADORA	Investigação-Ação	Fernando Serra	set 2018 set 2019	30 000,00	30 000,00	0,00
CM AMADORA	Investigação-Ação	Fernando Serra	set 2018 set 2019	30 000,00	30 000,00	30 000,00
CM AZAMBUJA	Azambuja Empreende	Patrícia Palma	nov 2018 abr 2019	25 100,00	0,00	0,00
CM CASCAIS	Supervisão Assistentes Sociais	Maria José Nuncio	mar 2018 set 2018	2 195,00	2 195,00	0,00
SPA	"Perfil do Autor"	Paulo Seixas	fev 2018 jun 2018	10 000,00	10 000,00	10 000,00
UD IPSS SANTARÉM	Prespetivas e Desafios do Envelhecimento	Stella B. da Câmara	abr 2018	360,00	360,00	210,00
IHRU	Habitação: Cem anos de políticas públicas em Portugal	Romana Xerez	jul 2017 jan 2018	18 000,00	18 000,00	18 000,00
Total (Outras entidades)				412 016,33	273 608,00	242 767,16
Total (Investigação ISCSP)				1 772 328,58	953 174,00	1 143 870,90



PONTO DE PARTIDA

O “Ponto de Partida Lab” é um projeto inclusivo de educação informal orientado para o desenvolvimento de soft skills dos estudantes da Universidade de Lisboa, provenientes, particularmente, do espaço CPLP. Este projeto, associado ao ISCSP-Cidadania, prevê a realização de diversas atividades que promovem o desenvolvimento de competências em contexto social, na interação com os outros, revelando a riqueza intercultural.



PARTE VII

RESPONSABILIDADE SOCIAL



ISCSP CIDADANIA

ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

Desenvolvimento das campanhas de comunicação integrada relacionadas com o consumo sustentável e a sensibilização para a diminuição do consumo do plástico.

Minimiz: <https://minimizcomconsumosustentavel.weebly.com/>

Plastic Free is the Key: <http://plasticfreeisthekey.weebly.com/>

<https://www.facebook.com/plasticfreeisthekey/>

APOIO AO VOLUNTARIADO E À DIVULGAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Colaboração com o GRACE – Grupo Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial e a sua rede *UniNetwork*, presença no *GIRO*, na sua iniciativa de voluntariado de 2018 (arranque manual de espécies invasoras jovens lenhosas no Parque Natural de Monsanto).

PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS DE COLABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

GRACE – Grupo Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial; *Interviver*. Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz; Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais/OCCJR- Observatório e Centro de Competências em Justiça Restaurativa/Associação *CONFIAR*; ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior; Câmara Municipal de Oeiras/Programa Oeiras Solidária. *Acreditar* - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Colaboração com o ISCSP-*Wellbeing*, (entre diversos outros parceiros), na implementação do programa *UNIWIN/UNESCO Chairs Programme* ou Cátedra da UNESCO de Educação para a Paz – *E=GPS - Education for Global Peace Sustainability*. Esta Cátedra foi aprovada pela UNESCO.





ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Sebastião, S. P. (Coord.) (2018). *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Cidadania Lusófona* (Vol. 2). Col. Estudos sobre a CPLP. Lisboa: ISCSP; Esgaio, A. (co-redatora) *Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior*, uma iniciativa da Revista Forum Estudante, com o apoio da Secretaria de Estado do Ensino Superior

DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Colaboração na organização da 1.^a edição da conferência *Justiça Restaurativa – Desafios e Oportunidades*, uma iniciativa do Observatório – Centro de Competências de Justiça Restaurativa, ISCSP, 19 de outubro

OUTRAS ATIVIDADES

Colaboração, como parceiro oficial, na organização e dinamização de atividades várias realizadas no âmbito do projeto *Ponto de Partida – Experiências Educativas IN*, coordenado pela Professora Cláudia Vaz.



Nos últimos anos, foi levado a cabo um empenhado trabalho de recuperação e de valorização do legado histórico e científico do ISCSP. Através de publicações, de exposições, de homenagens a professores que foram marcantes na vida desta instituição e da criação de uma sala museu procurou-se dar a conhecer a inovação que existiu na tradição e a importância de um legado que não se pode nem deve dispensar.

Este trabalho requer continuação – até porque continuam a ser postas em circulação no mundo académico imagens enviesadas sobre a história e o legado científico do ISCSP – mas deve-se já reconhecer que o trabalho feito nos últimos anos contribuiu para a reconciliação do ISCSP com a sua história e deixou contributo para o futuro.

ATIVIDADES NA VERTENTE HISTÓRIA

Cumpridos estes objetivos, o ano de 2018 foi de finalização de algumas das atividades prosseguidas desde 2012, nomeadamente:

- digitalização de publicações emblemáticas,
- elaboração de uma cronologia,
- listagem de docentes e discentes 1906-1976,
- inventariação e catalogação de documentos, objetos museológicos e recortes de imprensa.
- coordenação editorial da segunda edição do livro *Tradição e Inovação*.

Igualmente honrosa foi a oportunidade concedida ao ISCSP Cultura de colaborar na homenagem ao Diretor Executivo do ISCSP, Sr. Acácio de Almeida Santos, por ocasião da sua aposentação, tendo reunido documentação fotográfica e elementos biográficos para a sessão realizada.

ATIVIDADES NA VERTENTE ARTE

Nesta vertente, o ISCSP Cultura estabeleceu um modelo de atividades diversificado, que vai da pintura ao cinema e da literatura à música, que tem proporcionado momentos de convívio da comunidade iscpsiana.

Em 2018, tirando partido do recém-criado espaço Ágora ISCSP, adicionou-se a componente das exposições de fotografia digital, um objetivo que se vinha prosseguindo desde o início da nossa atividade. Ao longo do ano, tiveram lugar os seguintes eventos:

- Exposição de fotografia e poesia “Condições humanas entre as palavras e a luz”. Fernando Serra e Raquel Baltazar;
- Concerto de fim de tarde com José Braima Galissá;
- Ciclo de cinema Árabe e Muçulmano: “Os cavalos de Deus” de Nabil Ayouch;
- Ensaio no espaço Ágora da exposição de fotografia digital: “Se os meus olhos fotografassem...” de Laura Ribeiro.

ISCSP INCLUSÃO

Nortearam a ação do ISCSP Inclusão, a conjugação interna de apoio à aprendizagem, a articulação com os Serviços Centrais da ULisboa através da Rede NEE (Necessidades Educativas Especiais) e dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, bem como o apoio à investigação na temática da Inclusão.

A colaboração com a Rede NEE da ULisboa foi reforçada, quer através da participação do ISCSP em grupos de trabalho específicos na Rede NEE, quer pela concessão de apoio financeiro – por parte da Reitoria – em serviços de apoio a estes estudantes.

Manteve-se igualmente a atribuição do Prémio Inclusão ISCSP-CGD, destinado ao financiamento de projetos de investigação em colaboração com o ODDH, a sociedade civil e investigadores de outras Universidades.

Tabela 1. Estudantes com estatuto NEE

	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
I Ciclo	9	16	17	21
II Ciclo	1	2	1	2
Total	10	18	18	23

AÇÕES INTERNAS – ENSINO

- Acompanhamento individualizado de alunos, com primeiro caso em 2018 de estudante com surdez profunda e necessidade de intérprete de língua gestual portuguesa (financiado pela Reitoria da Universidade de Lisboa);
- O ISCSP admitiu três estudantes ao abrigo do contingente especial de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais;
- Acompanhamento individual de trajetos educativos de estudantes e de inserção no mercado de trabalho, em conjunto com o Gabinete de Saídas Profissionais;
- Aquisição de amplificador de imagem e de leitura de ecrã.

ARTICULAÇÃO NO ÂMBITO DA ULISBOA E COM OUTRAS ENTIDADES

- Cooperação com os Serviços de Ação Social da ULisboa e com os Serviços Sociais da Administração Pública, no acompanhamento específico de alunos com risco de exclusão social após o término do seu vínculo à ULisboa.
- Participação nas atividades da Rede NEE da Universidade de Lisboa, através da Técnica Superior Dr.^a Cristina Martins em dois grupos de trabalho: Formação/Informação e Empregabilidade.

AÇÕES INTERNAS – INVESTIGAÇÃO

- Decorreram os trabalhos do Projeto *TMT: Transição para o Mercado de Trabalho*, vencedor do Prémio ISCSP Inclusão 2017 – em articulação com as atividades realizadas pela Universidade de Lisboa e pelo Gabinete de Saídas Profissionais do ISCSP.
- Submissão, para a edição de 2018 do Prémio Inclusão, do projeto *Pessoas com deficiência, proteção social e vida independente*.



ISCSP

EMPREENDEDORISMO

O êxito da Pós-Graduação Empreendedorismo e Inovação levou ao arranque da sua segunda edição em 2018, com um número de estudantes que mais do que duplicou face ao ano passado.

Em parceria com a Escola de Liderança e Inovação, foi realizado o *III Meeting das Academias Corporativas*, focado na reflexão em torno das principais práticas e desafios no ensino corporativo. Este evento reuniu os representantes das mais importantes *Academias Corporativas* em Portugal.

Ainda em parceria com esta Escola, e na sequência dos programas de empreendedorismo de base local e das formações que têm sido desenvolvidas, foram produzidos dois *outputs* científicos: um Artigo Científico no *Journal of Entrepreneurship* e o capítulo “O Empreendedorismo como Motor do Desenvolvimento Local em Portugal”, publicado num livro dedicado à gestão nas autarquias e editado pela Sílabo.

O ISCSP-Empreendedorismo apoiou a organização das *III Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão*, que tiveram lugar na Fundação D. Cabral, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil e esteve representado em diversas atividades, como membro de júris de avaliação de concursos de ideias de negócio, *bootcamps* ou sessões de *mentoring* empreendedor, promovidas, entre outras, pela Câmara Municipal de Mafra, pela Câmara Municipal de Oeiras, pela *Ericeira Business Factory* e pela *Mafra Business Factory*.

A divulgação do empreendedorismo e dos projetos realizados tem assegurado a presença assídua na comunicação social, especialmente nos *media* dedicados ao tema, como a revista *Link to Leaders*.



ISCSP WELLBEING



INTERVENÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Implementação e reforço de atividades de capacitação dos alunos e funcionários do ISCSP para o bem-estar, psicológico e físico, individual e coletivo, e promotoras da coesão interna. Este objetivo foi concretizado através de Oficinas, Sessões Formativas e Momentos Celebrativos (intitulados “Há Bem-estar no ISCSP!”).

COLABORAÇÕES E APOIOS A EVENTOS

Apoio e co-organização, em parceria com várias entidades, às seguintes iniciativas:

- 1.º Congresso *Mindfulness* na Educação;
- Conferência “*My Precious*: O Uso das Coisas”;
- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;
- Intervenção na Sessão-debate “À Conversa sobre Culturas de Paz”, sob os auspícios do Gabinete de Saúde, Igualdade e Cidadania da Câmara Municipal de Odivelas;
- Os “Dias da Terra”, Encontros de Bem-estar e Sustentabilidade.

CONSULTORIA

Supervisão de Projetos na área da Educação para o Bem-estar e para a Paz, em especial o projeto no Agrupamento de Escolas da Cidadela, Cascais (Programa Educação para o Bem-estar), e o Projeto Dia da Felicidade e Poesia do Agrupamento de Escolas Domingues Sequeira, de Leiria.

INVESTIGAÇÃO

Estudo da Pegada da Felicidade, destinado a mapear os níveis e razões de bem-estar de estudantes, docentes e funcionários não docentes do ISCSP. Com este projeto o ISCSP-Wellbeing recebeu o prémio anual de Intervenção Social e Associativa ISCSP-Caixa Geral de Depósitos.

DIVULGAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Todas as atividades foram avaliadas, registadas em imagens e foram redigidos relatórios aprofundados sobre o seu impacto. Todas foram alvo de divulgação pública, nomeadamente nas redes sociais. Foram realizadas apresentações das ações do ISCSP-Wellbeing num simpósio na *European Conference on Positive Psychology*, em Budapeste e no *1st World Happiness Summit*, em Miami.

ISCSP NATURA

Foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito dos respetivos programas:

PROGRAMA POUPA

- **Eficiência Energética** – Manteve-se a medida, com a continuidade da implementação de iluminação LED em todo o edifício.
- **Poupança de água** – Manteve-se a campanha com a continuidade da informação de redução do consumo de água nos espaços de uso comum.

PROGRAMA RESPIRAR MONSANTO

- Reforçou-se a colocação de floreiras internas e externas em material reciclado, especialmente na Praça Monsanto.
- Implementou-se a decoração do espaço junto ao balcão da Segurança, no hall de entrada, com alusão a este programa.
- Iniciou-se o projeto de colocação de árvores na zona frontal do exterior do edifício, aguardando a sua implementação em 2019.
- Reforçou-se a colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda para efeitos de limpeza do espaço envolvente ao edifício.
- Reforçaram-se os equipamentos de recolha do lixo diferenciado (vidro) com novo contentor para o efeito e novos recipientes no exterior junto à entrada principal

PROGRAMA MOBISCSP

- **Incentivos à mobilidade** – Foi instalado, com apoio da Junta de Freguesia da Ajuda, um mini-parque para estacionamento de bicicletas no exterior do edifício,

PROGRAMA ISCSP-SEM PLÁSTICOS

- Foi iniciado o programa ISCSP-Sem Plásticos, cujas primeiras medidas tiveram início em fevereiro de 2019.



ANEXOS



ANEXO I

INCENTIVOS AO MÉRITO ESCOLAR



Em 2018 foram atribuídos os seguintes Prémios de Mérito:

1. PRÉMIOS ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR – LICENCIATURAS

O prémio é entregue aos treze alunos que tenham obtido a classificação mais elevada nos três anos de cada um dos cursos do I ciclo.

PRÉMIO DE MÉRITO CIENTÍFICO – POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O prémio visa incentivar a investigação original de elevada qualidade, ao nível dos estudos pós-graduados (mestrados e doutoramentos), na área de Gestão de Recursos Humanos.

PRÉMIO/PHD EM ESTUDOS SOBRE A CPLP

Distingue as investigações elaboradas no âmbito das áreas científicas do ISCSP, que melhor contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a CPLP.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO

Premeia a produção científica dos investigadores dos centros de investigação do ISCSP, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA – UNIDADES DE COORDENAÇÃO

Valoriza a investigação avançada dos docentes do ISCSP afetos às Unidades de Coordenação, que publiquem anualmente artigos em revistas indexadas.

PRÉMIOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E ASSOCIATIVA

PRÉMIO INCLUSÃO Apoia projetos de acolhimento de estudantes com necessidades educativas especiais e investigação sobre contextos educativos associados a alunos e professores com idênticas necessidades.

PRÉMIO CULTURA Premeia projetos que se destinem a valorizar de forma relevante a história do ISCSP na sua dimensão cultural.

PRÉMIO WELLBEING Apoia iniciativas de promoção do bem-estar e da felicidade pública, especialmente em contexto académico.

PRÉMIO CIDADANIA Premeia projetos que se destinem a valorizar de forma relevante as atividades de responsabilidade social do ISCSP, nas suas várias dimensões.

PRÉMIO ASSOCIATIVISMO ATIVO É dirigido a projetos que dinamizem a ligação dos antigos alunos ao ISCSP e, especialmente, para o seu o envolvimento em atividades nas áreas da responsabilidade social e da cultura.

PRÉMIO CAPITAL SOCIAL Valoriza projetos que promovam o capital social no espaço dos países da CPLP.

PRÉMIO DE MÉRITO DE ESTUDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Valoriza o desempenho dos alunos de pós-graduação do ISCSP que prosseguem para estudos de Mestrado no ISCSP.

Tabela 1. Prémios ISCSP / Caixa Geral de Depósitos edição 2017-2018 (valores em euros)

Prémio	Designação	N.º	Valor individual	Valor global
Mérito Escolar Licenciaturas	Administração Pública	1	2.126,94	27.776,06
	Antropologia	1	2.126,94	
	Ciências da Comunicação	1	2.126,94	
	Serviço Social	1	2.189,86	
	Relações Internacionais	1	2.126,94	
	Sociologia	1	2.126,94	
	Ciência Política	1	2.126,94	
	Gestão de Recursos Humanos (PL)	1	2.126,94	
	Administração Pública e Políticas do Território (PL)	1	2.126,94	
	Sociologia (PL)	1	2.126,94	
	Administração Pública (PL)	1	2.126,94	
	Relações Internacionais (PL)	1	2.126,94	
	Serviço Social (PL)	1	2.189,86	
Mérito Científico Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	2	1.000,00	2.000,00
PhD em Estudos sobre a CPLP	Estudos sobre a CPLP	1	4.500,00	4.500,00
Investigação	Investigadores do CAPP	1	1.500,00	4.500,00
	Investigadores do IO	1	1.500,00	
	Investigadores do CEAF	1	1.500,00	
Investigação Avançada Unidades de Coordenação	UC Antropologia	1	2.000,00	40.000,00
	UC Estudos Africanos	1	2.000,00	
	UC Administração Pública	3	6.000,00	
	UC Administração Pública e Políticas do Território	3	6.000,00	
	UC Ciências da Comunicação/ Comunicação Social	3	6.000,00	
	UC Ciência Política	2	4.000,00	
	UC Estratégia	1	2.000,00	
	UC Gestão de Recursos Humanos	2	4.000,00	
	UC Relações Internacionais	1	2.000,00	
	UC Serviço Social/ Política Social	1	2.000,00	
	UC Sociologia	2	4.000,00	
Inclusão	Atividades de apoio aos alunos	1	4.000,00	4.000,00
Cultura	Atividades de apoio à cultura	1	4.000,00	4.000,00
Cidadania	Atividades de apoio á cidadania	1	4.000,00	4.000,00
Wellbeing	Atividades de apoio ao bem-estar	1	4.000,00	4.000,00
Associativismo Ativo	Atividades de associativismo	1	5.000,00	5.000,00
Capital Social	Capital Social na CPLP	1	3.000,00	3.000,00
Estudos de Pós-Graduação	Contabilidade e Gestão Pública	1	795,00	2.295,00
	Crise e Ação Humanitária	1	500,00	
	Diplomacia Comercial	1	1.000,00	
Total				105.071,06

2. OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR LIFT WORLD

O Prémio é entregue ao melhor aluno que conclua o curso de Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital do ISCSP. É patrocinado em conjunto pelo Grupo LIFT WORLD e pela Caixa Geral de Depósitos.

PRÉMIO MARINHA PORTUGUESA

Destina-se a galardoar anualmente a melhor dissertação de mestrado sobre tema relacionado com o uso do mar e as suas principais envolventes. É patrocinado pela Marinha Portuguesa.

PRÉMIO FUNDAÇÃO D. PEDRO IV

Distingue a prática de investigação científica de matriz multidisciplinar de reconhecida qualidade, nas diversas áreas de ação social da Fundação D. Pedro IV, sendo patrocinado pela mesma.

PRÉMIO PORTAL MARTIM MONIZ

Visa incentivar a produção científica no âmbito dos Estudos sobre a China e/ou chineses. É patrocinado pelo Portal Martim Moniz.

PRÉMIO FUNDAÇÃO SERVIER

Premeia o mérito dos alunos da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.

Tabela 2. Outros prémios de mérito – investigação avançada edição 2017-2018 (valores em euros)

Prémio	Designação	N.º	Valor individual	Valor global
Mérito Escolar LIFT WORLD	Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital	1	2.000,00	2.000,00
Marinha Portuguesa	Melhor dissertação de mestrado sobre Mar	1	1.000,00	1.000,00
Fundação D. Pedro IV	Melhor dissertação de mestrado/ tese de Doutoramento	1	1.000,00	1.000,00
Portal Martim Moniz	Estudos sobre a China e/ou chineses	1	1.000,00	1.000,00
Fundação Servier	Pós-graduação em Administração e Gestão de Saúde	3	2.000,00	6.000,00
Total				11.000,00



3. RELAÇÃO DOS VENCEDORES DOS PRÉMIOS NA EDIÇÃO DE 2017-2018

Tabela 3. Prémios de Mérito Escolar ISCSP-Caixa Geral de Depósitos

Curso	Vencedor(es)	Média de curso
Licenciatura em Administração Pública	Andreia Cristina Martinho Pereira	15,25
Licenciatura em Antropologia	Maria Margarida Campos de Almeida	16,50
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Fábio André Nogueira Anunciação	15,67
Licenciatura em Serviço Social	Ana Rita Colaço Pereira	15,69
Licenciatura em Relações Internacionais	Daniela Filipa Cunha Barros	16,11
Licenciatura em Sociologia	Diana Vieira Garcia	15,25
Licenciatura em Ciência Política	Miguel Ângelo Machado Andrade	15,94
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos (Pós-Lab)	Ana Filipa Leitão Silvestre dos Santos	16,22
Licenciatura em Ad.Pública e Políticas Território (Pós-Lab)	Carlos Francisco Pereira	14,31
Licenciatura em Sociologia (Pós-Laboral)	Adriana Marques Nobre Nunes	13,53
Licenciatura em Administração Pública (Pós-Lab)	Célia Maria Pimpão Sarmento	16,00
Licenciatura em Relações Internacionais (Pós-Lab)	Nuno Miguel Nunes Veludo	16,64
Licenciatura em Serviço Social (Pós-Lab)	Catarina Sofia de Ventura Esteves	15,38
Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública	António Luís Rodrigues Ferreira	17,00
Pós-Graduação em Crise e Ação Humanitária	Jorge Miguel Amaral Pinto	17,20
Pós-Graduação em Diplomacia Comercial	Artur Manuel dos Santos Correia	16,90

Tabela 4. Prémios de Investigação Avançada ISCSP-Caixa Geral de Depósitos

Curso	Vencedor(es)
Mérito Científico Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Paula Cristina da Luz Martins da Cunha, Sandra Patrícia Veigas Campaniço Cavaleiro
PhD em Estudos sobre a CPLP	Maria das Neves Ceita Batista de Sousa
Prémio de Investigação (Investigadores do CAPP)	Catarina Gomes e Fernanda Nogueira
Prémio de Investigação (Investigadores do IO)	Irene Rodrigues
Prémio de Investigação (Investigadores do CEAF)	Gabrieli Gaio
Prémio Investigação Avançada Unidades de Coordenação	
Antropologia	Susana Garcia
Estudos Africanos	Filipa Fernandes e Raquel Ribeiro
Administração Pública	Alexandre Nunes, Sandra Firmino, Ana Lúcia Romão
Administração Pública e Políticas do Território	João Catarino, Paulo Seixas, Ricardo Dias
Ciências da Comunicação/ Comunicação Social	Raquel Ribeiro e Jaime Fonseca e Isabel Soares, Sónia Sebastião, Célia Belim
Ciência Política	Isabel David, Pedro Fonseca
Estratégia	Luís Miguel Lopes
Gestão de Recursos Humanos	Patrícia Palma, Pedro Correia
Relações Internacionais	Teresa de Almeida e Silva
Serviço Social/ Política Social	Maria João Bárrios
Sociologia	Pedro Goulart, Paula Pinto



Tabela 5. Prémios de Intervenção Social e Associativa ISCSP-Caixa Geral de Depósitos

Prémio	Projeto vencedor
Inclusão	Projeto “Pessoas com deficiência, proteção social e vida independente”, coordenado pela Professora Paula Campos Pinto
Cultura	Projeto “ISCSPianos na Política”, coordenado pelo Professor Álvaro Nóbrega
Cidadania	Projeto “Satyagraha na Escola – Conversas a propósito da Paz em estabelecimentos de ensino básico e secundário”, coordenado pelo Professor Fernando Serra
Wellbeing	Projeto “Barómetro da Esperança – Estudo Multicultural”, coordenado pela Professora Helena Marujo
Associativismo Ativo	Projeto “Ser ISCSP”, coordenado pela ALUMNI ISCSP
Capital Social	Projeto “Ponto de Partida”, coordenado pela Professora Cláudia Vaz

Tabela 6. Outros Prémios de Mérito

Prémio	Vencedor(es)
Mérito Escolar LIFT WORLD	Ana Margarida Rodrigues da Silva
Marinha Portuguesa	Suraia da Conceição Munguengue
Fundação D. Pedro IV	Maria João Bernardo Bárrios
Portal Martim Moniz	Ricardo Filipe Aguiar Mateus Pereira
Fundação Servier	Cristina da Conceição Nogueira Moreira
	Francisco José Carvalho Sampaio
	Marco Ivo Coimbra Fino Oliveira Vieira



ANEXO II

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

1. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCSP

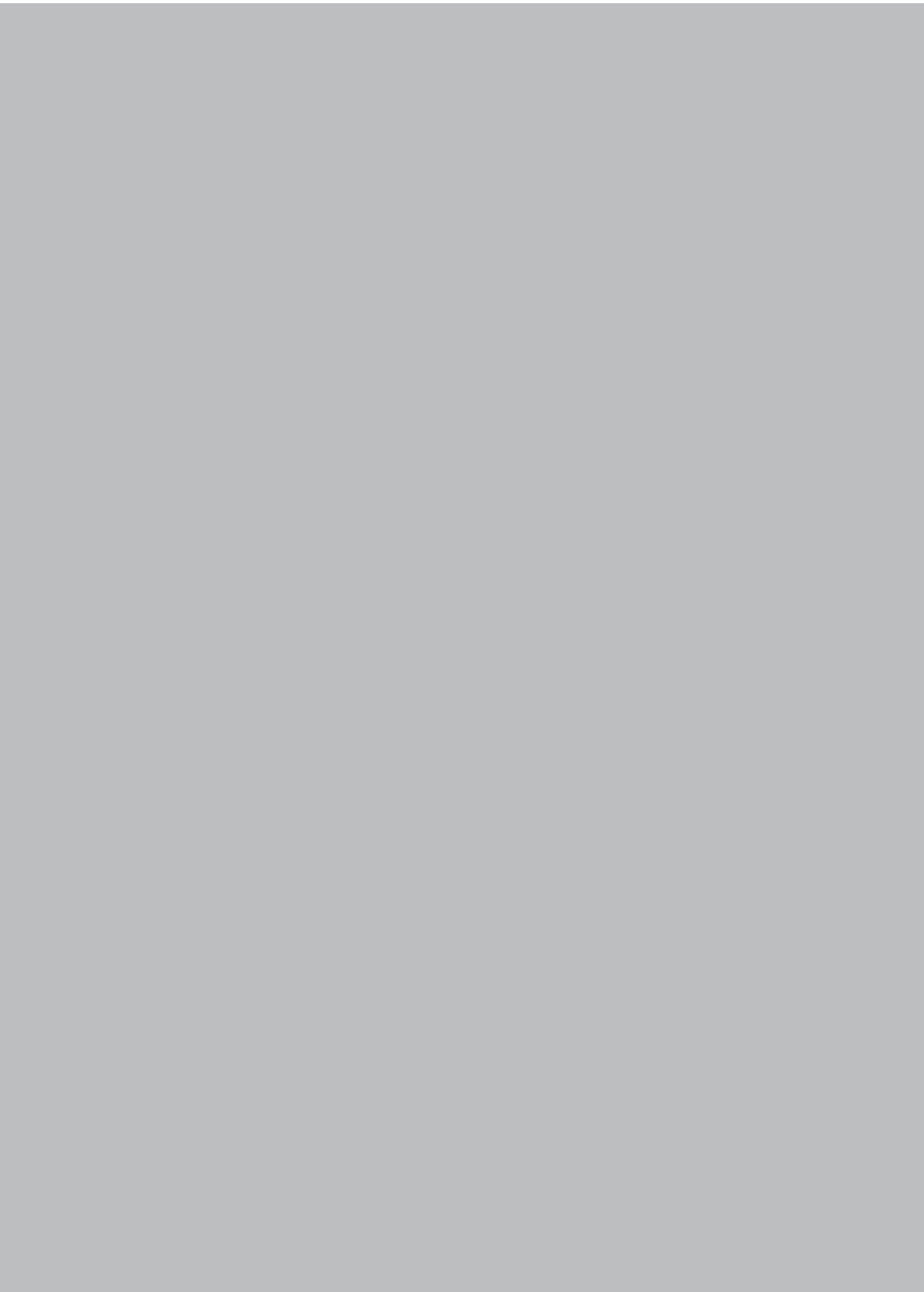
Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Festa de Finalistas/ Benção das Fitas	2 140,00	3 394,80	4 500,00	11 070,00	3 390,00
Tuna ApocalISCSPiana	2 860,00	4 000,00	2 000,00	3 000,00	5 000,00
Arranque do ano letivo Guias do Estudante/merchandising	1 602,78	2 060,00	5 181,28	1 915,20	1 881,90
Atividade corrente da AE	na	2 940,00	7 000,00	5 000,00	na
Apoio Social Alunos	na	1 053,90	na	na	na
Melhoramento e reparações nas instalações da AE	na	13 022,63	na	na	1 783,50
Encontro NEAP	na	na	800,00	1 100,00	1 400,00
Encontro NERI	na	na	525,00	na	na
Encontro NECC	na	na	na	545,00	na
Total	6 602,78	26 471,33	20 006,28	22 630,20	13 455,40

2. ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES - ALUMNI ISCSP

Descrição	2015	2016	2017	2018
Promoção da Imagem do ISCSP junto dos ex-alunos / Atividade corrente ALUMNI	1 200,00	5 000,00	26 000,00	2 000,00
Atividades realizadas no âmbito das celebrações dos 110 anos	7 000,00	na	na	na
Prémio Associativismo Ativo	na	5 000,00	5 000,00	10 000,00
Total	8 200,00	10 000,00	31 000,00	12 000,00







VALORIZAMOS PESSOAS

WWW.ISCSP.ULISBOA.PT

